

# **BB Seguridade Participações S.A.**

**Demonstrações Contábeis  
1º trimestre 2014**



## ÍNDICE

<b>Comentários ao Desempenho</b>	<b>1</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>3</b>
Demonstração do Resultado .....	3
Balanço Patrimonial .....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração do Valor Adicionado.....	7
<b>Notas Explicativas</b>	<b>8</b>
Nota 1 – Contexto Operacional.....	8
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias .....	8
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis .....	16
Nota 4 – Principais Práticas Contábeis .....	17
Nota 5 – Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis.....	26
Nota 6 – Gerenciamento de Riscos.....	27
Nota 7 – Informações por Segmento .....	75
Nota 8 – Caixa e Equivalentes de Caixa .....	79
Nota 9 – Instrumentos Financeiros.....	79
Nota 10 – Investimentos em Participações Societárias.....	80
Nota 11 – Dividendos a Receber .....	117
Nota 12 – Impostos .....	117
Nota 13 – Outros Ativos .....	119
Nota 14 – Dividendos a Pagar.....	120
Nota 15 – Provisões e Passivos Contingentes.....	120
Nota 16 – Comissões a Apropriar .....	121
Nota 17 – Outros Passivos.....	121
Nota 18 – Patrimônio Líquido .....	122
Nota 19 – Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros.....	123
Nota 20 – Despesas com Pessoal .....	123
Nota 21 – Despesas Administrativas .....	124
Nota 22 – Outras Receitas/(Despesas) .....	124
Nota 23 – Receitas com Comissões .....	124
Nota 24 – Ativos e Passivos Correntes e não Correntes .....	125
Nota 25 – Partes Relacionadas .....	126
Nota 26 – Outras Informações .....	127
<b>Membros dos Órgãos da Administração</b>	<b>129</b>
<b>Comentário sobre o Comportamento das Projeções</b>	<b>130</b>
<b>Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais</b>	<b>132</b>

## ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) apresentou lucro líquido contábil de R\$648,7 milhões no primeiro trimestre de 2014, o que corresponde a um retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 46,7% e lucro por ação de R\$0,32. Em 31.03.2014, as ações da Companhia alcançaram a cotação de R\$25,11, e o valor de mercado alcançou R\$50,2 bilhões. No trimestre, as ações registraram valorização de 5,0%, enquanto o Índice Bovespa recuou 2,1%, ambos ajustados pela distribuição de proventos.

Em 06.01.2014, as BBSE3 passaram a compor o Índice Ibovespa, com participação de 1,559% na carteira teórica. Em 31.03.2014, a BB Seguridade lançou seu programa de ADR Nível I no mercado norte americano. Os recibos depositários são negociados sob o *ticker* BBSEY.

### Apresentação da Companhia e seus segmentos de atuação

A BB Seguridade atua no mercado de seguridade por meio de suas coligadas BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural), Mapfre BB SH2 (seguros patrimoniais), IRB Brasil RE (resseguros), Brasilprev (previdência complementar aberta) e Brasilcap (capitalização).

A Companhia também atua na distribuição de produtos de seguridade por meio da BB Corretora de Seguros, que possui acesso exclusivo à rede de agências do Banco do Brasil S.A., principal canal de distribuição dos produtos das companhias coligadas à BB Seguridade.

Em sua estrutura societária, a BB Seguridade possui ainda duas subsidiárias integrais: a BB Seguros Participações e a BB Cor Participações. A BB Seguros centraliza as participações nas coligadas de seguros, resseguros, previdência e capitalização. A BB Cor detém a totalidade do capital da BB Corretora.

### Resultado

No primeiro trimestre de 2014, as receitas de investimento provenientes das coligadas totalizaram R\$397,5 milhões, registrando aumento de 35,5% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. As receitas proporcionadas por cada coligada estão evidenciadas na tabela abaixo:

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 13	4T 13	1T 14	s/ 1T 13	s/ 4T 13
<b>Receita de investimentos em participações societárias</b>	<b>293.386</b>	<b>622.743</b>	<b>397.487</b>	<b>35,5</b>	<b>(36,2)</b>
Seguros - vida, habitacional e rural	133.137	294.412	172.536	29,6	(41,4)
Seguros - patrimônio	12.293	122.913	43.107	250,7	(64,9)
Previdência	95.737	124.898	131.345	37,2	5,2
Capitalização	52.219	34.547	41.925	(19,7)	21,4
Resseguro	-	45.973	8.574	-	(81,3)

A BB Corretora de Seguros proporcionou R\$487,9 milhões em receitas de corretagem, registrando crescimento de 25,9% sobre o primeiro trimestre de 2013.

Impulsionado pelas receitas de investimento e de corretagem, o resultado da BB Seguridade Participações alcançou R\$648,7 milhões no trimestre, registrando expansão de 37,5% sobre igual período do ano anterior.

---

## **Novos Negócios**

---

Em 2013, foi assinado um acordo entre a BB Seguros, a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Odontoprev, com o objetivo de criar uma nova sociedade anônima, a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.. A nova empresa irá atuar no segmento de planos odontológicos, sendo a BB Seguros detentora de 74,99% do seu capital social total e 49,99% do capital votante. A Brasildental foi constituída em 12.03.2014, e aguarda obtenção do registro junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO) e autorização para operar no mercado de planos privados de assistência odontológica junto à Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS).

Para mais informações sobre a atuação da BB Seguridade, favor consultar [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br)

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
<b>Receitas operacionais</b>		<b>654.345</b>	<b>471.827</b>	<b>885.390</b>	<b>651.095</b>
Receitas de comissões	[23]	--	--	487.903	357.709
Receitas de investimentos em participações societárias	[10]	654.345	471.827	397.487	293.386
<b>Outras receitas e despesas</b>		<b>(5.622)</b>	<b>208</b>	<b>(103.660)</b>	<b>(86.667)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[19]	5.328	208	37.008	25.721
Despesas com pessoal	[20]	(5.946)	--	(8.363)	(3.864)
Despesas administrativas	[21]	(2.017)	--	(78.633)	(61.637)
Outras receitas/(despesas)	[22]	(2.987)	--	(53.672)	(46.887)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>648.723</b>	<b>472.035</b>	<b>781.730</b>	<b>564.428</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	[12]	<b>--</b>	<b>(65)</b>	<b>(133.007)</b>	<b>(92.458)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>648.723</b>	<b>471.970</b>	<b>648.723</b>	<b>471.970</b>
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Lucro por ação (R\$)		0,32436	0,23599	0,32436	0,23599

Demonstração do Resultado Abrangente

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>648.723</b>	<b>471.970</b>	<b>648.723</b>	<b>471.970</b>
Resultado abrangente do período		(2.125)	4.440	(2.125)	4.440
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado abrangente		850	(1.776)	850	(1.776)
<b>Resultado abrangente do período líquido de impostos</b>		<b>647.448</b>	<b>474.634</b>	<b>647.448</b>	<b>474.634</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	[8]	92.474	186.615	1.153.774	1.785.284
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[9]	--	--	3.035	2.966
Ativos financeiros disponíveis para venda	[9]	--	--	86	80
Dividendos a receber	[11]	--	1.077.382	2.054	35.356
Ativos por impostos correntes	[12]	6.734	1.439	104.422	88.120
Outros ativos	[13]	217	--	633.778	646.245
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Investimentos em participações societárias	[10]	6.677.099	6.024.029	6.378.685	6.221.050
Ativos por impostos diferidos	[12]	--	--	7.159	6.377
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.776.524</b>	<b>7.289.465</b>	<b>8.282.993</b>	<b>8.785.478</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Circulante</b>					
Dividendos a pagar	[14]	--	344.719	--	344.719
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[15]	--	--	11.234	8.637
Passivos por impostos correntes	[12]	--	--	146.268	152.910
Comissões a apropriar	[16]	--	--	518.934	526.085
Outros passivos	[17]	4.239	3.473	39.493	42.009
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	274.326	273.977
Comissões a apropriar	[16]	--	--	520.453	495.868
<b>Total do Passivo</b>		<b>4.239</b>	<b>348.192</b>	<b>1.510.708</b>	<b>1.844.205</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
	[18]				
Capital social		5.646.768	5.646.768	5.646.768	5.646.768
Reserva de lucros		494.750	1.311.186	494.750	1.311.186
Outros resultados abrangentes acumulados		(17.956)	(16.681)	(17.956)	(16.681)
Lucros acumulados		648.723	--	648.723	--
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>6.772.285</b>	<b>6.941.273</b>	<b>6.772.285</b>	<b>6.941.273</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.776.524</b>	<b>7.289.465</b>	<b>8.282.993</b>	<b>8.785.478</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
<b>Fluxos de caixa proveniente das operações</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>648.723</b>	<b>472.035</b>	<b>781.730</b>	<b>564.428</b>
<b>Ajustes ao lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Resultado de participações em coligadas e controladas	(654.345)	(471.827)	(397.487)	(293.386)
Outras receitas/(despesas)	2.987	--	24.673	--
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.635)</b>	<b>208</b>	<b>408.916</b>	<b>271.042</b>
<b>Variações patrimoniais</b>				
Variação líquida em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	--	--	(69)	7
Variação líquida em ativos financeiros disponíveis para venda	--	--	(6)	16
Imposto de renda e contribuição social pagos	(655)	--	(655)	(53.059)
Variação líquida em impostos correntes	(5.295)	(11)	(22.944)	--
Variação líquida em impostos diferidos	--	--	(433)	--
Variação líquida em passivos contingentes	--	--	2.597	--
Variação líquida em outros ativos e passivos	3.990	--	(112.143)	(291.492)
<b>Caixa gerado/(utilizado) pelas operações</b>	<b>(4.595)</b>	<b>197</b>	<b>275.263</b>	<b>(73.486)</b>
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos	1.089.100	--	271.873	114.628
<b>Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento</b>	<b>1.089.100</b>	<b>--</b>	<b>271.873</b>	<b>114.628</b>
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Integralização de capital social	--	13.500	--	13.500
Dividendos pagos	(1.178.646)	--	(1.178.646)	--
<b>Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(1.178.646)</b>	<b>13.500</b>	<b>(1.178.646)</b>	<b>13.500</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(94.141)</b>	<b>13.697</b>	<b>(631.510)</b>	<b>54.642</b>
Início do exercício	186.615	1.500	1.785.284	1.327.931
Fim do exercício	92.474	15.197	1.153.774	1.382.573
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(94.141)</b>	<b>13.697</b>	<b>(631.510)</b>	<b>54.642</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendo Adicional Proposto			
<b>Saldos em 31.12.2012</b>		<b>5.633.268</b>	--	--	--	<b>5.106</b>	<b>5.638.374</b>	
Integralização de capital	[18.a]	13.500	--	--	--	--	13.500	
<b>Outros resultados abrangentes acumulados</b>		--	--	--	--	<b>(2.442)</b>	<b>(2.442)</b>	
<b>Lucro líquido do período</b>	[18.d]	--	--	--	<b>471.970</b>	--	<b>471.970</b>	
<b>Saldos em 31.03.2013</b>		<b>5.646.768</b>	--	--	--	<b>2.664</b>	<b>6.121.402</b>	
<b>Mutações do Período</b>		<b>13.500</b>	--	--	--	<b>(2.442)</b>	<b>483.028</b>	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>		<b>5.646.768</b>	<b>123.688</b>	<b>371.062</b>	<b>816.436</b>	<b>(16.681)</b>	<b>6.941.273</b>	
Dividendos	[18.c]	--	--	--	(816.436)	--	(816.436)	
<b>Outros resultados abrangentes acumulados</b>		--	--	--	--	<b>(1.275)</b>	<b>(1.275)</b>	
<b>Lucro líquido do período</b>	[18.d]	--	--	--	<b>648.723</b>	--	<b>648.723</b>	
<b>Saldos em 31.03.2014</b>		<b>5.646.768</b>	<b>123.688</b>	<b>371.062</b>	--	<b>(17.956)</b>	<b>6.772.285</b>	
<b>Mutações do Período</b>		--	--	--	<b>(816.436)</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(168.988)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
<b>Receitas</b>	--	--	<b>487.903</b>	<b>357.709</b>
Receitas de comissões	--	--	487.903	357.709
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(5.004)</b>	--	<b>(132.305)</b>	<b>(108.524)</b>
Despesas administrativas	(2.017)	--	(78.633)	(61.637)
Outras despesas	(2.987)	--	(53.672)	(46.887)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>(5.004)</b>	--	<b>355.598</b>	<b>249.185</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>(5.004)</b>	--	<b>355.598</b>	<b>249.185</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>659.673</b>	<b>472.035</b>	<b>434.495</b>	<b>319.107</b>
Resultado de participações em controladas/coligadas	654.345	471.827	397.487	293.386
Receitas de juros de instrumentos financeiros	5.328	208	37.008	25.721
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>654.669</b>	<b>472.035</b>	<b>790.093</b>	<b>568.292</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>654.669</b>	<b>472.035</b>	<b>790.093</b>	<b>568.292</b>
Pessoal	5.946	--	8.363	3.864
Impostos, taxas e contribuições	--	65	133.007	92.458
Remuneração de capital próprios	648.723	471.970	648.723	471.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, de planos privados de assistência à saúde e de resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, de saúde, de capitalização, de previdência e de administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Cor Participações S.A. (BB Cor) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

## 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. (BRASILPREV)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>2.290.080</b>

Adicionalmente, em 19.12.2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros e Brasilprev celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no contrato a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31.07.2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

Em 30.11.2013, a Brasilprev incorporou a Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev Nosso Futuro), atual denominação social da MNCVP, recebendo todo seu acervo líquido pelo valor de R\$ 23.020 mil. O capital social da Brasilprev não foi aumentado em decorrência da incorporação, pois o valor do acervo líquido da incorporada já estava representado no seu patrimônio líquido, tendo em vista ser a única acionista da Brasilprev Nosso Futuro.

### ALIENAÇÃO DA BRASILSAÚDE

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Saldos patrimoniais e resultados:

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
<b>Resultado bruto na alienação</b>	<b>7.037</b>

### REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA – BRASILVEÍCULOS

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do Contrato de Compra e Venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
<b>Ganho sobre a participação detida</b>	<b>554.727</b>
Impostos diferidos	(188.607)
<b>Ganho líquido</b>	<b>366.120</b>

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
<b>Total</b>	<b>1.174.960</b>
Ativos líquidos identificados	400.109
<b>Goodwill</b>	<b>774.851</b>

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011 e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

	R\$ mil
<b>Brasilcap</b>	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
<b>Valor do ágio gerado pela aquisição</b>	<b>110.749</b>

### PARCERIA COM A MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
<b>Ganho na formação das <i>holdings</i></b>	<b>693.836</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.123)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.377)
<b>Ganho líquido na formação das <i>holdings</i></b>	<b>520.233</b>	<b>(71.193)</b>	<b>449.040</b>

## VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DA SH1 E SH2

	R\$ mil		
	30.06.2011		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>4.589.434</b>	<b>5.762.853</b>	<b>10.352.287</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
<b>Valor justo dos passivos</b>	<b>2.385.001</b>	<b>2.547.480</b>	<b>4.932.481</b>
<b>Valor justo dos ativos líquidos</b>	<b>2.204.433</b>	<b>3.215.373</b>	<b>5.419.806</b>
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50,00%	–
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
<b>Goodwill alocado</b>	<b>693.836</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>

## ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO

	R\$ mil
	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
<b>Total</b>	<b>1.577.995</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. De 01.01 a 31.03.2014, os valores amortizados totalizaram R\$ 4.438 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

### ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO BB SEGURIDADE E CRIAÇÃO DAS SUBSIDIÁRIAS BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. E BB COR PARTICIPAÇÕES S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
  - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas, habitacional e rural em parceria com o Grupo MAPFRE;
  - (ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;
  - (iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
  - (iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e
  - (v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

- (i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;
- (ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e
- (iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A., denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

### ABERTURA DE CAPITAL

Em 20.12.2012, o Banco do Brasil S.A. constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20.02.2013, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta teve início em 26.04.2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, encerrada em 17.05.2013, considerando o exercício dos lotes de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas <sup>(1)</sup>
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
<b>Total</b>	<b>114.335</b>	<b>675.000.000</b>

(1) Inclui 109.484.800 ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de total *return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

### INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL (IRB)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re – Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu as seguintes etapas:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- a) conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- b) criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- c) aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

### VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DO IRB – BRASIL RESSEGUROS S.A.

	R\$ mil
	30.09.2013
Caixa e depósitos bancários	15.541
Ativos financeiros	5.465.934
Ativo imobilizado	168.898
Intangíveis identificados	127.236
Ativos por impostos correntes	27.742
Ativos por impostos diferidos	236.626
Operações com seguros e resseguros	2.515.534
Outros ativos	4.362.013
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>12.919.524</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	278.239
Passivos por contratos de seguro e previdência complementar	7.523.585
Passivo por impostos correntes	73.011
Passivo por impostos diferidos	54.657
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.568.776
Outros passivos	716.068
<b>Valor justo dos passivos</b>	<b>10.214.336</b>
<b>Valor justo dos ativos líquidos</b>	<b>2.705.188</b>
Participação da BB Seguros - %	20,51%
Participação da BB Seguros	554.853
Preço pela aquisição das ações (20,51%)	(547.409)
<b>Ganho por compra vantajosa na aquisição</b>	<b>(7.444)</b>

### ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO

	R\$ mil
	30.09.2013
Relacionados à carteira de clientes	119.030
Marca	8.206
<b>Total</b>	<b>127.236</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com os prazos apresentados no estudo de alocação do preço pago (PPA), os quais foram definidos com base em estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente. Para o 1º trimestre de 2014, os valores amortizados totalizaram R\$ 1.281 mil.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

Tendo em vista a essência da operação e as condições contratuais, analisamos as normas contábeis vigentes com a finalidade de identificarmos o pronunciamento contábil aplicável para essa operação. Nesse sentido, observamos que a compra das ações do IRB caracteriza-se como um investimento em coligada, dada influência significativa pela BB Seguros.

**BRASILDENTAL**

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014, seu capital social total é de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	--

Do capital social total da Brasildental, foram integralizados R\$ 1 mil na data de constituição da companhia e subscritos R\$ 4.999 mil, que deverão ser integralizados em até 120 dias contados a partir do dia 12.03.2014, sendo que a BB Seguros e a Odontoprev responderão pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

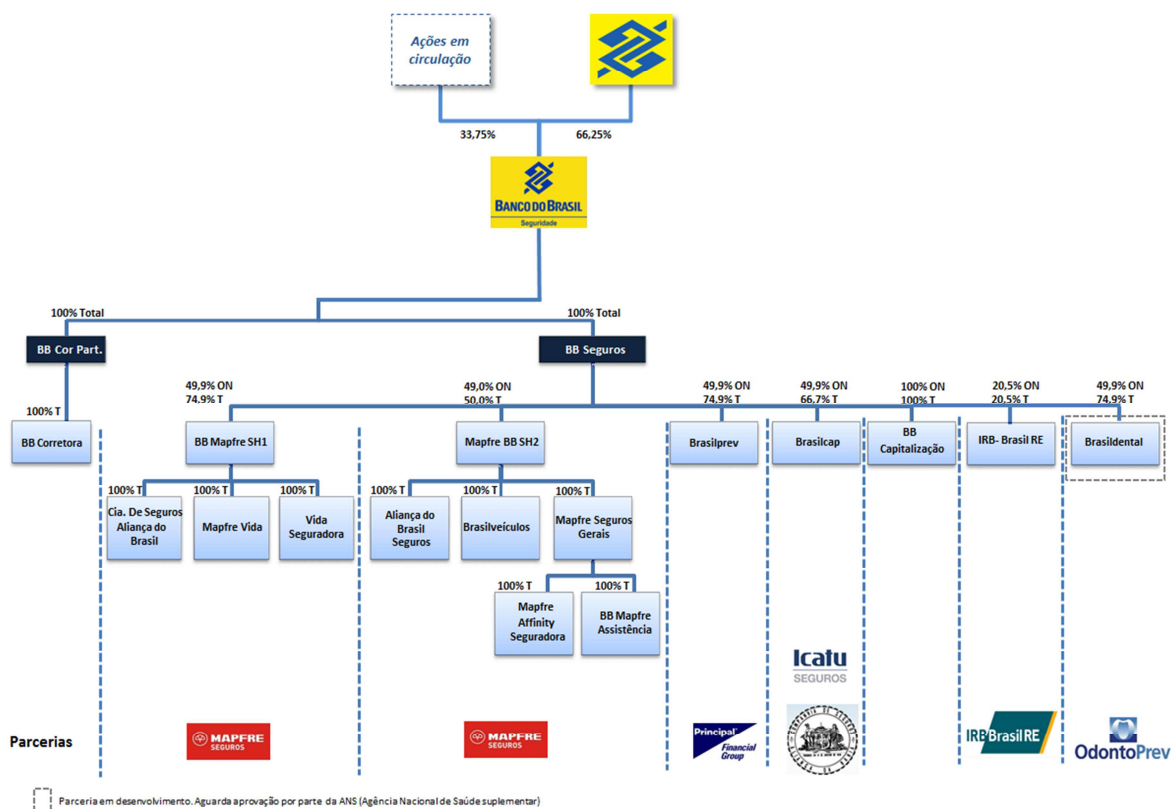
A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da Brasildental.

As próximas etapas a serem concluídas se referem à obtenção:

- a) do registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO); e
- b) da autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para que a Brasildental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

CONFIGURAÇÃO SOCIETÁRIA EM 31.03.2014



**3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**a) Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade em 05.05.2014.

**b) Continuidade**

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

**c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos**

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

#### d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

#### e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.03.2014	31.12.2013
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. <sup>(1)</sup>	Capitalização	Brasil	100%	100%

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

#### f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2013.

#### g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao primeiro trimestre de 2014.

### 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

**a.3) Receita de juros** – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

### **c) Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

**c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

**c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda** – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em Outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em Outros resultados abrangentes acumulados.

**c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do

passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

### **d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros**

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### **e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade**

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

**e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda** – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

**e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

### **f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros**

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

### **g) Combinação de Negócios**

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

### **h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias**

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

### **i) Perda de Controle**

Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

### **j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Controladas em Conjunto**

Em conformidade com a IFRS 11, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

### **k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis**

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

### **I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade**

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de Outras despesas.

### **m) Investimentos em Participações Societárias**

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

### **n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

### **o) Impostos Sobre os Lucros**

**o.1) Impostos correntes** – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

**o.2) Impostos diferidos** – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

**o.3) Diferenças temporárias** – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

**o.4) Compensação de impostos sobre os lucros** – Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar

passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

### p) Divulgação por Segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica. As informações dos segmentos e subsegmentos do Grupo BB Seguridade estão descritos na nota 7.

### q) Custos de Comercialização Diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

### r) Passivos por Contratos de Seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco de seguro significativo do segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de evento futuro incerto, específico e adverso ao segurado, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para seguros, previdência, capitalização e resseguros. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo a melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

**r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos** – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os participantes dos planos de previdência, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

**r.2) Provisão de prêmios não ganhos** – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

**r.3) Provisão de sinistros a liquidar** – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável. Inclui o ajuste do IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados), quando necessário, como complemento da PSL (Provisão de Sinistros a Liquidar) considerando os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final.

**r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR** – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**r.5) Provisão para resgates e outros valores a regularizar** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

**r.6) Provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE)** – representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

**r.7) Outras provisões** – abrangem, principalmente, as provisões de despesas relacionadas, de excedente financeiro, de excedente técnico e de benefícios a regularizar e foram constituídos de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 462/2013.

Semestralmente é efetuado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Este teste é elaborado considerando o valor contábil líquido dos passivos de contratos de seguros, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir a provisão complementar de cobertura (PCC) na data de reporte (Circular SUSEP 457/12).

### **s) Capitalização**

**s.1) Provisão matemática para capitalização:** é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

**s.2) Provisão para resgates:** são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

**s.3) Provisão para sorteio a realizar e sorteios a pagar:** são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

### **t) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos**

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

### **u) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos**

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 31 de março de 2014:

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração** – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação** – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas aos detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

Não foram identificados impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis consolidadas da BB Seguridade.

### 5 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

#### b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

#### c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

#### **d) Impostos sobre os lucros**

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

#### **e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

#### **f) Provisões e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

### **6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias: subscrição, mercado, crédito, legal e operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possuem órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo, subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

#### **Risco de Subscrição**

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segurada elevada.

### Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

### Risco de Crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto na data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima de investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição em cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

### Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

### Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas, dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

### Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk* (*VaR*), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de autoavaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais).

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade está em fase final de constituição dos seguintes comitês:

- **Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos:** Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê, acompanhar o desempenho financeiro e propor, para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comitê de Auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

## BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

### Gerenciamento do Risco de Seguro

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

### CONCENTRAÇÃO DE RISCOS

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio de emissão direta bruto e líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### BRUTO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil							mar/2014	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	122.282	9%	2.262	0%	121.646	10%	246.190	19%	
Nordeste	25.542	2%	5.853	0%	135.873	11%	167.268	13%	
Norte	9.232	1%	1.481	0%	37.400	3%	48.113	4%	
Sudeste	94.130	7%	33.280	3%	403.140	32%	530.550	42%	
Sul	128.748	10%	8.662	1%	143.672	11%	281.082	22%	
<b>Total</b>	<b>379.934</b>	<b>29%</b>	<b>51.538</b>	<b>4%</b>	<b>841.731</b>	<b>67%</b>	<b>1.273.203</b>	<b>100%</b>	

Região Geográfica	R\$ mil							mar/2013	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	61.129	7%	1.121	0%	110.166	12%	172.416	19%	
Nordeste	9.944	1%	3.350	0%	118.716	13%	132.010	14%	
Norte	3.661	0%	707	0%	29.838	3%	34.206	3%	
Sudeste	55.909	6%	22.660	2%	324.355	34%	402.924	42%	
Sul	78.917	8%	4.042	1%	125.929	13%	208.888	22%	
<b>Total</b>	<b>209.560</b>	<b>22%</b>	<b>31.880</b>	<b>3%</b>	<b>709.004</b>	<b>75%</b>	<b>950.444</b>	<b>100%</b>	

#### LÍQUIDO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil							mar/2014	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	72.342	6%	2.262	0%	129.722	11%	204.326	17%	
Nordeste	19.949	2%	5.853	1%	135.846	12%	161.648	15%	
Norte	8.424	1%	1.481	0%	37.389	3%	47.294	4%	
Sudeste	74.734	6%	33.280	3%	401.652	34%	509.666	43%	
Sul	91.736	8%	8.662	1%	143.626	12%	244.024	21%	
<b>Total</b>	<b>267.185</b>	<b>23%</b>	<b>51.538</b>	<b>5%</b>	<b>848.235</b>	<b>72%</b>	<b>1.166.958</b>	<b>100%</b>	

Região Geográfica	R\$ mil							mar/2013	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	33.913	4%	1.121	0%	109.856	12%	144.890	16%	
Nordeste	8.592	1%	3.350	0%	118.690	13%	130.632	14%	
Norte	3.405	0%	707	0%	29.811	3%	33.923	3%	
Sudeste	43.706	5%	22.660	3%	323.208	37%	389.574	45%	
Sul	56.013	7%	4.042	1%	125.681	14%	185.736	22%	
<b>Total</b>	<b>145.629</b>	<b>17%</b>	<b>31.880</b>	<b>4%</b>	<b>707.246</b>	<b>79%</b>	<b>884.755</b>	<b>100%</b>	

**Vida Seguradora S.A.**

**BRUTO DE RESSEGUROS**

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2014					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	--	0%	653	1%	653	1%
Nordeste	--	0%	597	1%	597	1%
Norte	--	0%	131	0%	131	0%
Sudeste	27.497	23%	83.381	71%	110.878	94%
Sul	--	0%	5.205	4%	5.205	4%
<b>Total</b>	<b>27.497</b>	<b>23%</b>	<b>89.967</b>	<b>77%</b>	<b>117.464</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	1%	607	1%	1.142	2%
Nordeste	1.991	2%	409	0%	2.400	2%
Norte	241	0%	129	0%	370	0%
Sudeste	13.768	13%	81.379	77%	95.147	90%
Sul	2.402	2%	4.566	4%	6.968	6%
<b>Total</b>	<b>18.937</b>	<b>18%</b>	<b>87.090</b>	<b>82%</b>	<b>106.027</b>	<b>100%</b>

**LÍQUIDO DE RESSEGUROS**

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2014					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	--	0%	637	1%	637	1%
Nordeste	--	0%	590	0%	590	0%
Norte	--	0%	129	0%	129	0%
Sudeste	27.497	24%	82.965	71%	110.462	95%
Sul	--	0%	5.118	4%	5.118	4%
<b>Total</b>	<b>27.497</b>	<b>24%</b>	<b>89.439</b>	<b>76%</b>	<b>116.936</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	1%	607	1%	1.142	2%
Nordeste	1.991	2%	409	0%	2.400	2%
Norte	241	0%	129	0%	370	0%
Sudeste	13.768	13%	80.469	77%	94.237	90%
Sul	2.402	2%	4.566	4%	6.968	6%
<b>Total</b>	<b>18.937</b>	<b>18%</b>	<b>86.180</b>	<b>82%</b>	<b>105.117</b>	<b>100%</b>

**MAPFRE Vida S.A.**

**BRUTO DE RESSEGUROS**

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2014					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	394	0%	1.280	1%	1.674	1%
Nordeste	2.082	1%	2.551	2%	4.633	3%
Norte	527	0%	--	0%	527	0%
Sudeste	12.250	8%	135.117	83%	147.367	91%
Sul	3.082	2%	5.657	3%	8.739	5%
<b>Total</b>	<b>18.335</b>	<b>11%</b>	<b>144.605</b>	<b>89%</b>	<b>162.940</b>	<b>100%</b>

R\$ mil

Região Geográfica	mar/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	150	0%	4.741	4%	4.891	4%
Nordeste	294	0%	4.177	3%	4.471	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	14.385	12%	93.448	75%	107.833	87%
Sul	1.014	1%	5.716	5%	6.730	6%
<b>Total</b>	<b>15.944</b>	<b>13%</b>	<b>108.082</b>	<b>87%</b>	<b>124.026</b>	<b>100%</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT		VIDA		Total	mar/2014	
		%		%			%
Centro-Oeste	--	0%	2.052	2%	2.052	2%	
Nordeste	--	0%	2.558	2%	2.558	2%	
Norte	--	0%	--	0%	--	0%	
Sudeste	18.335	14%	98.804	77%	117.139	91%	
Sul	--	0%	6.569	5%	6.569	5%	
<b>Total</b>	<b>18.335</b>	<b>14%</b>	<b>109.983</b>	<b>86%</b>	<b>128.318</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT		VIDA		Total	mar/2013	
		%		%			%
Centro-Oeste	150	0%	4.029	3%	4.179	3%	
Nordeste	294	0%	4.170	4%	4.464	4%	
Norte	101	0%	--	0%	101	0%	
Sudeste	14.385	12%	90.148	75%	104.533	87%	
Sul	1.014	1%	5.768	5%	6.782	6%	
<b>Total</b>	<b>15.944</b>	<b>13%</b>	<b>104.115</b>	<b>87%</b>	<b>120.059</b>	<b>100%</b>	

Brasilveículos Companhia de Seguros

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO		DPVAT		VIDA		DEMAIS		TOTAL	mar/2014	
		%		%		%		%			%
Centro-Oeste	68.077	15%	2.029	1%	142	0%	14	0%	70.262	16%	
Nordeste	93.505	21%	3.080	1%	195	0%	20	0%	96.800	22%	
Norte	17.307	4%	777	0%	36	0%	4	0%	18.124	4%	
Sudeste	159.989	36%	18.710	4%	334	0%	33	0%	179.066	40%	
Sul	77.205	17%	4.429	1%	161	0%	16	0%	81.811	18%	
<b>Total</b>	<b>416.083</b>	<b>93%</b>	<b>29.025</b>	<b>7%</b>	<b>868</b>	<b>0%</b>	<b>87</b>	<b>0%</b>	<b>446.063</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO		DPVAT		VIDA		DEMAIS		TOTAL	mar/2013	
		%		%		%		%			%
Centro-Oeste	59.300	14%	758	0%	127	0%		0%	60.185	14%	
Nordeste	82.779	19%	2.264	1%	178	0%		0%	85.221	20%	
Norte	16.954	4%	478	0%	36	0%		0%	17.468	4%	
Sudeste	179.519	42%	15.317	3%	384	0%		0%	195.220	45%	
Sul	69.568	16%	2.732	1%	149	0%		0%	72.449	17%	
<b>Total</b>	<b>408.120</b>	<b>95%</b>	<b>21.549</b>	<b>5%</b>	<b>874</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>430.543</b>	<b>100%</b>	

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO		DPVAT		VIDA		DEMAIS		TOTAL	mar/2014	
		%		%		%		%			%
Centro-Oeste	68.077	15%	2.029	1%	142	0%	14	0%	70.262	16%	
Nordeste	93.505	21%	3.080	1%	195	0%	20	0%	96.800	22%	
Norte	17.307	4%	777	0%	36	0%	4	0%	18.124	4%	
Sudeste	159.989	36%	18.710	4%	334	0%	33	0%	179.066	40%	
Sul	77.205	17%	4.429	1%	161	0%	16	0%	81.811	18%	
<b>Total</b>	<b>416.083</b>	<b>93%</b>	<b>29.025</b>	<b>7%</b>	<b>868</b>	<b>0%</b>	<b>87</b>	<b>0%</b>	<b>446.063</b>	<b>100%</b>	

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO		DPVAT		VIDA		DEMAIS		TOTAL	mar/2013	
		%		%		%		%			%
Centro-Oeste	59.300	14%	758	0%	127	0%		0%	60.185	14%	
Nordeste	82.779	19%	2.264	1%	178	0%		0%	85.221	20%	
Norte	16.954	4%	478	0%	36	0%		0%	17.468	4%	
Sudeste	179.519	42%	15.317	3%	384	0%		0%	195.220	45%	
Sul	69.568	16%	2.732	1%	149	0%		0%	72.449	17%	
<b>Total</b>	<b>408.120</b>	<b>95%</b>	<b>21.549</b>	<b>5%</b>	<b>874</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>430.543</b>	<b>100%</b>	

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

**BRUTO DE RESSEGUROS**

Região Geográfica	R\$ mil					
	mar/2014		mar/2013		mar/2012	
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	44.021	21%	--	0%	44.021	21%
Nordeste	30.614	15%	--	0%	30.614	15%
Norte	10.430	5%	--	0%	10.430	5%
Sudeste	77.356	38%	14.782	7%	92.138	45%
Sul	28.687	14%	--	0%	28.687	14%
<b>Total</b>	<b>191.108</b>	<b>93%</b>	<b>14.782</b>	<b>7%</b>	<b>205.890</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil					
	mar/2013		mar/2012		mar/2011	
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	21.392	11%	467	0%	21.859	11%
Nordeste	34.026	19%	1.396	1%	35.422	20%
Norte	10.216	6%	295	0%	10.511	6%
Sudeste	72.662	40%	9.444	5%	82.106	45%
Sul	30.499	17%	1.685	1%	32.184	18%
<b>Total</b>	<b>168.795</b>	<b>93%</b>	<b>13.287</b>	<b>7%</b>	<b>182.082</b>	<b>100%</b>

**LÍQUIDO DE RESSEGUROS**

Região Geográfica	R\$ mil					
	mar/2014		mar/2013		mar/2012	
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	19.727	11%	--	0%	19.727	11%
Nordeste	28.893	17%	--	0%	28.893	17%
Norte	9.840	6%	--	0%	9.840	6%
Sudeste	67.339	40%	14.782	9%	82.121	49%
Sul	28.484	17%	--	0%	28.484	17%
<b>Total</b>	<b>154.283</b>	<b>91%</b>	<b>14.782</b>	<b>9%</b>	<b>169.065</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil					
	mar/2013		mar/2012		mar/2011	
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro-Oeste	20.033	12%	467	0%	20.500	12%
Nordeste	32.330	19%	1.396	1%	33.726	20%
Norte	9.597	6%	295	0%	9.892	6%
Sudeste	67.022	39%	9.444	6%	76.466	45%
Sul	27.932	16%	1.685	1%	29.617	17%
<b>Total</b>	<b>156.914</b>	<b>92%</b>	<b>13.287</b>	<b>8%</b>	<b>170.201</b>	<b>100%</b>

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

**BRUTO DE RESSEGUROS**

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2014		mar/2013		mar/2012		mar/2011		mar/2010	
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	30.361	3%	9.641	1%	--	0%	20	0%	40.022	4%
Nordeste	31.407	3%	3.657	0%	--	0%	259	0%	35.323	3%
Norte	5.239	0%	1.499	0%	--	0%	3	0%	6.741	0%
Sudeste	477.084	43%	384.586	35%	53.637	5%	3.125	0%	918.432	83%
Sul	83.873	8%	27.493	2%	--	0%	48	0%	111.414	10%
<b>Total</b>	<b>627.964</b>	<b>57%</b>	<b>426.876</b>	<b>38%</b>	<b>53.637</b>	<b>5%</b>	<b>3.455</b>	<b>0%</b>	<b>1.111.93</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2013		mar/2012		mar/2011		mar/2010		mar/2009	
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	37.378	4%	28.394	3%	1.042	0%	26	0%	66.840	7%
Nordeste	54.543	5%	10.969	1%	1.945	0%	4.887	0%	72.344	6%
Norte	9.355	1%	2.522	0%	458	0%	8	0%	12.343	1%
Sudeste	386.573	38%	280.676	28%	25.956	3%	2.854	0%	696.059	69%
Sul	121.780	12%	46.397	5%	3.974	0%	75	0%	172.226	17%
<b>Total</b>	<b>609.629</b>	<b>60%</b>	<b>368.958</b>	<b>37%</b>	<b>33.375</b>	<b>3%</b>	<b>7.850</b>	<b>0%</b>	<b>1.019.812</b>	<b>100%</b>

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2014									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	30.362	3%	7.515	1%	--	0%	17	0%	37.894	4%
Nordeste	31.407	3%	2.811	0%	--	0%	253	0%	34.471	3%
Norte	5.239	1%	1.244	0%	--	0%	2	0%	6.485	1%
Sudeste	476.960	52%	209.267	23%	53.637	6%	2.991	0%	742.855	81%
Sul	83.869	9%	20.933	2%	--	0%	40	0%	104.842	11%
<b>Total</b>	<b>627.837</b>	<b>68%</b>	<b>241.770</b>	<b>26%</b>	<b>53.637</b>	<b>6%</b>	<b>3.303</b>	<b>0%</b>	<b>926.547</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	37.356	5%	6.848	1%	1.042	0%	22	0%	45.268	6%
Nordeste	54.524	7%	8.231	1%	1.945	0%	4.880	1%	69.580	9%
Norte	9.355	1%	1.994	0%	458	0%	7	0%	11.814	1%
Sudeste	385.834	46%	143.216	17%	25.956	3%	2.556	0%	557.562	66%
Sul	121.738	14%	35.520	4%	3.974	0%	57	0%	161.289	18%
<b>Total</b>	<b>608.807</b>	<b>73%</b>	<b>195.809</b>	<b>23%</b>	<b>33.375</b>	<b>3%</b>	<b>7.522</b>	<b>1%</b>	<b>845.513</b>	<b>100%</b>

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2014									
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%		%
Centro-Oeste	1.970	1%	--	0%	1.925	1%	3.895	2%		
Nordeste	2.269	1%	--	0%	2.427	1%	4.696	2%		
Norte	--	0%	--	0%	--	0%	--	0%		
Sudeste	14.697	7%	27.939	14%	143.937	72%	186.573	93%		
Sul	3.025	2%	--	0%	1.067	1%	4.092	3%		
<b>Total</b>	<b>21.961</b>	<b>11%</b>	<b>27.939</b>	<b>14%</b>	<b>149.356</b>	<b>75%</b>	<b>199.256</b>	<b>100%</b>		

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2013									
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%		%
Centro-Oeste	1.819	1%	765	0%	1.764	1%	4.348	2%		
Nordeste	2.176	1%	2.287	1%	2.328	1%	6.791	3%		
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%		
Sudeste	13.637	8%	15.473	9%	134.961	74%	164.071	91%		
Sul	2.272	1%	2.760	2%	928	1%	5.960	4%		
<b>Total</b>	<b>19.904</b>	<b>11%</b>	<b>21.767</b>	<b>12%</b>	<b>139.981</b>	<b>77%</b>	<b>181.652</b>	<b>100%</b>		

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2014									
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%		%
Centro-Oeste	1.970	1%	--	0%	1.925	1%	3.895	2%		
Nordeste	2.269	1%	--	0%	2.427	1%	4.696	2%		
Norte	--	0%	--	0%	--	0%	--	0%		
Sudeste	14.680	7%	27.939	14%	143.937	72%	186.556	93%		
Sul	3.025	2%	--	0%	1.067	1%	4.092	3%		
<b>Total</b>	<b>21.944</b>	<b>11%</b>	<b>27.939</b>	<b>14%</b>	<b>149.356</b>	<b>75%</b>	<b>199.239</b>	<b>100%</b>		

Região Geográfica	R\$ mil									
	mar/2013									
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%		%
Centro-Oeste	1.819	1%	765	0%	1.764	1%	4.348	2%		
Nordeste	2.176	1%	2.287	1%	2.328	1%	6.791	3%		
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%		
Sudeste	13.637	8%	15.473	9%	134.666	74%	163.776	91%		
Sul	2.272	1%	2.760	2%	928	1%	5.960	4%		
<b>Total</b>	<b>19.904</b>	<b>11%</b>	<b>21.767</b>	<b>12%</b>	<b>139.686</b>	<b>77%</b>	<b>181.357</b>	<b>100%</b>		

### Sensibilidade do Risco de Seguro

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o Resultado e o Patrimônio Líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se variáveis para cada uma das Companhias de Seguro, conforme abaixo:

#### a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e, conseqüentemente, o Resultado e o Patrimônio Líquido. Os parâmetros de sensibilidade utilizados consideraram um agravamento nos fatores de IBNR relativos ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. Os fatores utilizados para cada empresa, com base nos estudos realizados, constam no quadro a seguir:

Fator de Risco	Fator utilizado	
	mar/2014	dez/2013
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	5,79%	7,52%
Vida Seguradora S.A.	8,96%	10,11%
MAPFRE Vida S.A.	33,24%	5,07%
Brasilveículos Companhia de Seguros	17,35%	9,42%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	14,69%	15,51%
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	15,32%	9,78%
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	6,06%	18,87%

- ii) Provisão Complementar de Cobertura – PCC (Provisão de Insuficiência de Prêmios - PIP em 2012) - para seguros de longo prazo (Ouro Vida Revisado): Provisão constituída na Companhia de Seguros Aliança do Brasil para suportar os sinistros previstos face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada). Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade e como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PCC/PIP poderia ter afetado o saldo desta provisão e, conseqüentemente, o Resultado e Patrimônio Líquido da companhia.

#### b) Sinistralidade

Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira das companhias teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido de cada uma delas.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados em 31.03.2014 e 31.12.2013 são:

#### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(146.780)	(156.260)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(11.206)	(15.259)
a2.PCC/PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na Tábua de Mortalidade	(29.126)	(31.885)
	Redução	Redução de 1% na Taxa de desconto da PIP	(106.448)	(109.116)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(56.365)	(48.923)

#### Vida Seguradora S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade		R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.598)	(2.964)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.598)	(2.964)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(7.036)	(6.730)

**MAPFRE Vida S.A.**

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(19.003)	(2.844)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(19.003)	(2.844)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(17.939)	(17.948)

**Brasilveículos Companhia de Seguros**

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(11.676)	(5.812)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(11.676)	(5.812)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(57.591)	(56.065)

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.052)	(2.218)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.052)	(2.218)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(5.626)	(5.981)

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(15.171)	(9.884)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(15.171)	(9.884)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(109.558)	(100.558)

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			mar/2014	dez/2013
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.305)	(7.024)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.305)	(7.024)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(13.309)	(12.592)

**Exposição ao risco de crédito de seguro**

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que as Companhias operam com diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, as Companhias estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. As Companhias adotam uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Em 31.03.2014 e 31.12.2013, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

## Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	mar/2014		dez/2013	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	53%	--	54%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	2%	--	25%	--
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	45%	A-	21%	A-
<b>Total</b>		<b>100%</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de ramos	Ramos	R\$ mil
		mar/2014
		Limite de retenção
	29	2.400.000
Pessoas Coletivo	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
	93	3.200.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
Rural	1, 7	2.500.000
	30,62,98	3.000.000
	2	3.200.000
	29, 84, 91	1.100.000
Pessoas Individual	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	841.731	(6.504)	100,8%	709.004	1.757	99,8%
Rural	340.774	105.863	68,9%	186.791	63.931	65,8%
Habitacional	39.160	6.886	82,4%	22.769	--	100,0%
<b>Total</b>	<b>1.221.665</b>	<b>106.245</b>	<b>91,3%</b>	<b>918.564</b>	<b>65.688</b>	<b>92,8%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de março de 2014, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 422.870 mil (R\$ 257.048 mil em 31.12.2013), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

### Vida Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	mar/2014		dez/2013	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	--	--	30%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	100%	--	70%	--
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	--	--	--	--
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>--</b>	<b>100%</b>	<b>--</b>

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil
		mar/2014
		Limite de retenção
Automóvel	88	1.200.000
Pessoas Coletivo	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000
	80	500.000
Pessoas Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	31.962	528	98%	26.926	910	97%
Pessoas Individual	58.005	--	100%	60.164	--	100%
<b>Total</b>	<b>89.967</b>	<b>528</b>	<b>99%</b>	<b>87.090</b>	<b>910</b>	<b>99%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**MAPFRE Vida S.A.**

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	mar/2014		dez/2013	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	--	30%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	--	70%	--
<b>Total</b>		<b>100%</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil	
		mar/2014	Limite de retenção
Automóvel	88	1.413.000	
	29, 69, 83, 84, 86, 87, 94	1.413.000	
Pessoas Coletivo	77, 82	1.993.289	
	80	2.391.947	
	93	2.790.604	
	29, 69, 83, 84, 86, 87, 91, 92	1.413.000	
Pessoas Individual	81	1.594.631	
	77	1.993.289	
	80	2.391.947	

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	144.605	16.285	89%	108.082	3.967	96%
<b>Total</b>	<b>144.605</b>	<b>16.285</b>	<b>89%</b>	<b>108.082</b>	<b>3.967</b>	<b>96%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**Brasilveículos Companhia de Seguros**

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil	
		mar/2014	Limite de retenção
Automóvel	20	2.000.000	
	25	1.800.000	
	31, 42, 88	1.250.000	
	53	3.600.000	
Patrimonial	14	1.250.000	
Pessoas Coletivo	29	1.250.000	

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Automóvel	416.083	--	100%	408.120	--	100%
Pessoas	868	--	100%	874	--	100%
Patrimonial	87	--	100%	--	--	--
<b>Total</b>	<b>417.038</b>	<b>--</b>	<b>100%</b>	<b>408.994</b>	<b>--</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	mar/2014		dez/2013	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	47,74%	--	43,45%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	36,68%	--	31,43%	--
Local <sup>(1)</sup>	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	2,43%	--	0,07%	--
Local <sup>(1)</sup>	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	--	--	0,04%	--
Admitido	LLOYDS	0,40%	--	2,08%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS S.A.	12,75%	--	10,14%	A-
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	--	--	11,20%	A+
Admitido	HANNOVER RE	--	--	0,07%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	--	--	0,04%	A-
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	--	--	1,44%	AA
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	--	--	0,04%	A-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil	
		mar/2014	Limite de retenção
Patrimonial	12, 73, 95	500.000	
	15	1.000.000	
	14	5.000.000	
	16, 18, 41, 67, 71, 96	7.500.000	
Riscos Especiais	34, 72, 74	500.000	
Responsabilidades	10, 13, 78	500.000	
	51	3.000.000	
Transportes	21, 22	2.885.000	
	23, 28, 32, 38, 44, 52, 54, 55, 56, 58	500.000	
Riscos financeiros	43, 46	500.000	
	48	960.000	
	75, 76	3.500.000	
Aeronáuticos	28, 37, 97	500.000	
	35	2.000.000	
Marítimos	17, 28, 57	500.000	
	33	2.500.000	

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	169.622	28.781	83%	149.766	8.198	95%
Riscos Financeiros / Crédito	7.228	6.636	8%	11.327	2.325	80%
Responsabilidades	1.622	638	61%	2.099	198	91%
Transportes	10.016	28	100%	5.157	17	100%
Marítimos/Aeronáuticos/Cascos	2.620	742	72%	446	1.143	-156%
<b>Total</b>	<b>191.108</b>	<b>36.825</b>	<b>81%</b>	<b>168.795</b>	<b>11.881</b>	<b>93%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de março de 2014, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 158.502 mil (R\$ 147.593 mil em 31.12.2013), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	mar/2014
Local	ACE RESSEGURO S/A	0,60%	--
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,30%	--
Local	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	0,41%	--
Local	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	0,10%	--
Local	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	15,10%	--
Local	ACE RESSEGURO S/A	0,84%	--
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,10%	--
Local	ALLIANZ GLOBAL RE BRASIL S.A.	0,10%	--
Local	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	0,10%	--
Local	IRB INST DE RESSEG DO BRASIL	0,60%	--
Local	MAPFRE RE DO BRASIL CIA DE RESSEGU	1,24%	--
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEG SA	0,10%	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	mar/2014
Local	SWISS RE BRASIL RESSEGURADORA S.A.	0,10%	--
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	7,11%	--
Local	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	5,33%	--
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA SA	14,21%	--
Local	SWISS RE BRASIL RESSEGURADORA S.A.	9,80%	--
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,00%	--
Admitido	ACE TEMPEST RE LTD.	0,02%	AA-
Admitido	ACE UNDER AGENCIES LTD	0,60%	A+
Admitido	ADVENT UNDERWRITING LIMITED - 780	0,00%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,03%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORP & SPECIALTY AG	0,90%	BBB+
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,03%	A+
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	1,64%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED	0,64%	A-
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD	0,10%	A+
Admitido	ANV SYNDICATE MANAGEMENT	0,10%	A+
Admitido	ARCH UNDER AT LLOYDS LTD	0,00%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT	0,20%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD	0,30%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD	0,10%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED	0,10%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD	0,30%	A+
Admitido	ASTA MANAGING AGENCY LTD	0,00%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED	0,10%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 1318	0,10%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD	0,20%	A+
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED	0,10%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD	0,00%	A+
Admitido	CAPITA MANAGEMENT AGENCY	0,00%	A+
Admitido	CATHEDRAL UNDERWRITING LIMITED - 2010	0,00%	A+
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK)	0,00%	A
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AG	0,80%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD	0,20%	A+
Admitido	CHUBB MANAGING AGENCY LTD	0,00%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	7,10%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED	0,30%	A+
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,10%	AA
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,20%	A+
Admitido	GARD MARINE	0,00%	A+
Admitido	HANNOVER R_CKVERSICHERUNG AG	1,70%	AA-
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	0,30%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,00%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	0,40%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,10%	A-
Admitido	LIBERTY SYND MANAGEMENT LTD	0,40%	A+
Admitido	LLOYDS 9128 - SYNDICATE	0,00%	A+
Admitido	MANAGING AGENCY PARTNERS LTD - 2791	0,00%	A+
Admitido	MAPFRE RE CIA DE REASEGUROS S.A	8,50%	A
Admitido	MARKEL SYND MANAGEMENT LTD	0,00%	A+
Admitido	MITSUMI SUMITOMO INSUR UTG AT	9,20%	A+
Admitido	MONTPELIER UNDER AGENCIES	0,00%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD	0,10%	AA-
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AG	0,10%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,00%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA RE CORPORATION	0,10%	A-
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	0,30%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AG LTD	0,00%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED	0,40%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD	0,00%	A+
Admitido	R&O MANAGING AGENCY LTD	0,00%	A+
Admitido	RJ KILN AND CO LTD	0,60%	A+
Admitido	ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC	0,00%	A
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPAN	0,00%	A+
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	0,20%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	0,90%	A+
Admitido	SWISS RE AMERICA CORPORATION	0,50%	AA-
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTDA	0,50%	A+
Admitido	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INS	0,00%	AA-
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	0,60%	A+
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,00%	A+

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	mar/2014
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAG	0,60%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAG LTD	0,20%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED	0,50%	A+
Admitido	XL RE LATIN AMERICA LTDA	0,00%	A+
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,10%	AA-
Eventual	ADM - AXIS RE PLC	0,00%	A+
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	0,00%	A+
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	0,00%	A+
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	0,30%	A+
Eventual	AXIS RE LIMITED	0,20%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	0,00%	A+
Eventual	GENERAL INSURANCE CORP OF INDIA	0,50%	A+
Eventual	HCC INTERNAT INSURANCE COMPANY	0,00%	A+
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERS AG	0,30%	A+
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	0,30%	A+
Eventual	INFRASSURE LTD	0,10%	A+
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,00%	A+
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	0,10%	A+
Eventual	MAPFRE EMPRESAS, COMPANHIA DE SEG	0,00%	A+
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY	0,00%	A+
Eventual	MUNCHENER RUCK GESELLSCHAFT	0,50%	A+
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE	0,40%	A+
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	0,10%	A+
Eventual	SAMSUNG FIRE & MARINE INSURANCE	0,00%	A+
Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,00%	A+
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CO	0,10%	A+
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,00%	A+
Eventual	SWISS RE EUROPE S.A.	0,00%	A+
Eventual	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE	0,00%	A+
Eventual	TOKIO MARINE GLOBAL LTD.	0,10%	A+
Eventual	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED	0,00%	A+
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	0,00%	A+
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	0,30%	A+
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

Grupo de Ramos	Ramos	R\$ mil
		mar/2014 Limite de retenção
Patrimonial	12, 15	3.000.000
	14	5.000.000
	73, 95	2.500.000
Riscos Especiais	16, 18, 41, 67, 71, 96	7.500.000
	34	2.500.000
Responsabilidades	10, 78	2.500.000
	13, 51	3.000.000
Automóvel	20, 24, 25, 31, 88	2.500.000
	42, 53	3.000.000
Transportes	21, 22, 32, 38, 44, 52, 54, 55, 56	5.000.000
	28	3.000.000
Riscos financeiros	46	2.500.000
	48, 75, 76	10.000.000
Pessoas coletivo	29, 93	2.500.000
	82	3.000.000
	84, 87	800.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
Rural	1, 7	2.500.000
	3	2.000.000
	30, 62	3.000.000
Pessoas individual	29, 81	2.500.000
	84, 87	800.000
Marítimos	17, 33	2.500.000
	28	3.000.000
Aeronáuticos	28	3.000.000
	35, 37, 97	2.500.000

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Automóvel	627.964	127	100%	609.629	822	100%
Patrimonial	222.448	124.437	44%	175.131	81.168	54%
Transportes	58.264	--	100%	69.329	13.644	80%
Marítimos \ Aeronáuticos	63.974	33.611	47%	67.775	57.009	16%
Rural	51.088	8.338	84%	36.299	10.489	71%
Demais	34.557	18.872	45%	28.274	11.167	61%
<b>Total</b>	<b>1.058.295</b>	<b>185.385</b>	<b>82%</b>	<b>986.437</b>	<b>174.299</b>	<b>82%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	mar/2014		dez/2013	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	--	30%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	--	70%	--
<b>Total</b>		<b>100%</b>		<b>100%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

R\$ mil

Grupo de ramos	mar/2014	
	Ramos	Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
Recursos financeiros	46, 48	2.200.000
	76	1.500.000
Pessoas Coletivo	98	1.500.000
	80	500.000
Rural	29, 77, 82, 84, 87, 93	1.500.000
Pessoas Individual	98	1.500.000
Responsabilidades	29, 77, 84, 87	1.500.000
	51	3.000.000

R\$ mil

Grupo de Ramos	mar/2014			mar/2013		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	149.356	--	100%	139.980	295	100%
Crédito/Riscos Financeiros	22.005	17	100%	19.905	--	100%
<b>Total</b>	<b>171.361</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>159.885</b>	<b>295</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

### Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor com alta qualidade de crédito, refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras para alocação.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### Rating dos riscos de crédito

Emissor	Título	Valor Contábil/	R\$ mil
			mar/2014
			Rating
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.125	brAA- ( S & P)
AES TIETÊ	Debêntures	7.035	Aa1.br (Moody's)
AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A	Debêntures	1.724	brAA ( S & P)
BANDEIRANTE ENERGIA S/A	Debêntures	10.307	brAA+ ( S & P)
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	35.352	brAA+ (S&P)
BCO ALFA	Letras Financeiras	6.757	Aaa.br (Moody's)
BCO BANRISUL	Letras Financeiras	10.169	brAAA (S&P)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	17.103	Ba1..br (Moody's)
BCO BRADESCO S.A	Letras Financeiras	39.719	brAAA ( S & P)
BCO BTG PACTUAL S.A	Letras Financeiras	2.908	brAA+ ( S & P)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	49.470	brAA (S&P)
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	22.857	brAAA (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	9.530	--
BCO HSBC	Letras Financeiras	33.195	--
BCO ITAU UNIBANCO	Letras Financeiras	17.920	brAAA (S&P)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	17.034	brA- (S&P)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	12.036	brAAA (S&P)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	17.079	brA ( Austin Ratings)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	12.918	brAA- (S&P)
BNDES PARTICIPAÇÕES S/A BNDESPAR	Debêntures	29.462	brAAA ( S & P )
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A	Debêntures	20.857	AA (Fitch)
BRASIL TELECOM	Debêntures	34.600	Aaa.br (Moody's)
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.	Debêntures	10.144	A3.br (Moody's)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Letras Financeiras	9.550	brAAA ( S & P )
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	Debêntures	327	brAA+ ( S & P )
CHEMICAL VI - BRASKEM S/A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	8.233	Aaa.br (Moody's)
CHEMICAL VII - BRASKEM S/A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	30.169	Aaa.br (Moody's)
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA	Debêntures	5.216	Aa2.br (Moody's)
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	Debêntures	10.191	brAAA (S&P)
CONC. SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	Debêntures	10.050	Aaa.br (Moody's)
CONCESS. DA RODOV. OSORIO PORTO ALEGRE - CONCEPA	Debêntures	3.730	AA (Fitch)
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	Debêntures	5.047	brA ( S & P )
FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	12.870	brBBB (S&P)
INSUMOS BÁSICO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA III	Fundo de Investimento em Direito Creditório	17.269	Aaa.br (Moody's)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	1.709	brAAA ( S & P )
NOVA DUTRA - CONCESSIONÁRIO ROV. PRES. DUTRA	Debêntures	13.765	brAAA ( S & P )
PETROQUÍMICA.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	10.026	Aaa.br (Moody's)
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	7.097	brAA+ ( S & P )
SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-	12.734	Aa3 (Moody's)
TELEMAR NORTE LESTE S/A.	Debêntures	9.446	Aa2.br (Moody's)
<b>TOTAL</b>		<b>595.73</b>	

### Vida Seguradora S.A.

#### Rating dos riscos de crédito

Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	R\$ mil
			mar/2014
			Rating
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(2.502)	AAA
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	20.556	--
<b>Total</b>		<b>18.054</b>	

**MAPFRE Vida S.A.**

*Rating dos riscos de crédito*

			R\$ mil	
			mar/2014	
Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	Rating	
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(1.545)	AAA	
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	51.343	--	
BNDESPAR	Debêntures	5.691	AAA	
HSBC	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	4.289	AA	
SANT MER	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	106.509	AA	
<b>Total</b>		<b>166.287</b>		

**Brasilveículos Companhia de Seguros**

*Rating dos riscos de crédito*

			R\$ mil	
			mar/2014	
Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	Rating	
BCO MERIDIONAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	4.358	brAAA (S&P)	
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.953	Ba1.br (Moody's)	
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	Debêntures	20.200	brAA+ (S&P)	
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.125	brAA- (S&P)	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A	Debêntures	10.431	AA (Fitch)	
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	15.326	brAA+ (S&P)	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.	Debêntures	5.091	A3.br (Moody's)	
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	3.042	brAA+ ( S & P)	
SULAMERICA	Debêntures	5.105	brAA+ (S&P)	
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Debêntures	1.735	Aa2.br (Moody's)	
CHEMICAL VII - BRASKEM S/A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	25.141	Aaa.br (Moody's)	
INSUMOS BÁSICO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA III	Fundo de Investimento em Direito Creditório	5.013	Aaa.br (Moody's)	
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	25.273	brAA (S&P)	
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	21.164	brAAA (S&P)	
BCO HSBC	Letras Financeiras	22.144	--	
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	16.275	brAA+ (S&P)	
BCO SAFRA S.A	Letras Financeiras	2.907	brAAA (S&P)	
<b>TOTAL</b>		<b>206.283</b>		

**Aliança do Brasil Seguradora S.A.**

*Rating dos riscos de crédito*

			R\$ mil	
			mar/2014	
Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	Rating	
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	11.428	brAAA (S&P)	
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.634	brAA (S&P)	
BRASIL TELECOM	Debêntures	12.693	Aaa.br (Moody's)	
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	7.097	brAA+ (S&P)	
SULAMERICA	Debêntures	5.105	brAA+ (S&P)	
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	Debêntures	2.523	brA (S&P)	
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Debêntures	1.739	Aa2.br (Moody's)	
CHEMICAL VII - BRASKEM S/A	Fundo de Investimento em Direito Creditório	10.056	Aaa.br (Moody's)	
INSUMOS BÁSICO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA III	Fundo de Investimento em Direito Creditório	7.585	Aaa.br (Moody's)	
CHEMICAL VII - BRASKEM S/A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	2.058	Aaa.br (Moody's)	
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	23.568	brAA+ (S&P)	
BCO BRADESCO S.A	Letras Financeiras	10.134	brAAA (S&P)	
<b>TOTAL</b>		<b>106.620</b>		

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

*Rating dos riscos de crédito*

				R\$ mil
				mar/2014
Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	Rating	
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(18.113)	AAA	
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	36.009	--	
BNDESPAR	Debêntures	24.983	AAA	
BANESE	Certificados de depósitos bancários (CDB)	8.028	--	
HSBC	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	28.239	AA	
SANT MER	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	101.785	AA	
<b>Total</b>		<b>180.931</b>		

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

*Rating dos riscos de crédito*

				R\$ mil
				mar/2014
Emissor	Título	Valor Contábil/ Valor Justo	Rating	
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(3.930)	AAA	
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	11.940	--	
BNDESPAR	Debêntures	5.024	AAA	
HSBC	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	2.446	AA	
SANT MER	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	3.651	AA	
<b>Total</b>		<b>19.131</b>		

**Limites Assegurados e Ressegurados**

**Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

						R\$ mil
						mar/2014
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda	
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real	
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real	
29, 61, 65, 68, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	Real	
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real	

**Vida Seguradora S.A.**

						R\$ mil
						mar/2014
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda	
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real	
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	Real	

**MAPFRE Vida S.A.**

						R\$ mil
						mar/2014
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Moeda	
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real	
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	Real	

### Aliança do Brasil Seguros

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil
					mar/2014
Moeda					
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3500	11.500	Real

### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil
					mar/2014
Moeda					
01	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
01, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
01, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	500	1.500	Dólar
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	11.500	Real

### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil
					mar/2014
Moeda					
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por Risco	500	4.500	Real
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	Real

### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

#### Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	625.221	--	--	625.221	818.771	--	--	818.771
Valor justo por meio do resultado	241.894	406.320	176.608	824.822	97.582	221.119	479.543	798.244
Disponível para venda	63.152	424.451	187.437	675.040	34.244	198.818	371.521	604.583
Mantidos até o vencimento	217.646	321.639	960.090	1.499.375	93.298	1.130.970	274.955	1.499.223
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.019.825	743.683	--	1.763.508	1.504.316	544.257	--	2.048.573
Outros ativos	273.424	--	--	273.424	293.072	70	--	293.142
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.441.162</b>	<b>1.896.093</b>	<b>1.324.135</b>	<b>5.661.390</b>	<b>2.841.283</b>	<b>2.095.234</b>	<b>1.126.019</b>	<b>6.062.536</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 664.613 mil em 2014 (R\$ 655.478 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### Vida Seguradora S.A.

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	167.639	--	--	167.639	156.209	2.029	--	158.238
Valor justo por meio do resultado	2.200	17.482	12.350	32.032	--	18.255	15.114	33.369
Disponível para venda	--	--	32.844	32.844	--	--	22.958	22.958
Mantidos até o vencimento	--	77.378	41.679	119.057	--	--	125.349	125.349
Créditos das operações de seguros e resseguros	84.647	--	--	84.647	45.253	--	--	45.253
Outros ativos	3.282	194	--	3.476	4.468	225	--	4.693
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>257.768</b>	<b>95.054</b>	<b>86.873</b>	<b>439.695</b>	<b>205.930</b>	<b>20.509</b>	<b>163.421</b>	<b>389.860</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.032 mil em 2014 (R\$ 10.057 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### MAPFRE Vida S.A.

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	154.152	--	--	154.152	161.175	1.589	--	162.764
Valor justo por meio do resultado	2.505	7.169	5.073	14.747	--	10.397	8.021	18.418
Disponível para venda	--	--	85.630	85.630	--	--	50.942	50.942
Mantidos até o vencimento	4.289	138.159	32.023	174.471	--	112.664	72.210	184.874
Créditos das operações de seguros e resseguros	102.693	--	--	102.693	100.302	--	--	100.302
Outros ativos	28.480	889	--	29.369	45.797	889	--	46.686
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>292.119</b>	<b>146.217</b>	<b>122.726</b>	<b>561.062</b>	<b>307.274</b>	<b>125.539</b>	<b>131.173</b>	<b>563.986</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 396 mil em 2014 (R\$ 339 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Brasilveículos Companhia de Seguros**

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	221.057	--	--	221.057	221.341	--	--	221.341
Valor justo por meio do resultado	5.013	155.453	74.968	235.434	--	152.205	73.041	225.246
Disponível para venda	29.380	98.190	45.652	173.222	--	101.372	57.991	159.363
Mantidos até o vencimento	--	48.117	371.216	419.333	--	--	416.550	416.550
Créditos das operações de seguros e resseguros	558.788	1	--	558.789	574.399	--	--	574.399
Outros ativos	249.427	--	--	249.427	200.051	--	--	200.051
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.063.665</b>	<b>301.761</b>	<b>491.836</b>	<b>1.857.262</b>	<b>995.791</b>	<b>253.577</b>	<b>547.582</b>	<b>1.796.950</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 468.924 mil em 2014 (R\$ 459.458 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	107.945	--	--	107.945	210.948	--	--	210.948
Valor justo por meio do resultado	21.125	30.680	17.642	69.447	19.078	46.199	--	65.277
Disponível para venda	2.523	71.705	12.692	86.920	--	51.674	27.837	79.511
Mantidos até o vencimento	24.271	7.370	87.253	118.894	--	24.335	94.259	118.594
Créditos das operações de seguros e resseguros	403.235	--	--	403.235	348.778	--	--	348.778
Outros ativos	42.429	--	--	42.429	37.945	--	--	37.945
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>601.528</b>	<b>109.755</b>	<b>117.587</b>	<b>828.870</b>	<b>616.749</b>	<b>122.208</b>	<b>122.096</b>	<b>861.053</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 17.713 mil em 2014 (R\$ 18.100 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	715.562	--	--	715.562	109.757	--	--	109.757
Valor justo por meio do resultado	140.710	79.293	150.412	370.415	497.050	339.154	155.726	991.930
Disponível para venda	--	--	221.148	221.148	--	--	158.510	158.510
Mantidos até o vencimento	28.239	227.807	406.304	662.350	--	147.017	511.061	658.078
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.148.596	36.514	--	2.185.110	1.729.560	70.970	--	1.800.530
Outros ativos	345.390	13.743	--	359.133	472.939	13.742	--	486.681
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>3.378.497</b>	<b>357.357</b>	<b>777.864</b>	<b>4.513.718</b>	<b>2.809.306</b>	<b>570.883</b>	<b>825.297</b>	<b>4.205.486</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 13.822 mil em 2014 (R\$ 10.390 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

	mar/2014 – A vencer				dez/2013 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	176.627	--	--	176.627	157.787	2.465	--	160.252
Valor justo por meio do resultado	1.242	11.221	6.743	19.206	--	8.655	6.737	15.392
Disponível para venda	--	--	52.092	52.092	--	--	45.144	45.144
Mantidos até o vencimento	2.446	58.513	66.178	127.137	--	8.351	100.519	108.870
Créditos das operações de seguros e resseguros	171.687	--	--	171.687	180.283	--	--	180.283
Outros ativos	183.655	90	--	183.745	186.637	10	--	186.647
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>535.657</b>	<b>69.824</b>	<b>125.013</b>	<b>730.494</b>	<b>524.707</b>	<b>19.481</b>	<b>152.400</b>	<b>696.588</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 119.707 mil em 2014 (R\$ 113.156 mil em 2013), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

### Gerenciamento de Risco de mercado

Diariamente a Diretoria de Finanças do Grupo Segurador BB e Mapfre acompanham o resultado do *VaR* e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do *VaR* é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

A apuração do cálculo do *VaR* é realizado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A. e Brasilveículos Companhia de Seguros. Quanto às empresas Mapfre Affinity Seguradora S.A., Mapfre Seguros Gerais S.A., Mapfre Vida S.A. e Vida Seguradora S.A. a Superintendência de Riscos e Compliance da Mapfre DTVM S.A. efetua o cálculo do *VaR*.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 8.778 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 615 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 2.572 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.345 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.199 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 6.250 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.135 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas por seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing* e *Value at Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A BB Seguridade acompanha o *VaR* da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

### Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas das Companhias.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível às variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

#### Março/2014

Do total de R\$ 3.624.459 mil de ativos financeiros, R\$ 1.499.375 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 155.843 mil referente à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.969.241 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 3.524.979 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 1.691.700 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 101.887 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.731.392 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
<b>Taxa de Juros</b>		
Elevação de taxas	(16.595)	(17.412)
Redução de taxas	16.842	17.944

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### Vida Seguradora S.A.

#### Março/2014

Do total de R\$ 354.146 mil de ativos financeiros, R\$ 119.057 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 83.145 mil referente à posição de DPVAT e R\$ 35.630 mil de ativos alocados em carteira administrada. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 116.314 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 339.174 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 206.695 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 25.007 mil relativos a ativos que estavam alocados em carteira administrada e R\$ 59.187 mil referentes à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 48.285 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
<b>Taxa de Juros</b>		
Elevação de taxas	(511)	(631)
Redução de taxas	559	445

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### MAPFRE Vida S.A.

#### Março/2014

Do total de R\$ 430.760 mil de ativos financeiros, R\$ 174.470 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 55.442 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 25.700 mil de ativos alocados em carteira administrada. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 175.148 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 413.956 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 227.743 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 54.852 mil relativos a ativos alocados em carteira administrada e R\$ 42.915 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 88.446 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
Taxa de Juros		
Elevação de taxas	(263)	(267)
Redução de taxas	286	190

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### Brasilveículos Companhia de Seguros

#### Março/2014

Do total de R\$ 1.049.046 mil de ativos financeiros, R\$ 419.333 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 87.766 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 541.947 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 1.022.495 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 416.550 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$ 61.901 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 544.044 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
Taxa de Juros		
Elevação de taxas	(3.374)	(6.359)
Redução de taxas	3.707	6.958

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### Aliança do Brasil Seguros S.A.

#### Março/2014

Do total de R\$ 383.206 mil de ativos financeiros, R\$ 118.894 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 44.698 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 219.614 mil.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### Dezembro/2013

Do total de R\$ 434.605 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 79.511 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 36.605 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 318.489 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
Elevação de taxas	(730)	(964)
Redução de taxas	777	997

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### **MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

#### Março/2014

Do total de R\$ 1.836.686 mil de ativos financeiros, R\$ 662.350 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 162.191 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 30.515 mil de ativos alocados em carteira administrada. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 981.630 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 1.809.209 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 843.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 169.722 mil relativos ativos alocados em carteira administrada e R\$ 105.614 mil referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 690.036 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
Elevação de taxas	(1.904)	(1.903)
Redução de taxas	2.167	1.390

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

#### Março/2014

Do total de R\$ 378.061 mil de ativos financeiros, R\$ 127.136 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 84.483 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 58.938 mil de ativos alocados em carteira administrada. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 107.504 mil.

#### Dezembro/2013

Do total de R\$ 329.672 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 171.773 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 48.436 mil relativos a ativos alocados em carteira administrada e R\$ 59.972 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 49.491 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes nas datas-base março de 2014 e dezembro de 2013.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
	mar/2014	dez/2013
Elevação de taxas	(336)	(275)
Redução de taxas	373	195

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

### Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

#### Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

#### Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

O Capital Mínimo Requerido – CMR – é o capital total que as Companhias deverão manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às operações. O capital de risco baseado no risco de subscrição é regulamentado pela Resolução CNSP 280/2013, que foi complementada pela Circular SUSEP 486/2014, de 23.01.2014; o capital de risco baseado no risco de crédito pela Resolução CNSP 228/2010; e o capital de risco baseado em risco operacional pela Resolução CNSP 283/2013 emitidas pela SUSEP.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Resolução CNSP 302/2013 requer, entre outras e, adicionalmente aos quesitos acima mencionados, que as seguradoras apresentem montantes de ativos líquidos, em excesso a necessidade de cobertura de provisões superior a 20% do CMR. De acordo com a referida Resolução, uma eventual insuficiência de liquidez durante o ano terá prazo de saneamento até dezembro de 2014 não ensejando no período sanções ou medidas administrativas descritas na Resolução.

Em virtude do excesso de reserva de lucros perante a Lei e Estatuto, em 31 de março de 2014 a Companhia de Seguros Aliança do Brasil distribuiu dividendos, acarretando insuficiência momentânea no capital mínimo requerido da Companhia, fato que será regularizado no mês subsequente considerando as projeções de negócios.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas a seguir:

### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.131.390</b>	<b>1.252.059</b>
(-) Participações Societárias	(6.162)	(5.925)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(6.720)	(204)
(-) Ativos Intangíveis	(33.282)	(30.441)
(-) Obras de arte	(5)	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.085.221</b>	<b>1.215.484</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	994.732
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	283.234
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>994.732</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	199.862	164.274
Capital de Risco de Subscrição	979.716	904.462
Capital de Risco Operacional	18.030	16.102
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(86.145)	(71.933)
<b>CMR (c)</b>	<b>1.111.463</b>	<b>1.012.905</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>(26.242)</b>	<b>202.579</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>(2%)</b>	<b>20%</b>

### Vida Seguradora S.A.

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>163.902</b>	<b>182.387</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(459)	(459)
(-) Despesas antecipadas	(15)	--
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(254)	(1.267)
(-) Ativos Intangíveis	(732)	(740)
(-) Obras de arte	(7)	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>162.435</b>	<b>179.914</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	33.460
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	33.333
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>33.460</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	14.912	9.927
Capital de Risco de Subscrição	41.424	40.395
Capital de Risco Operacional	1.139	1.081
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(5.779)	(4.156)
<b>CMR (c)</b>	<b>51.696</b>	<b>47.247</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>110.739</b>	<b>132.667</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>214%</b>	<b>281%</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**MAPFRE Vida S.A.**

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>364.163</b>	<b>353.940</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(236)	(189)
(-) Despesas antecipadas	(289)	(81)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(172.973)	(174.479)
(-) Ativos Intangíveis	(12.002)	(10.386)
(-) Obras de arte	(3)	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>178.660</b>	<b>168.802</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	90.695
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	103.090
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>103.090</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	29.631	23.174
Capital de Risco de Subscrição	127.887	128.620
Capital de Risco Operacional	1.358	1.358
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(12.527)	(10.158)
<b>CMR (c)</b>	<b>146.349</b>	<b>142.994</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>32.311</b>	<b>25.808</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>22%</b>	<b>18%</b>

**Brasilveículos Companhia de Seguros**

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>545.379</b>	<b>530.139</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(378)	(269)
(-) Despesas antecipadas	(7.688)	(164)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(1.691)	(8.765)
(-) Ativos Diferidos	--	--
(-) Ativos Intangíveis	(16.579)	(18.402)
(-) Obras de arte	(1)	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>519.042</b>	<b>502.538</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	362.787
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	354.175
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>362.787</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	79.981	64.263
Capital de Risco de Subscrição	393.997	382.562
Capital de Risco Operacional	20.323	16.967
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(34.498)	(28.414)
<b>CMR (c)</b>	<b>459.803</b>	<b>435.378</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>59.239</b>	<b>67.160</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>13%</b>	<b>15%</b>

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>167.582</b>	<b>187.651</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(359)	(332)
(-) Despesas antecipadas	(763)	--
(-) Ativos Intangíveis	(4.214)	(3.613)
(-) Obras de arte	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>162.246</b>	<b>183.706</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	125.147
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	44.509
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>125.147</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	21.795	23.831
Capital de Risco de Subscrição	100.763	99.756
Capital de Risco Operacional	4.710	4.559
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(9.313)	(10.024)
<b>CMR (c)</b>	<b>117.955</b>	<b>125.147</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>44.291</b>	<b>58.559</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>38%</b>	<b>47%</b>

**MAPFRE Seguros Gerais S.A**

R\$ mil

	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.859.767</b>	<b>1.809.446</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(454.885)	(430.669)
(-) Despesas antecipadas	(4.466)	(3.705)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(344.106)	(345.647)
(-) Ativos Intangíveis	--	(175.840)
(-) Ativo diferido	(189.182)	--
(-) Obras de arte	(148)	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>866.980</b>	<b>853.437</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	741.827
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	601.418
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>741.827</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	137.104	108.142
Capital de Risco de Subscrição	692.444	678.872
Capital de Risco Operacional	28.643	28.973
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(59.345)	(48.112)
<b>CMR (c)</b>	<b>798.846</b>	<b>767.875</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>68.134</b>	<b>85.562</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

R\$ mil

	mar/2014	dez/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>452.315</b>	<b>427.715</b>
(-) Participações em coligadas e controladas	(181)	(283)
(-) Despesas antecipadas	(17)	(6)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	--	--
(-) Ativos Intangíveis	(2.566)	(2.607)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>449.551</b>	<b>424.819</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	--	151.955
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	--	68.459
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>--</b>	<b>151.955</b>
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	34.767	30.746
Capital de Risco de Subscrição	155.906	153.227
Capital de Risco Operacional	2.611	2.573
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(14.787)	(13.284)
<b>CMR (c)</b>	<b>178.497</b>	<b>173.262</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>	<b>271.054</b>	<b>251.557</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>	<b>152%</b>	<b>145%</b>

## Ramo Capitalização

### Brasilcap Capitalização S.A.

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve uma estrutura de comitês que conta com a participação de representantes dos sócios, presidente, diretor financeiro e gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a) Comitê Financeiro
- b) Comitê de Auditoria
- c) Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de Gestão de Investimentos e de Riscos em documento institucional interno e;
- Referência às melhores práticas de gestão.

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão. O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

**Preparação:** fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisados os riscos e propostas as ações de mitigação, que são encaminhadas para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

**Decisão:** as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

**Execução:** as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Área de Riscos ou de Controles Internos;

**Acompanhamento/Gestão:** é o controle realizado pela Área de Riscos, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco têm por objetivo proporcionar maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como aprimorar o processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

**Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio:** A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requerem ações periódicas regulares ou extraordinárias. É a principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e da gestão de continuidade do negócio.

### Risco de mercado

A Política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovada pelo Conselho de Administração, compõe os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de *hedge* e de diversificação.

A Área de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro.

Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, pelo *VaR* – *Value at Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e, semestralmente, testes de sensibilidade, descritos nos tópicos Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

### Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	mar/2014		dez/2013	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.255.639	53%	5.312.519	55%
Derivativos p/ Hedge (Ajustes)	209	--	(1.118)	--
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.059.665	31%	2.771.422	28%
Cupom de IPCA	1.617.806	16%	1.616.510	17%
TR Ativo	1.897	--	2.173	--
Caixa / Compromissadas 1 dia	287	--	294	--
<b>Total</b>	<b>9.935.503</b>	<b>100%</b>	<b>9.701.800</b>	<b>100%</b>

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Efeito do Hedge à Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	mar/2014		dez/2013	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.255.639	53%	5.312.519	55%
Efeito do Hedge na exposição Pré-fixada	(1.355.853)	(14%)	(1.355.147)	(14%)
<b>Total Exposição ao Risco Pré</b>	<b>3.899.786</b>	<b>39%</b>	<b>3.957.372</b>	<b>41%</b>
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.059.665	31%	2.771.422	28%
Efeito do Hedge na exposição Pós	1.355.853	14%	1.355.147	14%
<b>Total Exposição ao Risco Pós</b>	<b>4.415.518</b>	<b>45%</b>	<b>4.126.569</b>	<b>42%</b>

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

### Análise de Sensibilidade

A Brasilcap elabora análise de sensibilidade das posições passivas e ativas, considerando a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points*. Os resultados dos testes nos últimos períodos são demonstrados na tabela a seguir:

	mar/2014				dez/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(25.215)	(42.024)	25.856	43.093	(26.141)	(43.569)	26.840	44.733
Taxa de Juros Pós-fixada	78	130	(80)	(134)	82	136	(100)	(167)
Cupom de IPCA	(19.344)	(32.240)	20.224	33.706	(21.178)	(35.297)	22.111	36.851
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	45.718	76.196	(53.846)	(89.744)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)
<b>Total</b>	<b>1.237</b>	<b>2.062</b>	<b>(7.846)</b>	<b>(13.079)</b>	<b>18.778</b>	<b>31.296</b>	<b>2.383</b>	<b>3.970</b>

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3.068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	mar/2014				dez/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(6.198)	(10.330)	6.368	10.614	(6.796)	(11.326)	6.988	11.647
Taxa de Juros Pós-fixada	78	130	(80)	(134)	82	136	(100)	(167)
Cupom de IPCA	(5.037)	(8.395)	5.314	8.856	(5.521)	(9.201)	5.832	9.721
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	45.718	76.196	(53.846)	(89.744)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)
<b>Total</b>	<b>34.561</b>	<b>57.601</b>	<b>(42.244)</b>	<b>(70.408)</b>	<b>53.780</b>	<b>89.635</b>	<b>(33.748)</b>	<b>(56.246)</b>

A composição de ativos e passivos da Companhia é demonstrada no quadro abaixo:

R\$ mil

	mar/2014		dez/2013	
<b>Ativo Total</b>	<b>10.675.339</b>	<b>100%</b>	<b>10.433.592</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	9.935.503	93%	9.701.800	93%
Fundo BB CAP Ações + BB 600mil <sup>(1)</sup>	71.450	1%	71.856	1%
Depósitos judiciais fiscais <sup>(2)</sup>	532.493	5%	495.378	5%
Demais Ativos <sup>(2)</sup>	135.893	1%	164.558	1%
<b>Passivo Total</b>	<b>10.675.339</b>	<b>100%</b>	<b>10.433.592</b>	<b>100,0%</b>
Provisões Técnicas	9.810.383	92%	9.488.698	91%
Passivo Contencioso Fiscal	550.757	5%	527.726	5%
Demais Passivos <sup>(3)</sup>	48.706	1%	114.568	1%
Patrimônio Líquido	265.493	2%	302.600	3%

Os retornos do Fundo BB Cap Ações<sup>(1)</sup> não afetam os resultados da Companhia, pois trata-se de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia. Neste caso específico, o risco que se apresenta é de descasamento entre o valor das reservas de bônus dos títulos Ourocap Flex R\$ 70.195 mil e o valor dos ativos garantidores, representados pelo investimento em ações R\$ 70.835 mil, números de 31/03/2014, que não é material.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos<sup>(2)</sup> e passivos<sup>(3)</sup> e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial como nas operações da empresa.

### Risco de liquidez

#### Gestão do Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise de *Asset Liability Management (ALM)* como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos. Observa também as recomendações da Circular SUSEP nº 272/2004, sobre Cálculo Atuarial, cujo critério considera Companhia em *run off*, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Para efeito do estudo de liquidez, consideraram-se os resgates antecipados projetados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de capitalização.

Nesta Nota Explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os ativos financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de *run off*.

Do lado das fontes de recursos, a maioria dos ativos financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta Nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Fluxo data base: mar/2014										R\$ mil
Descrição do fluxo	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017	jan-jun 2018	jul-dez 2018
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.475.608	1.580.873	1.886.187	938.347	1.600.608	1.457.222	772.157	143.233	155.852	1.732.146
Recebimentos das Demais Parcelas	445.313	756.227	565.330	424.273	283.929	204.348	132.943	94.468	51.546	21.661
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(983.245)	(1.802.596)	(2.306.385)	(1.671.257)	(2.715.822)	(2.148.591)	(1.258.959)	(360.429)	(550.298)	(315.508)
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>937.676</b>	<b>534.504</b>	<b>145.132</b>	<b>(308.637)</b>	<b>(831.285)</b>	<b>(487.021)</b>	<b>(353.859)</b>	<b>(122.728)</b>	<b>(342.900)</b>	<b>1.438.299</b>
Caixa Anterior + Remuneração	20.793	1.025.620	1.636.464	1.893.384	1.703.817	923.327	461.159	108.604	36	25.672
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>958.469</b>	<b>1.560.124</b>	<b>1.781.596</b>	<b>1.584.747</b>	<b>872.532</b>	<b>436.306</b>	<b>107.300</b>	<b>(14.124)</b>	<b>(342.864)</b>	<b>1.463.971</b>

Fluxo data base: dez/2013										R\$ mil
Descrição do fluxo	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017	jan-jun 2018	jul-dez 2018
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.792.910	1.578.797	1.832.349	807.239	1.430.483	1.397.163	771.771	144.495	155.583	1.752.850
Recebimentos das Demais Parcelas	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588	25.710	6.959
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)	(327.308)	(237.033)
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>650.072</b>	<b>493.350</b>	<b>400.641</b>	<b>(365.854)</b>	<b>(699.814)</b>	<b>(472.833)</b>	<b>371.555</b>	<b>(96.757)</b>	<b>(146.015)</b>	<b>1.522.776</b>
Caixa Anterior + Remuneração	37.164	735.509	1.291.229	1.793.483	1.540.190	887.854	477.029	860.026	800.049	722.043
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>687.236</b>	<b>1.228.859</b>	<b>1.691.870</b>	<b>1.427.629</b>	<b>840.376</b>	<b>415.021</b>	<b>848.584</b>	<b>763.269</b>	<b>654.034</b>	<b>2.244.819</b>

### Risco de crédito

#### Política de Risco de Crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

#### Sistemas de Mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, por data base:

Rating	R\$ mil			
	mar/2014		dez/2013	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	610.034	738	680.676	782
AA	497.277	1.801	519.101	2.055
A	180.500	1.575	188.093	1.650
<b>Total</b>	<b>1.287.811</b>	<b>4.114</b>	<b>1.387.870</b>	<b>4.487</b>

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

#### Política de Mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

## Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do “apetite” de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas.

Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	mar/2014	dez/2013
Títulos Públicos Federais	87%	86%
Títulos Privados	13%	14%

A política de investimentos da Companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	mar/2014	dez/2013
AAA	6%	7%
AA	5%	5%
A	2%	2%

## Risco Operacional

### Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios, cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

## **Ramo Previdência**

### **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos. São adotadas medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

Adicionalmente, a Companhia realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (Capital Mínimo Requerido). O capital de risco baseado no risco de subscrição é regulamentado pela Resolução CNSP 280/2013, que foi complementada pela Circular SUSEP 486/2014, de 23.01.2014; o capital de risco baseado no risco de crédito pela Resolução CNSP 228/2010; e o capital de risco baseado em risco operacional pela Resolução CNSP 283/2013 emitidas pela SUSEP. Esse acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

#### **a) Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As tabelas a seguir demonstram os *ratings* das posições tomadas segundo o perfil setorial:

							R\$ mil
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	mar/2014 Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIE</b>	<b>5.777.749</b>	<b>85.295</b>	--	--	--	<b>485.149</b>	<b>6.348.193</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	37.278	--	--	--	--	37.278
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	102	102
Debêntures	--	4.992	--	--	--	--	4.992
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	485.037	--	--	--	--	--	485.037
Letras Hipotecárias (LH)	--	43.025	--	--	--	--	43.025
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.968.456	--	--	--	--	--	1.968.456
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.242.221	--	--	--	--	--	3.242.221
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	82.035	--	--	--	--	--	82.035
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	493.983	493.983
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	(8.936)	(8.936)
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>31.825.495</b>	<b>14.998.177</b>	<b>4.751.973</b>	<b>348.945</b>	<b>30.352</b>	<b>26.955.441</b>	<b>78.910.383</b>
Ações	--	--	--	--	--	1.823.459	1.823.459
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.421.191	203.807	--	--	--	1.624.998
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	4.615	--	--	--	--	4.615
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	7.390	7.390
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	1.408	1.408
Debêntures	--	1.836.122	4.172.055	311.332	5.160	--	6.324.669
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	--	20.571	37.613	25.192	--	83.376
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	18.027.643	--	--	--	--	--	18.027.643
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.884.022	--	--	--	--	--	3.884.022
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.019.052	--	--	--	--	--	6.019.052
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	3.894.778	--	--	--	--	--	3.894.778
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	25.094.604	25.094.604
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	28.580	28.580
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	633.672	250.329	--	--	--	884.001
Nota Promissória (NP)	--	152.291	27.314	--	--	--	179.605
Letra Financeira (LF)	--	10.950.286	77.897	--	--	--	11.028.183
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.169.317</b>	<b>215.868</b>	<b>46.349</b>	--	--	--	<b>3.431.534</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	49.485	--	--	--	--	49.485
Debêntures	--	2.639	46.349	--	--	--	48.988
Letras Hipotecárias (LH)	--	139.755	--	--	--	--	139.755
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.152.506	--	--	--	--	--	1.152.506
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2.016.811	--	--	--	--	--	2.016.811
Letra Financeira (LF)	--	23.989	--	--	--	--	23.989
<b>Total</b>	<b>40.772.561</b>	<b>15.299.340</b>	<b>4.798.322</b>	<b>348.945</b>	<b>30.352</b>	<b>27.440.590</b>	<b>88.690.110</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil						
							dez/2013
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIE</b>	<b>5.677.464</b>	<b>89.859</b>	--	--	--	<b>471.319</b>	<b>6.238.642</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	39.676	--	--	--	--	39.676
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	(217)	(217)
Debêntures	--	4.816	--	--	--	--	4.816
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	439.469	--	--	--	--	--	439.469
Letras Hipotecárias (LH)	--	41.291	--	--	--	--	41.291
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.910.782	--	--	--	--	--	1.910.782
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.227.181	--	--	--	--	--	3.227.181
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	100.032	--	--	--	--	--	100.032
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	300.245	300.245
Letra Financeira (LF)	--	4.076	--	--	--	--	4.076
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	171.291	171.291
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>42.966.338</b>	<b>13.408.624</b>	<b>4.967.650</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.202.703</b>	<b>74.940.071</b>
Ações	--	--	--	--	--	1.944.641	1.944.641
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.551.506	100.096	--	--	--	1.651.602
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	4.900	--	--	--	--	4.900
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	(14.518)	(14.518)
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	382	382
Debêntures	--	1.698.586	4.440.826	322.546	10.990	--	6.472.948
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	--	37.556	36.663	24.557	--	98.776
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	22.507.565	--	--	--	--	--	22.507.565
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.822.219	--	--	--	--	--	3.822.219
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.450.824	--	--	--	--	--	9.450.824
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	7.185.730	--	--	--	--	--	7.185.730
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	11.273.519	11.273.519
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	650.975	253.808	--	--	--	904.783
Nota Promissória (NP)	--	148.568	26.637	--	--	--	175.205
Letra Financeira (LF)	--	9.354.089	108.727	--	--	--	9.462.816
Outros <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	(1.321)	(1.321)
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.118.299</b>	<b>212.092</b>	<b>47.825</b>	--	--	--	<b>3.378.216</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	50.880	--	--	--	--	50.880
Debêntures	--	2.524	47.825	--	--	--	50.349
Letras Hipotecárias (LH)	--	135.300	--	--	--	--	135.300
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.117.870	--	--	--	--	--	1.117.870
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2.000.429	--	--	--	--	--	2.000.429
Letra Financeira (LF)	--	23.388	--	--	--	--	23.388
<b>Total</b>	<b>51.762.101</b>	<b>13.710.575</b>	<b>5.015.475</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.674.022</b>	<b>84.556.929</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

							mar/2014
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIE</b>	<b>5.777.749</b>	<b>85.295</b>	--	--	--	<b>485.149</b>	<b>6.348.193</b>
Energia Elétrica	--	4.415	--	--	--	--	4.415
Finanças Estruturadas	--	37.278	--	--	--	--	37.278
Financeiro	--	43.025	--	--	--	--	43.025
Infraestrutura e Transporte	--	577	--	--	--	--	577
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	485.149	485.149
Títulos Públicos	5.777.749	--	--	--	--	--	5.777.749
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>31.825.495</b>	<b>14.998.177</b>	<b>4.751.973</b>	<b>348.945</b>	<b>30.352</b>	<b>26.955.441</b>	<b>78.910.383</b>
Administração e Participação	--	451.270	--	--	--	--	451.270
Aviação e Transportes	--	120.208	--	17.655	--	--	137.863
Bebidas e Alimentos	--	--	--	--	5.160	--	5.160
Construção e Incorporação	--	23.539	209.766	115.661	--	--	348.966
Consumo e Varejo	--	60.568	420.068	--	--	--	480.636
Educação	--	--	1.679	--	--	--	1.679
Energia Elétrica	--	298.452	1.363.307	125.807	--	--	1.787.566
Finanças Estruturadas	--	638.287	250.329	--	--	--	888.616
Financeiro	--	12.371.478	302.275	37.612	25.192	--	12.736.557
Infraestrutura e Logística	--	--	252.321	52.210	--	--	304.531
Infraestrutura e Transporte	--	284.688	86.558	--	--	--	371.246
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	26.955.441	26.955.441
Serviços de Água	--	--	372.442	--	--	--	372.442
Siderurgia e Metalurgia	--	229.222	256.073	--	--	--	485.295
Telecomunicações	--	520.465	990.271	--	--	--	1.510.736
Saúde/Farmacêuticos	--	--	175.045	--	--	--	175.045
Serviços Financeiros	--	--	25.139	--	--	--	25.139
Títulos Públicos	31.825.495	--	--	--	--	--	31.825.495
Construção Pesada	--	--	46.700	--	--	--	46.700
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.169.317</b>	<b>215.868</b>	<b>46.349</b>	--	--	--	<b>3.431.534</b>
Energia Elétrica	--	--	30.483	--	--	--	30.483
Finanças Estruturadas	--	49.485	--	--	--	--	49.485
Financeiro	--	163.744	--	--	--	--	163.744
Infraestrutura e Transporte	--	2.385	--	--	--	--	2.385
Mineração	--	254	--	--	--	--	254
Telecomunicações	--	--	15.866	--	--	--	15.866
Títulos Públicos	3.169.317	--	--	--	--	--	3.169.317
<b>Total Aplicações</b>	<b>40.772.561</b>	<b>15.299.340</b>	<b>4.798.322</b>	<b>348.945</b>	<b>30.352</b>	<b>27.440.590</b>	<b>88.690.110</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

							dez/2013
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros <sup>(1)</sup>	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.677.464</b>	<b>89.859</b>	--	--	--	<b>471.319</b>	<b>6.238.642</b>
Energia Elétrica	--	4.264	--	--	--	--	4.264
Finanças Estruturadas	--	39.676	--	--	--	--	39.676
Financeiro	--	45.368	--	--	--	--	45.368
Infraestrutura e Transporte	--	551	--	--	--	--	551
Petróleo e Gás	--	--	--	--	--	--	--
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	471.319	471.319
Títulos Públicos	5.677.464	--	--	--	--	--	5.677.464
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>42.966.338</b>	<b>13.408.624</b>	<b>4.967.650</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.202.703</b>	<b>74.940.071</b>
Administração e Participação	--	474.012	--	--	--	--	474.012
Aviação e Transportes	--	--	117.911	19.256	--	--	137.167
Bebidas e Alimentos	--	--	--	--	10.990	--	10.990
Construção e Incorporação	--	24.109	225.500	129.434	--	--	379.043
Consumo e Varejo	--	--	415.375	--	--	--	415.375
Educação	--	--	1.611	--	--	--	1.611
Energia Elétrica	--	289.429	1.487.940	122.533	--	--	1.899.902
Finanças Estruturadas	--	655.876	253.808	--	--	--	909.684
Financeiro	--	10.905.596	246.378	36.663	24.557	--	11.213.194
Infraestrutura e Logística	--	--	248.284	51.323	--	--	299.607
Infraestrutura e Transporte	--	279.909	87.758	--	--	--	367.667
Mineração	--	--	--	--	--	--	--
Sem <i>Rating</i>	--	--	--	--	--	13.202.703	13.202.703
Serviços de água	--	--	376.130	--	--	--	376.130
Siderurgia e Metalurgia	--	255.175	262.281	--	--	--	517.456
Telecomunicações	--	524.518	1.004.044	--	--	--	1.528.562
Saúde/Farmacêuticos	--	--	170.589	--	--	--	170.589
Serviços Financeiros	--	--	24.510	--	--	--	24.510
Títulos Públicos	42.966.338	--	--	--	--	--	42.966.338
Construção Pesada	--	--	45.531	--	--	--	45.531
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.118.299</b>	<b>212.092</b>	<b>47.825</b>	--	--	--	<b>3.378.216</b>
Energia Elétrica	--	--	31.191	--	--	--	31.191
Finanças Estruturadas	--	50.880	--	--	--	--	50.880
Financeiro	--	158.688	--	--	--	--	158.688
Infraestrutura e Transporte	--	2.274	--	--	--	--	2.274
Mineração	--	250	--	--	--	--	250
Telecomunicações	--	--	16.634	--	--	--	16.634
Títulos Públicos	3.118.299	--	--	--	--	--	3.118.299
<b>Total Aplicações</b>	<b>51.762.101</b>	<b>13.710.575</b>	<b>5.015.475</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.674.022</b>	<b>84.556.929</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

## b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

	mar/2014				R\$ mil dez/2013			
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
<b>Ativo</b>								
Aplicações	43.120.835	32.671.948	12.897.327	88.690.110	76.210.781	567.805	7.778.343	84.556.929
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.102	--	--	2.102	1.471	--	--	1.471
Créditos das operações com previdência complementar	21	--	--	21	21	--	--	21
Ativo de resseguro	219	--	--	219	--	222	--	222
Outros créditos operacionais	3.043	--	--	3.043	3.937	--	--	3.937
Títulos e créditos a receber	25.003	256.981	--	281.984	26.308	219.251	--	245.559
Despesas antecipadas	555	--	--	555	386	--	--	386
Custos de aquisição diferidos	230.529	263.717	--	494.246	220.573	252.457	--	473.030
<b>Total Ativo</b>	<b>43.382.307</b>	<b>33.192.646</b>	<b>12.897.327</b>	<b>89.472.280</b>	<b>76.463.477</b>	<b>1.039.735</b>	<b>7.778.343</b>	<b>85.281.555</b>
<b>Passivo</b>								
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	9.060.624	78.708.654	--	87.769.278	8.604.740	18.512.367	56.425.922	83.543.029
Contas a Pagar	121.646	--	--	121.646	265.891	108	--	265.999
Débitos das operações com seguros	8.254	--	--	8.254	2.880	--	--	2.880
Débitos das operações com previdência complementar	1.273	--	--	1.273	1.700	--	--	1.700
Depósitos de terceiros	160.645	--	--	160.645	23.885	--	--	23.885
Outros débitos (provisões judiciais)	--	232.704	--	232.704	--	172.989	--	172.989
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>9.352.442</b>	<b>78.941.358</b>	<b>--</b>	<b>88.293.800</b>	<b>8.899.096</b>	<b>18.685.464</b>	<b>56.425.922</b>	<b>84.010.482</b>

### c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e de precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela Companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo CNSP e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP 272/2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

#### Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- a hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- b) a hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada; e
- c) a hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Dessa forma, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em mar/2014		Impactos em mar/2013	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
		R\$ mil			
Cancelamento	+100 bps	4.570	4.570	18.866	18.866
Cancelamento	-100 bps	(5.415)	(5.415)	(21.729)	(21.729)
Anuitização	+ 10%	(16.198)	(16.198)	(23.440)	(23.440)
Anuitização	- 10%	12.365	12.365	23.440	23.440
Longevidade	+ 5%	(1.289)	(1.289)	(27.068)	(27.068)
Longevidade	- 5%	7.331	7.331	25.680	25.680

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

### d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos *Asset Liability Management (ALM)* no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

### Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	Impactos em mar/2014		Impactos em mar/2013	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros <sup>(1)</sup>	+ 100 bps	1	1	4	4
Taxa de juros <sup>(1)</sup>	- 100 bps	(1)	(1)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(13.559)	(13.559)	(18.051)	(18.051)
Cupom	- 100 bps	14.796	14.796	24.237	24.237

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em um dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata.

### e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos às atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

### f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

## IRB Brasil Re

### Gerenciamentos de riscos

A gestão de riscos no IRB Brasil Re é considerada instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A atividade de supervisão do gerenciamento de riscos do IRB Brasil Re é feita pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos.

Após revisão, ocorrida em dezembro de 2013, foi mantida pelo terceiro ano a classificação A- (excelente) pela agência de *rating* A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, uma capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

### Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Conjuntura, Operacional, Imagem, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

Para tratamento desses riscos, a Companhia se utiliza de diversas metodologias e estratégias, tais como o *Balanced Scorecard (BSC)*, o desenvolvimento de um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, a criação de um Plano de Gestão de Risco – voltado para a identificação, análise, mensuração, tratamento e reporte, com foco em riscos operacionais –, o tratamento de incidentes operacionais, o monitoramento do risco de crédito de contrapartes e do *VaR* da carteira de investimentos, dentre outros.

### Riscos de Subscrição

O risco de Subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariem as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas.

Como forma de reduzir a exposição ao risco, o IRB Brasil Re trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. Além disso, a evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Uma das técnicas disponíveis para a mitigação e controle do risco de subscrição é a transferência de riscos por meio de retrocessão. Da mesma forma que o resseguro, a retrocessão pode cobrir um grupo de negócios ou somente riscos específicos (também chamados facultativos). O IRB Brasil Re atualmente possui programas de retrocessão que cobrem os grupos de ramos onde há maior exposição, buscando estabilizar os resultados e limitar as perdas, bem como ampliar sua capacidade para a aceitação de negócios estratégicos. Além disso, para casos específicos podem ser utilizadas retrocessões facultativas, que são individualmente analisadas. Devido à própria natureza da transferência de risco, as operações de retrocessão implicam em um risco de crédito subjacente, que é tratado conforme descrito mais abaixo.

### Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linha de negócio, de acordo com a nova divisão adotada pela empresa.

Grupo	mar/2014		dez/2013	
	Passivo de Resseguro	Ativo de Retrocessão	Passivo de Resseguro	Ativo de Retrocessão
Aeronáuticos	650.693	(497.667)	682.214	(504.321)
Riscos Financeiros	832.718	(432.399)	925.383	(445.998)
Responsabilidade Civil	628.413	(222.358)	721.047	(264.949)
Marítimos	515.584	(220.158)	512.313	(241.545)
Automóveis	314.571	(6.958)	298.949	(5.794)
Agricultura	402.911	(96.664)	474.579	(101.815)
Riscos de Propriedade	3.195.962	(1.549.382)	3.017.151	(1.491.062)
Riscos Especiais	505.918	(399.681)	443.240	(315.215)
Vida	194.797	(39.382)	203.701	(39.553)
<b>Total</b>	<b>7.241.567</b>	<b>(3.464.649)</b>	<b>7.278.577</b>	<b>(3.410.252)</b>

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Portanto, devido à ausência de informações completas a respeito da segregação de região geográfica, e seguindo a orientação da Circular SUSEP nº 486/2014, não é cabível divulgação de concentração de risco por área geográfica.

### Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta possíveis impactos no resultado e patrimônio líquido, considerando um aumento de 10% na sinistralidade.

Impactos	R\$ mil	
	Efeitos brutos	Efeitos líquidos
Resultado e patrimônio líquido	(71.726)	(43.779)
Resultado (%)	(146)	(89)
Patrimônio líquido (%)	(3)	(2)

Os estudos de desenvolvimento dos passivos e de ALM identificaram que, devido à natureza das operações aceitas pelo IRB Brasil Re, não há exposição a índice de conversibilidade, mortalidade ou sobrevivência. Os mesmos estudos indicaram que parte dos passivos não-operacionais, ligados a benefícios pós-emprego, estão indexados à inflação, que estão cobertos por aplicações em títulos de mesma indexação (NTN-B), não havendo exposição significativa a esse índice.

### Risco de mercado

Pode ser definido como o risco oriundo das alterações nos preços e taxas no mercado financeiro, e que pode refletir na redução do valor de um título ou carteira de ativos. As principais variáveis atreladas ao risco de mercado são: as taxas de juros, as taxas de câmbio e a liquidez dos ativos.

A gestão do risco proveniente dessas variáveis envolve diferentes unidades organizacionais e contempla uma série de diretrizes e estratégias consideradas adequadas por sua Administração, objetivando a gestão dos riscos oriundos daquelas variáveis. Para esse fim são utilizadas as seguintes técnicas: definição de limites máximos de VaR e construção de cenários de estresse; monitoramento de mercado; e gestão preventiva de perdas.

### ANÁLISE DE VALUE AT RISK (VAR)

A mensuração do risco de mercado, feita através do *VaR*, estima a perda potencial no lucro antes dos impostos para um determinado horizonte de tempo dada uma probabilidade específica de ocorrência, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado. O *VaR* diário da carteira de ativos da Resseguradora, registrado em 31 de março de 2014, foi de R\$ 10,5 milhões, o que representa uma perda de 0,19% do total da carteira de ativos, segundo o método não paramétrico – *VaR* diário histórico, com nível de significância de 5% e janela de observação móvel de 150 dias úteis.

### ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À MOEDA ESTRANGEIRA

A Resseguradora está exposta principalmente à moeda dos Estados Unidos da América, havendo, contudo, exposição em menor grau ao Euro. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação do câmbio para as duas moedas, considerando a projeção do dólar dos Estados Unidos para 31 de dezembro de 2014, apresentada pelo Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 28 de março de 2014 (R\$ 2,26/US\$ 1,00), e, para o Euro, optou-se por aplicar o mesmo percentual de variação do dólar, o que representa os cenários mais prováveis:

Cenário provável	dez/2014
Varição no excedente em dólar	42.130
Varição no excedente em euros	1.190

Consoante o cenário acima destacado, conclui-se que a valorização da moeda Dólar convergiria em um excedente positivo para a Companhia. Considerando o mesmo movimento para a moeda Euro, haveria um excedente positivo. A consolidação dos excedentes, neste cenário, resultaria em um ganho financeiro para a Resseguradora não material.

### ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À TAXA DE JUROS

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui, principalmente, títulos e valores mobiliários vinculados a variação da taxa de juros. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação de 1% (100bps) na taxa básica Selic:

Impactos	R\$ mil	
	+1%	mar/2014 -1%
Varição nos títulos pré-fixados	(33.306)	33.937
Varição nos títulos pós-fixados	24.387	(24.387)
<b>Resultado</b>	<b>(8.919)</b>	<b>9.550</b>

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

Após análise, conclui-se que a sensibilização à taxa de juros em 100bps implica uma variação no valor dos títulos expostos de cerca de 0,24% para a diminuição da taxa e -0,22% para o aumento da taxa.

### GESTÃO DOS RISCOS CORRELACIONADOS

A Companhia considera que as variáveis econômicas não têm movimento independente, havendo correlação entre os principais fatores de risco associados aos investimentos. Considerando tais variáveis, bem como suas correlações, concluiu-se que os riscos associados são parcialmente mitigados, já que as variáveis analisadas atuam em movimento compensatório, podendo gerar uma perda máxima de 8,4% no período analisado. Quanto aos cenários de estresse analisados, considerando grandes crises mundiais ocorridas nos últimos quinze anos, concluiu-se que a perda máxima de sua carteira seria de 9,7%.

### **Risco de crédito**

O IRB Brasil Re entende que a principal origem do seu risco de crédito – risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais com perdas financeiras – são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos *ratings* em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (S&P, Fitch e AM Best) ou A3 (Moody's), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é continuamente monitorada, sendo controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais parceiros de retrocessão dos contratos de proteção do IRB Brasil Re pode ser verificada no quadro abaixo:

Faixa de rating	(% de resseguros de participantes dos contratos e proteção em vigor)			
	Local	Admitido	Eventual	Total
AAA ou equivalente	--	--	--	--
AA ou equivalente	--	31,58	10,53	42,11
A ou equivalente	--	5,26	42,10	47,36
BBB+ ou equivalente	--	--	--	--
Sem rating	10,53	--	--	10,53
<b>Total</b>	<b>10,53</b>	<b>36,84</b>	<b>52,63</b>	<b>100,00</b>

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumpri-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação com a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### CONTRATOS FUTUROS DE MOEDAS

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 31 de março de 2014, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

### CONTRATOS FUTUROS DE TAXA DE JUROS - RENDA FIXA

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB PEABIRU – Renda Fixa. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros.

Na referida data, o fundo possuía operações com contratos futuros de taxa de juros (DI's), utilizados para proteger a carteira pré-fixada (LTN's e NTN-F's) buscando obter retornos superiores a 100% do CDI. Tais operações de papéis pré-fixados com contratos derivativos equivalem a uma operação pós-fixada acrescida de um spread. Os gestores buscam essa estrutura visando obter rentabilidade superior a 100% do CDI, que é o benchmarking do fundo Peabirú.

### Capital mínimo requerido e liquidez

O CNSP, em 16.12.2013, publicou nova regulamentação relativa ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, conforme Resolução CNSP 302/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:

1. Introdução do conceito de "liquidez em relação ao capital mínimo requerido", situação caracterizada pela apresentação de um total de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do capital mínimo requerido;
2. Introdução de novos parâmetros para a determinação de quando uma sociedade deve apresentar "plano de regularização de solvência" à SUSEP, que substitui os antigos conceitos relativos aos "plano corretivo de solvência" e "plano de recuperação de solvência".

Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, a Resolução CNSP 280/2013, que foi complementada pela Circular SUSEP 486/2014, de 23.01.2014; para o capital de risco baseado no risco de crédito, a Resolução CNSP 228/2010; e para o capital de risco baseado em risco operacional, a Resolução CNSP 283/2013. O IRB Brasil Re, em 31.03.2014, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP.

Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- I – Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- II – Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60 milhões, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.
- III – Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.
- IV – Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% do total de prêmios retidos nos últimos 12 meses; e (b) 33% da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 meses.
- V – Ativos líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% (cem por cento) na cobertura das provisões técnicas.

### Capital Mínimo Requerido

O cálculo efetuado pelo IRB Brasil Re, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 31 de março de 2014, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido.

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
Capital de risco baseado no risco de subscrição	365.376	374.162
Capital de risco baseado no risco de crédito	311.888	324.721
Capital de risco baseado no risco operacional	29.865	29.802
Benefício da diversificação	(73.366)	(93.128)
<b>Capital de risco total</b>	<b>633.763</b>	<b>635.557</b>
Capital base	60.000	60.000
Margem de solvência	294.209	294.711
<b>Capital mínimo requerido</b>	<b>633.763</b>	<b>635.557</b>
Patrimônio líquido ajustado (*)	2.410.788	2.520.623
<b>Suficiência de patrimônio líquido ajustado</b>	<b>1.777.025</b>	<b>1.885.066</b>

	R\$ mil	
	mar/2014	dez/2013
<b>* Cálculo do patrimônio líquido ajustado</b>	<b>mar/2014</b>	<b>dez/2013</b>
Patrimônio líquido	2.553.836	2.668.213
Deduções	(143.048)	(147.590)
Despesas antecipadas	(125)	(972)
Participações societárias	(73.218)	(73.591)
Intangíveis	(43.860)	(39.478)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior	(25.795)	(33.499)
Outras deduções	(50)	(50)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>2.410.788</b>	<b>2.520.623</b>

### Liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido

O cálculo da liquidez em relação ao capital mínimo requerido para a data base de 31 de março de 2014 não identificou necessidade do IRB Brasil Re dispor de maior nível de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões.

	R\$ mil	
	mar/2014	
Ativos líquidos	4.357.603	
Provisões Técnicas	(2.718.056)	
Cobertura de 20% do capital mínimo requerido	(126.753)	
Excesso de ativos líquidos	1.512.794	

## 7 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

### c) Demonstração do Resultado por Segmento

	R\$ mil		
	1º Trim/2014		Total
	Seguridade	Corretagem	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>397.530</b>	<b>487.903</b>	<b>885.433</b>
Receitas de comissões	--	487.903	487.903
Receitas de investimentos em participações societárias	397.530	--	397.530
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>1.113</b>	<b>(99.328)</b>	<b>(98.215)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	10.004	23.907	33.911
Despesas com pessoal	(370)	(1.973)	(2.343)
Despesas administrativas	(191)	(76.309)	(76.500)
Outras receitas/(despesas)	(8.330)	(44.953)	(53.283)
<b>Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social</b>	<b>398.643</b>	<b>388.575</b>	<b>787.218</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(820)</b>	<b>(132.136)</b>	<b>(132.956)</b>
<b>Lucro Líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>397.823</b>	<b>256.439</b>	<b>654.262</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.657.530</b>	<b>1.517.447</b>	<b>8.174.977</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>278.801</b>	<b>1.227.603</b>	<b>1.506.404</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.378.729</b>	<b>289.844</b>	<b>6.668.573</b>

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

	1º Trim/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
<b>Receitas operacionais</b>	<b>293.376</b>	<b>357.709</b>	<b>651.085</b>
Receitas de comissões	--	357.709	357.709
Receitas de investimentos em participações societárias	293.376	--	293.376
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>4.841</b>	<b>(91.709)</b>	<b>(86.868)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	12.322	13.100	25.422
Despesas com pessoal	(1.325)	(2.490)	(3.815)
Despesas administrativas	(575)	(61.049)	(61.624)
Outras receitas/(despesas)	(5.581)	(41.270)	(46.851)
<b>Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social</b>	<b>298.217</b>	<b>266.000</b>	<b>564.217</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.719)</b>	<b>(90.672)</b>	<b>(92.391)</b>
<b>Lucro líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>296.498</b>	<b>175.328</b>	<b>471.826</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.480.177</b>	<b>1.042.277</b>	<b>7.522.454</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>618.050</b>	<b>833.538</b>	<b>1.451.588</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.862.127</b>	<b>208.739</b>	<b>6.070.866</b>

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

#### d) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; e iv) Capitalização.

##### Seguros

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A e Mapfre BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

##### Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

##### Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

##### Resseguros

Compreende os produtos oferecidos pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

##### Previdência Privada

Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializada pela BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

##### Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

## e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	1º Trim /2014				
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização
<b>Resultado de operações de seguros</b>					
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.442.834</b>	<b>2.014.320</b>	<b>341.903</b>	--	--
Prêmios emitidos	1.556.172	2.030.072	258.503	--	--
Varição das provisões técnicas	(113.338)	(15.752)	83.400	--	--
Receitas com emissão de apólices	3.006	2.130	--	--	--
Despesas com sinistros	(768.744)	(1.115.240)	(337.874)	--	--
Custos de aquisição	(349.305)	(418.815)	(9.417)	--	--
<b>Resultado com resseguros</b>	<b>147.774</b>	<b>(108.188)</b>	<b>109.593</b>	--	--
Receita com resseguro	313.938	145.441	241.052	--	--
Despesa com resseguro	(166.164)	(253.629)	(131.459)	--	--
Outras receitas/despesas	(80.350)	(40.288)	(54.107)	--	--
Despesas administrativas	(66.336)	(213.358)	(42.687)	--	--
Despesas com tributos	(50.818)	(50.570)	(14.466)	--	--
<b>Resultado financeiro</b>	<b>103.839</b>	<b>85.645</b>	<b>44.996</b>	--	--
Receitas financeiras	135.905	102.550	604.672	--	--
Despesas financeiras	(32.066)	(16.905)	(559.677)	--	--
<b>Resultado de operações de previdência</b>	--	--	--	<b>31.948</b>	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	5.064.003	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(5.032.055)	--
Varição das provisões técnicas	--	--	--	(17.680)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	268.495	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(482)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(246)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	48.292	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(68.860)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(5.213)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(57.532)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(22.986)	--
<b>Resultado de operações de capitalização</b>					
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	--	--	--	--	<b>214.124</b>
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.303.471
Varição da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.089.347)
Varição das provisões técnicas	--	--	--	--	(5.153)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(46.475)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(100.850)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	167
Despesas administrativas	--	--	--	--	(17.067)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(8.245)
<b>Resultado financeiro</b>	--	--	--	<b>115.656</b>	<b>66.339</b>
Receitas financeiras	--	--	--	1.800.540	249.037
Despesas financeiras	--	--	--	(1.684.884)	(182.698)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(6.552)</b>	<b>(1.623)</b>	<b>14.010</b>	<b>1.118</b>	<b>31</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>375.348</b>	<b>154.013</b>	<b>51.950</b>	<b>292.510</b>	<b>102.871</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>40</b>	<b>(1)</b>	--	<b>(28)</b>	--
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>375.388</b>	<b>154.012</b>	<b>51.950</b>	<b>292.482</b>	<b>102.871</b>
Impostos	(140.875)	(62.157)	(10.146)	(116.019)	(39.046)
Participações sobre o resultado	(4.435)	(5.643)	--	(1.326)	(890)
<b>Lucro líquido</b>	<b>230.078</b>	<b>86.212</b>	<b>41.803</b>	<b>175.138</b>	<b>62.935</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	172.536	43.107	8.574	131.345	41.967
Atribuível aos demais acionistas	57.542	43.105	33.229	43.793	20.968
<b>Total dos ativos</b>	<b>12.028.270</b>	<b>12.137.995</b>	<b>12.004.343</b>	<b>89.677.657</b>	<b>10.680.922</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>8.900.348</b>	<b>9.232.899</b>	<b>9.289.594</b>	<b>88.313.581</b>	<b>10.409.876</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.127.922</b>	<b>2.905.096</b>	<b>2.714.749</b>	<b>1.364.076</b>	<b>271.046</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	1º. Trimestre/2013			
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Previdência	Capitalização
<b>Resultado de operações de seguros</b>				
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>1.055.136</b>	<b>1.722.393</b>	--	--
Prêmios emitidos	1.200.885	1.836.027	--	--
Variação das provisões técnicas	(145.749)	(113.634)	--	--
Receitas com emissão de apólices	2.052	(568)	--	--
Despesas com sinistros	(362.772)	(964.721)	--	--
Custos de aquisição	(259.174)	(402.320)	--	--
<b>Resultado com resseguros</b>	<b>(48.201)</b>	<b>(39.108)</b>	--	--
Receita com resseguro	80.778	166.489	--	--
Despesa com resseguro	(128.979)	(205.597)	--	--
Outras receitas/despesas	(62.204)	(53.311)	--	--
Despesas administrativas	(62.056)	(198.961)	--	--
Despesas com tributos	(37.880)	(43.285)	--	--
<b>Resultado financeiro</b>	<b>57.933</b>	<b>39.720</b>	--	--
Receitas financeiras	83.200	62.208	--	--
Despesas financeiras	(25.267)	(22.488)	--	--
<b>Resultado de operações de previdência</b>			<b>29.531</b>	--
<b>Rendas de contribuições e prêmios</b>	--	--	6.037.706	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(6.008.175)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	(21.276)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	233.652	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	(2.357)	--
Benefícios retidos	--	--	(8.592)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	45.740	--
Despesas de comercialização	--	--	(62.343)	--
Outras receitas/despesas	--	--	(4.006)	--
Despesas administrativas	--	--	(59.710)	--
Despesas com tributos	--	--	(19.177)	--
<b>Resultado de operações de capitalização</b>	--	--	--	--
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	--	--	--	<b>270.571</b>
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	1.192.055
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(921.484)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	14.329
Resultado com sorteios	--	--	--	(36.758)
Despesas de comercialização	--	--	--	(73.783)
Outras receitas/despesas	--	--	--	(95)
Despesas administrativas	--	--	--	(15.850)
Despesas com tributos	--	--	--	(17.914)
<b>Resultado financeiro</b>	--	--	<b>80.485</b>	<b>(9.315)</b>
Receitas financeiras	--	--	380.685	109.661
Despesas financeiras	--	--	(300.200)	(118.976)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(8.441)</b>	<b>(8.099)</b>	<b>2.380</b>	<b>42</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>274.392</b>	<b>51.740</b>	<b>214.327</b>	<b>131.226</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>78</b>	--	<b>(20)</b>	--
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>274.470</b>	<b>51.740</b>	<b>214.307</b>	<b>131.226</b>
Impostos	(96.077)	(17.017)	(83.989)	(52.067)
Participações sobre o resultado	(853)	(10.137)	(2.659)	(825)
<b>Lucro líquido</b>	<b>177.540</b>	<b>24.586</b>	<b>127.659</b>	<b>78.334</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	133.137	12.293	95.737	52.219
Atribuível aos demais acionistas	44.403	12.293	31.922	26.115
<b>Total dos ativos <sup>(1)</sup></b>	<b>11.037.504</b>	<b>11.622.148</b>	<b>85.479.010</b>	<b>10.400.400</b>
<b>Total dos passivos <sup>(1)</sup></b>	<b>8.114.787</b>	<b>8.779.094</b>	<b>84.029.522</b>	<b>10.125.342</b>
<b>Total do patrimônio líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>2.922.717</b>	<b>2.843.054</b>	<b>1.449.488</b>	<b>275.058</b>

(1) Os saldos referem-se ao exercício encerrado em 31.12.2013.

## 8 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa	1	6	108	12
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	92.473	186.609	1.153.666	1.785.272
<b>Total</b>	<b>92.474</b>	<b>186.615</b>	<b>1.153.774</b>	<b>1.785.284</b>

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

## 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013		31.03.2014		31.12.2013	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	2.876	3.035	2.879	2.966

### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013		31.03.2014		31.12.2013	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	86	1.850	80

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**10 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

**a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial**

R\$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>	Controlador					Consolidado			
			Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2014			Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil	
			31.12.2013	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	31.03.2014	1º Tri/2014	31.03.2014	31.12.2013
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>6.378.729</b>	<b>5.982.187</b>	--	<b>(1.280)</b>	--	<b>397.823</b>	<b>6.378.730</b>	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.550.818	2.446.357	--	(906)	--	172.536	2.617.987	172.536	2.617.987	2.446.357
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.796.532	1.868.785	--	(202)	--	43.107	1.911.690	43.107	1.911.690	1.868.785
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.364.076	1.062.519	(193.944)	(616)	--	131.345	999.304	131.345	999.304	1.062.519
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>(4)</sup>	1.453.080	2.711.001	552.960	--	444	--	8.574	561.978	8.574	561.978	552.960
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(5)</sup>	79.054	265.493	290.429	(44.628)	--	--	41.925	287.726	41.925	287.726	290.429
BB Capitalização S.A.	5.400	5.552	5.510	--	--	--	42	5.552	--	--	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>298.369</b>	<b>41.842</b>	--	<b>5</b>	--	<b>256.522</b>	<b>298.369</b>	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	289.844	33.400	--	5	--	256.439	289.844	--	--	--
<b>Total das participações</b>			<b>6.024.029</b>	--	<b>(1.275)</b>	--	<b>654.345</b>	<b>6.677.099</b>	<b>397.487</b>	<b>6.378.685</b>	<b>6.221.050</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2014 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2014 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) As informações do IRB Brasil referem-se ao Patrimônio Líquido de Fevereiro/2014.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2014 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>	Controlador					Consolidado			
			Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2013			Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil	
				31.12.2012	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial					Outros Eventos
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>5.862.126</b>	<b>5.603.330</b>	--	<b>(2.428)</b>	--	<b>296.498</b>	<b>5.897.400</b>	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.761.850	2.674.815	--	(2.393)	2.856	133.137	2.808.415	133.137	2.808.415	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.327.550	1.679.323	--	(43)	--	12.293	1.691.573	12.293	1.691.573	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.137.865	799.019	(71.301)	9	--	95.737	823.464	95.737	823.464	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	79.054	231.084	232.386	(43.329)	--	--	52.219	241.276	52.219	241.276	232.386
BB Capitalização S.A.	5.507	5.511	5.521	--	--	--	(10)	5.511	--	--	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>35.131</b>	<b>33.544</b>	<b>33.544</b>	--	<b>(14)</b>	--	<b>175.329</b>	<b>208.859</b>	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	208.738	33.424	--	1.586	--	175.329	210.338	--	--	--
<b>Total das participações</b>			<b>5.636.874</b>	--	<b>(2.442)</b>	--	<b>471.827</b>	<b>6.106.259</b>	<b>293.386</b>	<b>5.564.728</b>	<b>5.385.543</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre (Nota 2).

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre (Nota 2).

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária ocorrida em 22/07/2011.

**b) Informações**

Os dividendos recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 271.873 mil em 31.03.2014 (R\$ 1.346.421 mil em 31.12.2013).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

**c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios**

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.03.2014	
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, habitacional e rural</b>			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
<b>Seguros – Patrimônio</b>			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Resseguros</b>			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,51	20,51
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. <sup>(1)</sup>	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

(1) Empresa incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013, conforme descrito na nota 2.

**d) Composição Analítica do Resultado dos Investimentos em Participações Societárias, Apurado em Conformidade com as IFRS**

**d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural**

	R\$ mil					
1º Trimestre/2014	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	127.019	117.455	1.311.698	--	--	1.556.172
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(2.359)	(34.800)	(76.179)	--	--	(113.338)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>124.660</b>	<b>82.655</b>	<b>1.235.519</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.442.834</b>
Receita com emissão de apólices	(12)	--	3.018	--	--	3.006
Sinistros ocorridos	(82.064)	(51.532)	(635.148)	--	--	(768.744)
Custos de aquisição	(33.837)	(9.344)	(306.124)	--	--	(349.305)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>2.636</b>	<b>(1.902)</b>	<b>147.040</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>147.774</b>
Receita com resseguro	1.371	(1.074)	313.641	--	--	313.938
Despesa com resseguro	1.265	(828)	(166.601)	--	--	(166.164)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.049)	(3.067)	(74.234)	--	--	(80.350)
Despesas administrativas	(7.297)	(5.208)	(53.402)	(429)	--	(66.336)
Despesas com tributos	(4.022)	(3.553)	(43.147)	(96)	--	(50.818)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9.138</b>	<b>5.606</b>	<b>86.027</b>	<b>3.068</b>	<b>--</b>	<b>103.839</b>
Receitas financeiras	11.262	8.271	113.304	3.068	--	135.905
Despesas financeiras	(2.124)	(2.665)	(27.277)	--	--	(32.066)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(19)</b>	<b>--</b>	<b>372</b>	<b>224.473</b>	<b>(231.378)</b>	<b>(6.552)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.134</b>	<b>13.655</b>	<b>359.921</b>	<b>227.016</b>	<b>(231.378)</b>	<b>375.348</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	40	--	--	--	--	40
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>6.174</b>	<b>13.655</b>	<b>359.921</b>	<b>227.016</b>	<b>(231.378)</b>	<b>375.388</b>
Imposto de renda	(1.431)	(3.387)	(78.028)	1.357	--	(81.489)
Contribuição social	(766)	(2.036)	(57.230)	646	--	(59.386)
Participações sobre o resultado	(1.109)	(83)	(3.243)	--	--	(4.435)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>2.868</b>	<b>8.149</b>	<b>221.420</b>	<b>229.019</b>	<b>(231.378)</b>	<b>230.078</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	2.151	6.111	166.043	171.741	(173.510)	172.536
Atribuível aos demais acionistas	717	2.038	55.377	57.278	(57.868)	57.542

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil					
1º Trimestre/2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	129.028	106.268	965.589	--	--	1.200.885
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.813)	(8.933)	(135.003)	--	--	(145.749)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>127.214</b>	<b>97.335</b>	<b>830.586</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.055.135</b>
Receita com emissão de apólices	(45)	--	2.097	--	--	2.052
Sinistros ocorridos	(88.195)	(42.729)	(231.848)	--	--	(362.772)
Custos de aquisição	(36.556)	(10.197)	(212.421)	--	--	(259.174)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(468)</b>	<b>(45.911)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(48.201)</b>
Receita com resseguro	2.107	460	78.211	--	--	80.778
Despesa com resseguro	(3.929)	(928)	(124.122)	--	--	(128.979)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.449)	(2.072)	(53.683)	--	--	(62.204)
Despesas administrativas	(10.236)	(7.863)	(43.651)	(306)	--	(62.056)
Despesas com tributos	(2.623)	(3.718)	(31.483)	(56)	--	(37.880)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.137</b>	<b>7.806</b>	<b>37.144</b>	<b>8.846</b>	<b>--</b>	<b>57.933</b>
Receitas financeiras	7.836	9.279	56.617	9.468	--	83.200
Despesas financeiras	(3.699)	(1.473)	(19.473)	(622)	--	(25.267)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(19)</b>	<b>--</b>	<b>37</b>	<b>166.743</b>	<b>(175.202)</b>	<b>(8.441)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(14.594)</b>	<b>38.094</b>	<b>250.867</b>	<b>175.227</b>	<b>(175.202)</b>	<b>274.392</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	78	--	78
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(14.594)</b>	<b>38.094</b>	<b>250.867</b>	<b>175.305</b>	<b>(175.202)</b>	<b>274.470</b>
Imposto de renda	4.408	(9.233)	(47.529)	(64)	--	(52.418)
Contribuição social	2.747	(5.543)	(41.004)	141	--	(43.659)
Participações sobre o resultado	(2.344)	--	1.491	--	--	(853)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>(9.783)</b>	<b>23.318</b>	<b>163.825</b>	<b>175.382</b>	<b>(175.202)</b>	<b>177.540</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(7.336)	17.486	122.852	131.519	(131.384)	133.137
Atribuível aos demais acionistas	(2.447)	5.832	40.973	43.863	(43.818)	44.403

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio**

	R\$ mil							
1º Trimestre/2014	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	174.248	450.533	1.206.628	198.663	--	--	--	2.030.072
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(5.045)	18.315	(39.146)	10.124	--	--	--	(15.752)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>169.203</b>	<b>468.848</b>	<b>1.167.482</b>	<b>208.787</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.014.320</b>
Receita com emissão de apólices	866	1.265	(1)	--	--	--	--	2.130
Sinistros ocorridos	(67.091)	(281.111)	(691.997)	(75.041)	--	--	--	(1.115.240)
Custos de aquisição	(60.581)	(50.310)	(221.610)	(86.314)	--	--	--	(418.815)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>1.159</b>	<b>--</b>	<b>(109.329)</b>	<b>(18)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(108.188)</b>
Receita com resseguro	19.081	--	126.360	--	--	--	--	145.441
Despesa com resseguro	(17.922)	--	(235.689)	(18)	--	--	--	(253.629)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.803)	(16.342)	(7.994)	(7.343)	1.194	--	--	(40.288)
Despesas administrativas	(14.217)	(63.757)	(112.832)	(21.477)	(651)	(424)	--	(213.358)
Despesas com tributos	(5.848)	(11.017)	(23.403)	(9.232)	(1.030)	(40)	--	(50.570)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14.252</b>	<b>27.916</b>	<b>34.963</b>	<b>7.179</b>	<b>50</b>	<b>1.285</b>	<b>--</b>	<b>85.645</b>
Receitas financeiras	15.092	40.067	33.753	12.303	50	1.285	--	102.550
Despesas financeiras	(840)	(12.151)	1.210	(5.124)	--	--	--	(16.905)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>18</b>	<b>9.439</b>	<b>(1)</b>	<b>--</b>	<b>85.194</b>	<b>(96.273)</b>	<b>(1.623)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>27.940</b>	<b>75.510</b>	<b>44.718</b>	<b>16.540</b>	<b>(437)</b>	<b>86.015</b>	<b>(96.273)</b>	<b>154.013</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	(1)	--	--	--	--	(1)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>27.940</b>	<b>75.510</b>	<b>44.717</b>	<b>16.540</b>	<b>(437)</b>	<b>86.015</b>	<b>(96.273)</b>	<b>154.012</b>
Imposto de renda	(8.379)	(17.937)	(9.450)	(4.114)	189	170	--	(39.521)
Contribuição social	(5.031)	(10.570)	(4.709)	(2.472)	57	89	--	(22.636)
Participações sobre o resultado	(97)	(1.416)	(3.878)	(59)	(193)	--	--	(5.643)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>14.433</b>	<b>45.587</b>	<b>26.680</b>	<b>9.895</b>	<b>(384)</b>	<b>86.274</b>	<b>(96.273)</b>	<b>86.212</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	7.217	22.794	13.340	4.948	(192)	43.137	(48.137)	43.107
Atribuível aos demais acionistas	7.216	22.793	13.340	4.947	(192)	43.137	(48.136)	43.105

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil							
1º Trimestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	179.147	430.901	1.041.600	184.379	--	--	--	1.836.027
Variação das provisões técnicas de prêmios	(37.931)	(1.542)	(88.610)	14.449	--	--	--	(113.634)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>141.216</b>	<b>429.359</b>	<b>952.989</b>	<b>198.828</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.722.392</b>
Receita com emissão de apólices	719	(551)	(738)	2	--	--	--	(568)
Sinistros ocorridos	(46.789)	(246.078)	(610.749)	(61.105)	--	--	--	(964.721)
Custos de aquisição	(52.239)	(46.887)	(212.335)	(90.859)	--	--	--	(402.320)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(8.975)</b>	<b>--</b>	<b>(29.887)</b>	<b>(246)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(39.108)</b>
Receita com resseguro	9.078	--	157.362	49	--	--	--	166.489
Despesa com resseguro	(18.053)	--	(187.249)	(295)	--	--	--	(205.597)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.846)	(16.425)	(21.981)	(5.990)	931	--	--	(53.311)
Despesas administrativas	(11.364)	(47.134)	(117.036)	(22.452)	(555)	(420)	--	(198.961)
Despesas com tributos	(4.966)	(8.885)	(20.089)	(8.581)	(752)	(12)	--	(43.285)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.278</b>	<b>671</b>	<b>30.090</b>	<b>4.527</b>	<b>15</b>	<b>140</b>	<b>--</b>	<b>39.720</b>
Receitas financeiras	7.987	9.245	38.247	6.574	15	140	--	62.208
Despesas financeiras	(3.710)	(8.574)	(8.157)	(2.047)	--	--	--	(22.488)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>15</b>	<b>8.633</b>	<b>(1)</b>	<b>--</b>	<b>31.483</b>	<b>(48.229)</b>	<b>(8.099)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>12.034</b>	<b>64.085</b>	<b>(21.103)</b>	<b>14.123</b>	<b>(361)</b>	<b>31.191</b>	<b>(48.229)</b>	<b>51.740</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>12.034</b>	<b>64.085</b>	<b>(21.103)</b>	<b>14.123</b>	<b>(361)</b>	<b>31.191</b>	<b>(48.229)</b>	<b>51.740</b>
Imposto de renda	(2.891)	(15.321)	11.117	(3.505)	265	432	--	(9.903)
Contribuição social	(1.828)	(9.194)	5.735	(2.106)	95	184	--	(7.114)
Participações sobre o resultado	--	(1.271)	(8.786)	(80)	--	--	--	(10.137)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>7.315</b>	<b>38.299</b>	<b>(13.037)</b>	<b>8.432</b>	<b>(1)</b>	<b>31.807</b>	<b>(48.229)</b>	<b>24.586</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	3.658	19.150	(6.519)	4.216	(1)	15.904	(24.115)	12.293
Atribuível aos demais acionistas	3.657	19.149	(6.518)	4.216	(1)	15.903	(24.114)	12.293

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros**

	R\$ mil
	IRB – Brasil Resseguros S.A.
	1º Bimestre/2014
Prêmios emitidos	258.503
Contribuições para cobertura de riscos	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	83.400
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>341.903</b>
Receita com emissão de apólices	--
Sinistros ocorridos	(337.874)
Custos de aquisição	(9.417)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>109.593</b>
Receita com resseguro	241.052
Despesa com resseguro	(131.459)
Outras receitas e despesas operacionais	(54.107)
Despesas administrativas	(42.687)
Despesas com tributos	(14.466)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>44.996</b>
Receitas financeiras	604.672
Despesas financeiras	(559.677)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>14.010</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>51.950</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>51.950</b>
Imposto de renda	(6.195)
Contribuição social	(3.951)
Participações sobre o resultado	--
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>41.803</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.574
Atribuível aos demais acionistas	33.229

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**d.4) Segmento Seguridade: Capitalização**

	R\$ mil			
1º Trimestre/2014	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Arrecadação com títulos de capitalização	1.303.471	--	--	1.303.471
Variação da provisão para resgate	(1.089.347)	--	--	(1.089.347)
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>214.124</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>214.124</b>
Variação das provisões técnicas	(5.153)	--	--	(5.153)
Resultado com sorteios	(46.475)	--	--	(46.475)
Despesas de comercialização	(100.850)	--	--	(100.850)
<b>Resultado bruto</b>	<b>61.646</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>61.646</b>
Outras receitas/despesas	167	--	--	167
Despesas administrativas	(17.015)	(52)	--	(17.067)
Despesas com tributos	(8.228)	(17)	--	(8.245)
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>36.570</b>	<b>(69)</b>	<b>--</b>	<b>36.501</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>66.210</b>	<b>129</b>	<b>--</b>	<b>66.339</b>
Receitas financeiras	248.907	130	--	249.037
Despesas financeiras	(182.697)	(1)	--	(182.698)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>31</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>31</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>102.811</b>	<b>60</b>	<b>--</b>	<b>102.871</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>102.811</b>	<b>60</b>	<b>--</b>	<b>102.871</b>
Imposto de renda	(24.191)	(9)	--	(24.200)
Contribuição social	(14.837)	(9)	--	(14.846)
Participações sobre o resultado	(890)	--	--	(890)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>62.893</b>	<b>42</b>	<b>--</b>	<b>62.935</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	41.925	42	--	41.967
Atribuível aos demais acionistas	20.968	--	--	20.968

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil			
1º Trimestre/2013	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Arrecadação com títulos de capitalização	1.192.055	--	--	1.192.055
Variação da provisão para resgate	(921.484)	--	--	(921.484)
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>270.571</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>270.571</b>
Variação das provisões técnicas	14.329	--	--	14.329
Resultado com sorteios	(36.758)	--	--	(36.758)
Despesas de comercialização	(73.783)	--	--	(73.783)
<b>Resultado bruto</b>	<b>174.359</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>174.359</b>
Outras receitas/despesas	(89)	--	(6)	(95)
Despesas administrativas	(15.788)	(62)	--	(15.850)
Despesas com tributos	(17.893)	(21)	--	(17.914)
<b>Resultado de capitalização</b>	<b>140.589</b>	<b>(83)</b>	<b>(6)</b>	<b>140.500</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(9.404)</b>	<b>89</b>	<b>--</b>	<b>(9.315)</b>
Receitas financeiras	109.572	89	--	109.661
Despesas financeiras	(118.976)	--	--	(118.976)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>42</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>42</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>131.226</b>	<b>6</b>	<b>(6)</b>	<b>131.226</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>131.226</b>	<b>6</b>	<b>(6)</b>	<b>131.226</b>
Imposto de renda	(32.378)	(2)	--	(32.380)
Contribuição social	(19.687)	--	--	(19.687)
Participações sobre o resultado	(825)	--	--	(825)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>78.336</b>	<b>4</b>	<b>(6)</b>	<b>78.334</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	52.219	4	(4)	52.219
Atribuível aos demais acionistas	26.117	--	(2)	26.115

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar**

	R\$ mil		
1º Trimestre/2014	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/Eliminação	Total
Rendas de contribuições e prêmios	5.064.003	--	5.064.003
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(5.032.055)	--	(5.032.055)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>31.948</b>	<b>--</b>	<b>31.948</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	268.495	--	268.495
Variação de outras provisões técnicas	(16.615)	--	(16.615)
Benefícios retidos	(246)	--	(246)
Custo de aquisição	(68.860)	--	(68.860)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.345)	--	(3.345)
Contribuições para cobertura de riscos	48.292	--	48.292
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.065)	--	(1.065)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>47.227</b>	<b>--</b>	<b>47.227</b>
Sinistros Ocorridos	(482)	--	(482)
Custo de aquisição	--	--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(1.868)	--	(1.868)
Despesas administrativas	(57.532)	--	(57.532)
Despesas com tributos	(22.986)	--	(22.986)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>115.656</b>	<b>--</b>	<b>115.656</b>
Receitas financeiras	1.800.540	--	1.800.540
Despesas financeiras	(1.684.884)	--	(1.684.884)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>1.118</b>	<b>1.118</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>291.392</b>	<b>1.118</b>	<b>292.510</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(28)	--	(28)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>291.364</b>	<b>1.118</b>	<b>292.482</b>
Imposto de renda	(72.153)	--	(72.153)
Contribuição social	(43.866)	--	(43.866)
Participações sobre o resultado	(1.326)	--	(1.326)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>174.020</b>	<b>1.118</b>	<b>175.138</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	130.506	838	131.345
Atribuível aos demais acionistas	43.514	280	43.793

A empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A, foi a incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013, conforme descrito na nota 2.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil			
1° Trimestre/2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
Rendas de contribuições e prêmios	6.022.637	15.069	--	6.037.706
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(5.993.651)	(14.524)	--	(6.008.175)
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>	<b>28.987</b>	<b>544</b>	<b>--</b>	<b>29.531</b>
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	231.016	2.636	--	233.652
Variação de outras provisões técnicas	(20.197)	757	--	(19.440)
Benefícios retidos	(7.983)	(609)	--	(8.592)
Custo de aquisição	(62.148)	(195)	--	(62.343)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.621)	(22)	--	(2.643)
Contribuições para cobertura de riscos	45.605	135	--	45.740
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.826)	(10)	--	(1.836)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>43.779</b>	<b>125</b>	<b>--</b>	<b>43.904</b>
Sinistros Ocorridos	(2.318)	(39)	--	(2.357)
Custo de aquisição	--	--	--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(1.363)	--	--	(1.363)
Despesas administrativas	(58.394)	(1.316)	--	(59.710)
Despesas com tributos	(18.768)	(409)	--	(19.177)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>80.532</b>	<b>(47)</b>	<b>--</b>	<b>80.485</b>
Receitas financeiras	379.639	1.046	--	380.685
Despesas financeiras	(299.107)	(1.093)	--	(300.200)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>879</b>	<b>--</b>	<b>1.501</b>	<b>2.380</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>211.401</b>	<b>1.425</b>	<b>1.501</b>	<b>214.327</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(20)	--	--	(20)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>211.381</b>	<b>1.425</b>	<b>1.501</b>	<b>214.307</b>
Imposto de renda	(52.116)	(332)	--	(52.448)
Contribuição social	(31.327)	(214)	--	(31.541)
Participações sobre o resultado	(2.659)	--	--	(2.659)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>125.278</b>	<b>879</b>	<b>1.501</b>	<b>127.659</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	93.952	659	1.126	95.737
Atribuível aos demais acionistas	31.326	220	375	31.921

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**d.6) Segmento Corretagem**

	R\$ mil	
	BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	
	1º Trimestre/2014	1º Trimestre/2013
<b>Receitas operacionais</b>	<b>487.903</b>	<b>357.709</b>
Receitas de comissões	487.903	357.709
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(116.209)</b>	<b>(101.127)</b>
Despesas com pessoal	(1.973)	(2.490)
Despesas administrativas	(114.236)	(98.637)
<b>Resultado operacional</b>	<b>371.694</b>	<b>256.582</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>16.881</b>	<b>9.418</b>
Receitas financeiras	23.907	13.100
Despesas financeiras	(7.026)	(3.682)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>388.575</b>	<b>266.000</b>
Impostos	(132.136)	(90.671)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>256.439</b>	<b>175.329</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	256.439	175.329
Atribuível aos demais acionistas	--	--

**e) Composição Analítica dos Elementos Patrimoniais dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS****e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural**

						R\$ mil
31.03.2014	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.063	239	297.628	5	--	299.935
Aplicações	427.050	351.332	3.624.559	438.921	--	4.841.862
Crédito das operações com seguros e resseguros	108.220	84.647	2.174.654	--	--	2.367.521
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	18.839	2.180	582.273	--	--	603.292
Títulos e créditos a receber	211.299	76.137	1.206.297	1.626	--	1.495.359
Outros valores e bens	3.802	1.758	2	--	--	5.562
Despesas antecipadas	289	87	13.600	206	--	14.182
Custos de aquisição diferidos	10.531	3.641	984.823	--	--	998.995
Investimentos	4.160	466	6.167	2.284.229	(1.659.456)	635.566
Imobilizado	534	7.539	10.789	--	--	18.862
Intangível	12.002	732	33.282	678.673	--	724.689
<b>Total</b>	<b>798.789</b>	<b>528.758</b>	<b>8.934.074</b>	<b>3.403.660</b>	<b>(1.659.456)</b>	<b>12.005.825</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	44.274	10.688	230.355	298.182	--	583.499
Débitos com operações de seguros e resseguros	69.893	27.377	1.550.474	--	--	1.647.744
Provisões técnicas – seguros	311.906	321.385	5.394.083	--	--	6.027.374
Depósitos de terceiros	7.665	4.777	70.478	--	--	82.920
Outros passivos	888	629	557.294	--	--	558.811
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>364.163</b>	<b>163.902</b>	<b>1.131.390</b>	<b>3.105.478</b>	<b>(1.659.456)</b>	<b>3.105.477</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	273.086	122.910	848.429	2.328.798	(1.244.426)	2.328.797
Atribuível aos demais acionistas	91.077	40.992	282.961	776.680	(415.030)	776.680
<b>Total</b>	<b>798.789</b>	<b>528.758</b>	<b>8.934.074</b>	<b>3.403.660</b>	<b>(1.659.456)</b>	<b>12.005.825</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

						R\$ mil
31.12.2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia .de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	162.763	158.238	818.772	40.434	--	1.180.207
Aplicações	254.347	181.676	2.902.120	16.519	--	3.354.662
Crédito das operações com seguros e resseguros	107.980	46.935	2.068.045	--	--	2.222.960
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	18.386	3.456	329.919	--	(11.766)	339.995
Títulos e créditos a receber	230.467	95.437	1.203.615	8.750	--	1.538.269
Outros valores e bens	4.925	1.573	8	--	--	6.506
Despesas antecipadas	787	158	4.839	261	--	6.045
Custos de aquisição diferidos	11.222	3.592	969.861	--	--	984.675
Investimentos	4.133	466	5.930	2.435.603	(1.788.385)	657.747
Imobilizado	772	8.058	9.406	--	--	18.236
Intangível	10.386	740	30.441	686.635	--	728.202
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>806.168</b>	<b>500.329</b>	<b>8.342.956</b>	<b>3.188.202</b>	<b>(1.800.151)</b>	<b>11.037.504</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	46.203	37.359	275.619	310.374	14.963	684.518
Débitos com operações de seguros e resseguros	81.875	24.644	1.247.808	--	--	1.354.327
Provisões técnicas – seguros	293.585	249.035	4.863.029	--	(49.174)	5.356.475
Depósitos de terceiros	22.177	3.019	143.195	--	--	168.391
Outros passivos	1.084	861	549.131	--	--	551.076
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>361.244</b>	<b>185.411</b>	<b>1.264.174</b>	<b>2.877.828</b>	<b>(1.765.940)</b>	<b>2.922.717</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	270.897	139.040	948.004	2.158.083	(1.324.278)	2.191.746
Atribuível aos demais acionistas	90.347	46.371	316.170	719.745	(441.662)	730.971
<b>Total</b>	<b>806.168</b>	<b>500.329</b>	<b>8.342.956</b>	<b>3.188.202</b>	<b>(1.800.151)</b>	<b>11.037.504</b>

**e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio**

								R\$ mil
31.03.2014	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	92.729	20.541	144.334	242	133	--	--	257.979
Aplicações	383.440	1.049.155	1.825.832	374.862	973	67.421	--	3.701.683
Crédito das operações com seguros e resseguros	408.815	558.789	2.185.110	226.035	--	--	--	3.378.749
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	137.395	--	1.134.425	3	--	--	--	1.271.823
Títulos e créditos a receber	64.292	742.242	524.958	291.892	4.070	865	--	1.628.319
Outros valores e bens	278	132.509	276.696	3.622	--	--	--	413.105
Despesas antecipadas	5.978	7.688	4.565	17	--	45	--	18.293
Custos de aquisição diferidos	75.925	103.747	414.172	241.475	--	--	--	835.319
Investimentos	359	1.842	446.962	203	--	2.803.414	(3.027.135)	225.645
Imobilizado	1.329	1.338	87.569	78	--	--	--	90.314
Intangível	4.214	16.578	189.183	2.583	--	64.739	--	277.297
<b>Total</b>	<b>1.174.754</b>	<b>2.634.429</b>	<b>7.233.806</b>	<b>1.141.012</b>	<b>5.176</b>	<b>2.936.484</b>	<b>(3.027.135)</b>	<b>12.098.526</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	90.745	162.509	271.970	33.415	3.084	56.180	--	617.903
Débitos com operações de seguros e resseguros	263.221	62.240	946.615	111.275	--	--	--	1.383.351
Provisões técnicas – seguros	593.470	1.396.043	3.979.863	414.828	--	--	--	6.384.204
Depósitos de terceiros	35.018	65.486	177.216	16.309	--	--	--	294.029
Outros passivos	24.718	402.772	13.052	112.870	--	--	--	553.412
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>167.582</b>	<b>545.379</b>	<b>1.845.090</b>	<b>452.315</b>	<b>2.092</b>	<b>2.880.304</b>	<b>(3.027.135)</b>	<b>2.865.627</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	83.791	272.690	922.545	226.158	1.046	1.440.152	(1.513.568)	1.432.814
Atribuível aos demais acionistas	83.791	272.689	922.545	226.157	1.046	1.440.152	(1.513.567)	1.432.813
<b>Total</b>	<b>1.174.754</b>	<b>2.634.429</b>	<b>7.233.806</b>	<b>1.141.012</b>	<b>5.176</b>	<b>2.936.484</b>	<b>(3.027.135)</b>	<b>12.098.526</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

								R\$ mil
31.12.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	221.341	109.757	160.252	573	76	--	702.947
Aplicações	263.616	801.268	1.809.209	169.452	2.006	1.003	--	3.046.554
Crédito das operações com seguros e resseguros	355.610	581.642	1.928.312	236.512	--	--	--	3.102.076
Ativos de resseguro e retrocessão –provisões técnicas	142.782	--	1.119.376	3	--	--	(17.425)	1.244.736
Títulos e créditos a receber	67.343	749.276	642.560	324.265	3.886	911	--	1.788.241
Outros valores e bens	195	74.322	177.654	2.448	--	--	--	254.619
Despesas antecipadas	4.972	164	4.857	12	--	--	--	10.005
Custos de aquisição diferidos	72.783	105.552	418.821	252.456	--	--	--	849.612
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	332	1.756	437.494	306	--	2.782.716	(2.957.428)	265.176
Imobilizado	1.099	955	90.622	305	--	--	--	92.981
Intangível	3.613	18.402	175.840	2.607	--	64.739	--	265.201
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>1.123.293</b>	<b>2.554.678</b>	<b>6.914.502</b>	<b>1.148.618</b>	<b>6.465</b>	<b>2.849.445</b>	<b>(2.974.853)</b>	<b>11.622.148</b>
<b>Passivo</b>								
Contas apagar	94.719	164.919	374.910	74.449	3.989	55.976	16.529	785.491
Débitos com operações de seguros e resseguros	227.505	63.256	766.457	119.679	--	--	--	1.176.897
Provisões técnicas - seguros	565.115	1.356.299	3.842.753	394.322	--	--	(58.746)	6.099.743
Depósitos de terceiros	22.561	41.003	99.018	7.832	--	--	--	170.414
Outros passivos	25.030	398.791	12.784	109.944	--	--	--	546.549
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>188.363</b>	<b>530.410</b>	<b>1.818.580</b>	<b>442.392</b>	<b>2.476</b>	<b>2.793.469</b>	<b>(2.932.636)</b>	<b>2.843.054</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	94.182	265.205	909.290	221.196	1.238	1.396.735	(1.466.318)	1.421.528
Atribuível aos demais acionistas	94.181	265.205	909.290	221.196	1.238	1.396.734	(1.466.318)	1.421.526
<b>Total</b>	<b>1.123.293</b>	<b>2.554.678</b>	<b>6.914.502</b>	<b>1.148.618</b>	<b>6.465</b>	<b>2.849.445</b>	<b>(2.974.853)</b>	<b>11.622.148</b>

**e.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros**

	R\$ mil	
	IRB – Brasil Resseguros S.A.	
	28.02.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	212.395	55.018
Aplicações	4.908.065	5.168.274
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.012.659	2.251.692
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	3.512.745	3.410.252
Títulos e créditos a receber	1.029.401	952.269
Outros valores e bens	--	--
Despesas antecipadas	407	972
Custos de aquisição diferidos	--	--
Diferimento – vigência do risco	--	--
Investimentos	157.510	199.339
Imobilizado	31.140	32.110
Intangível	140.021	166.718
Outros ativos	--	--
<b>Total</b>	<b>12.004.343</b>	<b>12.236.644</b>
<b>Passivo</b>		
Contas a pagar	541.026	577.837
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.036.375	1.229.859
Provisões técnicas – resseguros	7.301.449	7.279.394
Depósitos de terceiros	27.608	29.087
Outros passivos	383.136	403.061
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.714.749</b>	<b>2.717.406</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	556.814	557.359
Atribuível aos demais acionistas	2.157.935	2.160.047
<b>Total</b>	<b>12.004.343</b>	<b>12.236.644</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**e.4)Segmento Seguridade: Capitalização**

				R\$ mil
31.03.2014	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>				
Disponível	302	--	--	302
Aplicações	10.006.953	5.579	--	10.012.532
Títulos e créditos a receber	640.280	--	--	640.280
Despesas antecipadas	8.839	--	--	8.839
Investimentos	1.267	--	--	1.267
Imobilizado	8.235	--	--	8.235
Intangível	7.383	--	--	7.383
Outros ativos	2.080	4	--	2.084
<b>Total</b>	<b>10.675.339</b>	<b>5.583</b>	<b>--</b>	<b>10.680.922</b>
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar	45.372	20	--	45.392
Débitos de operações com capitalização	2.707	--	--	2.707
Provisões técnicas capitalização	9.810.383	--	--	9.810.383
Outros passivos	551.384	10	--	551.394
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>265.493</b>	<b>5.553</b>	<b>--</b>	<b>271.046</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	176.978	5.553	--	182.531
Atribuível aos demais acionistas	88.515	--	--	88.515
<b>Total</b>	<b>10.675.339</b>	<b>5.583</b>	<b>--</b>	<b>10.680.922</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

				R\$ mil
31.12.2013	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>				
Disponível	191	--	--	191
Aplicações	9.773.656	5.585	--	9.779.241
Títulos e créditos a receber	596.379	--	--	596.379
Despesas antecipadas	2.570	--	--	2.570
Investimentos	1.272	--	--	1.272
Imobilizado	8.625	--	--	8.625
Intangível	8.187	--	--	8.187
Outros ativos	3.935	--	--	3.935
<b>Total</b>	<b>10.394.815</b>	<b>5.585</b>	<b>--</b>	<b>10.400.400</b>
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar	105.820	65	--	105.885
Débitos de operações com capitalização	2.385	--	--	2.385
Provisões técnicas capitalização	9.488.698	--	--	9.488.698
Outros passivos	528.364	10	--	528.374
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>269.548</b>	<b>5.510</b>	<b>--</b>	<b>275.058</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	179.681	5.510	--	185.191
Atribuível aos demais acionistas	89.867	--	--	89.867
<b>Total</b>	<b>10.394.815</b>	<b>5.585</b>	<b>--</b>	<b>10.400.400</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
**e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar**

			R\$ mil
31.03.2014	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.172	--	5.172
Aplicações	88.670.465	--	88.670.465
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.321	--	2.321
Títulos e créditos a receber	321.365	--	321.365
Despesas antecipadas	556	--	556
Custos de aquisição diferidos	494.246	--	494.246
Créditos das operações com previdência complementar	3.064	--	3.064
Imobilizado	16.662	--	16.662
Intangível	163.806	--	163.806
<b>Total</b>	<b>89.677.657</b>	<b>--</b>	<b>89.677.657</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	141.428	--	141.428
Débitos com operações de seguros e resseguros	8.253	--	8.253
Débitos de operações com previdência complementar	1.273	--	1.273
Depósitos de terceiros	160.645	--	160.645
Provisões técnicas - seguros	58.629.045	--	58.629.045
Provisões técnicas - previdência complementar	29.140.233	--	29.140.233
Outros passivos	232.704	--	232.704
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.364.076</b>	<b>--</b>	<b>1.364.076</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.022.921	--	1.022.921
Atribuível aos demais acionistas	341.155	--	341.155
<b>Total</b>	<b>89.677.657</b>	<b>--</b>	<b>89.677.657</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

			R\$ mil
31.12.2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	181.550	--	181.550
Aplicações	84.386.959	--	84.386.959
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.471	--	1.471
Títulos e créditos a receber	253.576	--	253.576
Despesas antecipadas	386	--	386
Custos de aquisição diferidos	473.029	--	473.029
Créditos das operações com previdência complementar	4.181	--	4.181
Imobilizado	17.251	--	17.251
Intangível	160.607	--	160.607
<b>Total</b>	<b>85.479.010</b>	<b>--</b>	<b>85.479.010</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	285.039	--	285.039
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.880	--	2.880
Débitos de operações com previdência complementar	1.700	--	1.700
Depósitos de terceiros	23.885	--	23.885
Provisões técnicas - seguros	55.106.491	--	55.106.491
Provisões técnicas - previdência complementar	28.436.537	--	28.436.537
Outros passivos	172.990	--	172.990
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.449.488</b>	<b>--</b>	<b>1.449.488</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.086.971	--	1.086.971
Atribuível aos demais acionistas	362.517	--	362.517
<b>Total</b>	<b>85.479.010</b>	<b>--</b>	<b>85.479.010</b>

**e.6) Segmento Corretagem**

	R\$ mil	
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	792.603	1.020.061
Títulos e valores mobiliários	3.121	3.047
Ativos fiscais	88.248	76.618
Outros ativos	633.475	646.161
<b>Total</b>	<b>1.517.447</b>	<b>1.745.887</b>
<b>Passivo</b>		
Dividendos a pagar	--	499.986
Provisões	10.192	7.884
Passivos fiscais	145.743	147.232
Outros passivos	1.071.668	1.057.385
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>289.844</b>	<b>33.400</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	289.844	33.400
Atribuível aos demais acionistas	--	--
<b>Total</b>	<b>1.517.447</b>	<b>1.745.887</b>

**f) Saldo das Operações com Seguros e Resseguros dos Investimentos em Participações Societárias Avaliados por Equivalência Patrimonial**

	R\$ mil	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Seguros – Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>1.993.371</b>	<b>1.770.049</b>
Prêmios a Receber	1.167.787	1.363.935
Operações com Seguradoras	23.313	24.555
Operações com Resseguradoras	841.950	417.084
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(39.679)	(35.525)
<b>Seguros – Patrimônio</b>	<b>3.811.101</b>	<b>3.998.953</b>
Prêmios a Receber	2.606.363	2.560.812
Operações com Seguradoras	133.169	72.312
Operações com Resseguradoras	1.141.531	1.456.688
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(69.962)	(90.859)
<b>Resseguros</b>	<b>1.928.393</b>	<b>2.156.715</b>
Prêmios a Receber	1.712.239	1.797.629
Operações com Seguradoras	401.367	494.009
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(185.213)	(134.923)
<b>Outros Créditos</b>	<b>239.404</b>	<b>340.245</b>
<b>Total</b>	<b>7.972.269</b>	<b>8.265.962</b>
Atribuível à BB Seguridade	3.924.193	3.922.991
Atribuível aos demais acionistas	4.048.076	4.342.970

**g) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

	R\$ mil	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Vida com Cobertura de Sobrevivência <sup>(1)</sup></b>	<b>64.053.129</b>	<b>60.160.381</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	58.407.223	54.878.803
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.278.425	3.174.996
Sinistros a Liquidar	1.225.037	1.058.678
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	451.229	377.960
Provisão Complementar de Cobertura	382.022	363.562
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – VGBL	58.264	52.483
Outras Provisões	250.929	253.899
<b>Seguros – Patrimônio <sup>(1)</sup></b>	<b>5.090.604</b>	<b>4.896.328</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.197.994	3.224.338
Sinistros a Liquidar	1.178.016	1.198.121
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	440.275	329.569
Outras Provisões	274.319	144.300
<b>Resseguros</b>	<b>3.787.965</b>	<b>3.868.325</b>
Sinistros a Liquidar	2.362.865	2.406.426
Provisão de Prêmios não Ganhos	986.594	1.026.780
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR	413.493	411.796
Outras Provisões	25.013	23.323
<b>Previdência Complementar</b>	<b>29.140.233</b>	<b>28.436.537</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PGBL	26.132.354	25.489.123
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PGBL	1.367.470	1.324.640
Provisão de Excedente Financeiro	605.739	590.543
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR	10.550	11.152
Provisão para Riscos Não Expirados	11.002	--
Outras Provisões	1.013.118	1.021.079
<b>Capitalização</b>	<b>9.810.383</b>	<b>9.488.698</b>
Provisão Matemática para Resgates	9.304.008	9.245.415
Provisão para Sorteios e Resgates	424.422	160.766
Outras Provisões	81.953	82.517
<b>Total</b>	<b>111.882.314</b>	<b>106.850.269</b>
Atribuível à BB Seguridade	79.747.517	76.005.552
Atribuível aos demais acionistas	32.134.797	30.844.717

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

**h) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização por Produto das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

	R\$ mil	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Seguros – Vida, Habitacional e Rural e Vida com Cobertura de Sobrevivência <sup>(1)</sup></b>	<b>64.053.129</b>	<b>60.160.381</b>
Vida gerador de benefícios livres – VGBL	58.629.045	55.106.491
Vida	4.398.695	4.161.003
Ramos elementares	731.043	688.983
Dpvat	294.346	203.904
<b>Seguros – Patrimônio <sup>(1)</sup></b>	<b>5.090.604</b>	<b>4.896.328</b>
Auto	3.102.429	2.843.509
Vida	315.258	411.210
Ramos elementares	1.293.876	1.250.055
Dpvat	379.041	391.554
<b>Resseguros</b>	<b>3.787.965</b>	<b>3.868.325</b>
Auto	311.087	174.017
Vida	156.930	61.018
Ramos elementares	3.319.948	3.578.690
Dpvat	--	54.600
<b>Previdência</b>	<b>29.140.233</b>	<b>28.436.537</b>
Plano gerador de benefícios livres – PGBL	20.837.024	20.337.357
Planos tradicionais	8.303.209	8.099.180
<b>Capitalização</b>	<b>9.810.383</b>	<b>9.488.698</b>
<b>Total</b>	<b>111.882.314</b>	<b>106.850.269</b>
Atribuível à BB Seguridade	79.747.517	76.005.552
Atribuível aos demais acionistas	32.134.797	30.844.717

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

**i) Garantias dos Passivos por Contratos de Seguros e das Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

	R\$ mil					
	31.03.2014					
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	52.711.441	--	26.199.023	--	--	78.910.464
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.550.254	2.880.576	2.107.660	4.277.216	980.469	17.796.175
Títulos públicos	2.543.293	284.785	1.052.243	4.443.173	2.968.339	11.291.833
Títulos privados	760.484	376.156	87.059	1.198.408	--	2.422.107
Direitos creditórios	1.047.204	1.224.514	--	87.542	--	2.359.260
Imóveis	3.590	19.061	--	--	--	22.651
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	10.168	1.485	--	--	--	11.653
Redutor da necessidade de cobertura	520.536	416.779	--	--	--	937.315
<b>Total</b>	<b>65.146.970</b>	<b>5.203.356</b>	<b>29.445.985</b>	<b>10.006.339</b>	<b>3.948.808</b>	<b>113.751.458</b>
Atribuível à BB Seguridade	48.853.712	2.601.678	22.083.016	6.670.225	809.901	81.018.532
Atribuível aos demais acionistas	16.293.258	2.601.678	7.362.969	3.336.114	3.138.907	32.732.926

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	31.12.2013					Total
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	49.431.825	--	25.508.246	--	--	74.940.071
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.352.991	3.002.958	2.123.521	4.180.894	--	16.660.364
Títulos públicos	2.418.269	206.862	1.061.412	4.207.031	3.799.613	11.693.187
Títulos privados	721.616	352.473	88.471	1.295.197	71.085	2.528.842
Direitos creditórios	1.278.004	1.294.762	--	90.535	--	2.663.301
Imóveis	3.941	19.280	--	--	--	23.221
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	10.264	1.487	--	--	--	11.751
Redutor da necessidade de cobertura	518.863	437.116	--	--	--	955.979
<b>Total</b>	<b>61.735.773</b>	<b>5.314.938</b>	<b>28.781.650</b>	<b>9.773.657</b>	<b>3.870.698</b>	<b>109.476.716</b>
Atribuível à BB Seguridade	46.295.656	2.657.469	21.584.798	6.515.119	793.880	77.846.922
Atribuível aos demais acionistas	15.440.117	2.657.469	7.196.852	3.258.538	3.076.818	31.629.794

**j) Cobertura das Provisões Técnicas das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

R\$ mil

	31.03.2014	31.12.2013
Provisões técnicas	107.485.421	102.385.743
Ativos de Resseguros e Retrocessão diferidas <sup>(1)</sup>	(3.512.668)	(3.410.252)
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(982.623)	(955.980)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.934.663)	(1.614.143)
Direitos creditórios	(2.226.410)	(2.474.515)
Provisões retidas pelo IRB	(516)	(99.285)
Depósitos Judiciais	(267)	(8.955)
DPVAT	(673.371)	(467.885)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>98.154.903</b>	<b>93.354.728</b>
Bens oferecidos em cobertura:		
Quotas e fundos de investimentos	9.213.408	88.279.196
Títulos de renda fixa – públicos	69.939.494	6.458.168
Títulos de renda fixa – privados	20.563.023	1.100.650
<b>Total</b>	<b>99.715.925</b>	<b>95.838.014</b>
<b>Suficiência</b>	<b>1.561.022</b>	<b>2.483.286</b>

(1) Referem aos saldos provenientes do IRB.

**k) Movimentação dos Passivos por Contratos de Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

R\$ mil

	1º Trimestre/2014				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
<b>Provisões Técnicas – Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência</b>	<b>66.670.629</b>	<b>8.006.541</b>	<b>(4.731.501)</b>	<b>1.094.955</b>	<b>71.040.624</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	54.886.048	2.399.378	--	1.092.316	58.377.742
Provisão de prêmios não ganhos	7.155.875	3.387.309	(3.292.611)	--	7.250.573
Provisão de sinistros a liquidar	3.069.162	1.875.239	(1.350.560)	1.121	3.594.962
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	781.391	199.497	--	--	980.888
Provisão Complementar de Cobertura	301.958	18.461	--	--	320.419
Provisão para resgates e outros valores a regularizar	105.843	61.400	(34.763)	19	132.499
Provisão matemática de benefícios concedidos	52.483	37.182	(32.900)	1.499	58.264
Outras provisões	317.869	28.075	(20.667)	--	325.277
<b>Provisões Técnicas – Previdência Complementar</b>	<b>28.436.536</b>	<b>356.793</b>	<b>(251.123)</b>	<b>598.027</b>	<b>29.140.233</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	25.489.123	134.607	(31.061)	539.685	26.132.354
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.324.640	100.126	(99.329)	42.033	1.367.470
Provisão de benefícios a regularizar	28.205	742	(2.184)	373	27.136
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	11.152	33.177	(33.779)	--	10.550
Provisão de riscos não expirados	9.940	31.699	(30.637)	--	11.002
Outras provisões	1.573.476	56.442	(54.133)	15.936	1.591.721
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>95.107.165</b>	<b>8.363.334</b>	<b>(4.982.624)</b>	<b>1.692.982</b>	<b>100.180.857</b>
Atribuível à BB Seguridade	69.781.858	5.452.888	(2.974.625)	1.270.091	73.530.212
Atribuível aos demais acionistas	25.325.307	2.910.446	(2.007.999)	422.891	26.650.645

R\$ mil

	1º Trimestre/2014				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
<b>Provisões Técnicas – Resseguros</b>	<b>3.868.325</b>	<b>2.214.340</b>	<b>(2.294.040)</b>	<b>(660)</b>	<b>3.787.965</b>
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	2.406.426	1.610.786	(1.653.524)	(823)	2.362.865
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	1.026.779	349.386	(389.754)	183	986.594
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – IBNR	411.796	250.923	(249.213)	(12)	413.494
Outras provisões	23.324	3.245	(1.549)	(8)	25.012
Atribuível à BB Seguridade	793.421	454.177	(470.524)	(135)	776.938
Atribuível aos demais acionistas	3.074.904	1.760.163	(1.823.516)	(525)	3.011.027

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	1º Trimestre/2013				Saldo Final
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	
<b>Provisões Técnicas – Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência</b>	<b>49.588.391</b>	<b>9.592.904</b>	<b>(5.048.310)</b>	<b>167.936</b>	<b>54.300.921</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	40.635.578	4.033.237	(1.638)	158.075	44.825.252
Provisão de prêmios não ganhos	5.319.245	3.834.665	(3.556.728)	--	5.597.182
Provisão de sinistros a liquidar	2.524.333	1.557.758	(1.455.144)	8.883	2.635.830
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	694.864	77.180	(21.496)	--	750.548
Provisão para resgates e outros valores a regularizar	61.432	60.663	--	47	122.142
Provisão matemática de benefícios concedidos	30.329	12.845	(11.879)	931	32.226
Outras provisões	322.610	16.556	(1.425)	--	337.741
<b>Provisões Técnicas – Previdência Complementar</b>	<b>26.211.498</b>	<b>411.831</b>	<b>(201.737)</b>	<b>146.369</b>	<b>26.567.961</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	23.426.007	194.239	(16.225)	105.860	23.709.881
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.130.245	69.237	(74.078)	33.943	1.159.347
Provisão de oscilação financeira	374.942	26	--	--	374.968
Provisão de sinistros a liquidar	24.818	1.413	(1.065)	287	25.453
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	20.818	30.287	(28.975)	--	22.130
Provisão de riscos não expirados	16.012	39.866	(24.570)	--	31.308
Outras provisões	1.218.656	76.763	(56.824)	6.279	1.244.874
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>75.799.889</b>	<b>10.004.735</b>	<b>(5.250.047)</b>	<b>314.305</b>	<b>80.868.882</b>
Atribuível à BB Seguridade	55.522.023	6.525.741	(3.014.557)	233.993	59.267.200
Atribuível aos demais acionistas	20.277.866	3.478.994	(2.235.490)	80.312	21.601.682

**I) Resultado das Operações com Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

R\$ mil

	1º Trimestre/2014		
	Seguros	Previdência	Total
Prêmios e contribuições retidos	3.796.741	80.241	3.876.982
Varição das provisões técnicas	20.006	(17.681)	2.325
Rendas com taxas de gestão e produtos	--	268.495	268.495
Sinistros retidos	(1.981.360)	--	(1.981.360)
Despesas com benefícios e resgates	--	728	728
Despesas de comercialização	(813.075)	(68.861)	(881.936)
Outras receitas/despesas operacionais	(174.745)	(5.212)	(179.957)
<b>Resultado das operações</b>	<b>847.567</b>	<b>257.710</b>	<b>1.105.277</b>
Receitas financeiras	843.077	1.800.540	2.643.617
Despesas financeiras	(608.598)	(1.684.884)	(2.293.482)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>234.479</b>	<b>115.656</b>	<b>350.135</b>
<b>Total</b>	<b>1.082.046</b>	<b>373.366</b>	<b>1.455.412</b>
Atribuível à BB Seguridade	613.054	279.987	893.041
Atribuível aos demais acionistas	468.992	93.379	562.371

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	1º Trimestre/2013		
	Seguros	Previdência	Total
Prêmios e contribuições retidos	3.077.937	75.271	3.153.208
Varição das provisões técnicas	(258.697)	(21.281)	(279.978)
Rendas com taxas de gestão e produtos	142.847	233.652	376.499
Sinistros retidos	(1.327.491)	--	(1.327.491)
Despesas com benefícios e resgates	(2.594)	(10.949)	(13.543)
Despesas de comercialização	(713.696)	(62.344)	(776.040)
Outras receitas/despesas operacionais	(118.886)	(4.007)	(122.893)
<b>Resultado das operações</b>	<b>799.420</b>	<b>210.342</b>	<b>1.009.762</b>
Receitas financeiras	145.410	378.546	523.956
Despesas financeiras	(47.755)	(298.061)	(345.816)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>97.655</b>	<b>80.485</b>	<b>178.140</b>
<b>Total</b>	<b>897.075</b>	<b>290.827</b>	<b>1.187.902</b>
Atribuível à BB Seguridade	493.780	218.094	711.874
Atribuível aos demais acionistas	403.295	72.733	476.028

**m) Desenvolvimento de Sinistros das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

R\$ mil

	Ano de Ocorrência do Sinistro							Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	31.03.2014	
<b>Sinistros Brutos de Resseguros</b>								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	3.426.452	3.802.361	3.861.658	4.474.994	4.867.193	6.417.691	400.012	27.250.361
Um período após a ocorrência	4.631.422	4.350.763	4.585.546	5.042.214	5.767.060	6.808.205	--	31.185.210
Dois períodos após a ocorrência	4.704.051	4.597.530	4.585.081	5.358.764	5.893.156	--	--	25.138.582
Três períodos após a ocorrência	4.755.870	4.681.328	4.562.098	5.311.147	--	--	--	19.310.443
Quatro períodos após a ocorrência	5.102.301	4.668.313	4.569.643	--	--	--	--	14.340.257
Cinco períodos após a ocorrência	4.974.921	4.884.462	--	--	--	--	--	9.859.383
Seis períodos após a ocorrência	5.066.538	--	--	--	--	--	--	5.066.538
<b>Estimativas dos sinistros na data base (31.03.2014)</b>								
	<b>5.066.538</b>	<b>4.884.462</b>	<b>4.569.643</b>	<b>5.311.147</b>	<b>5.893.156</b>	<b>6.808.205</b>	<b>400.012</b>	<b>32.933.163</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	4.618.571	4.379.646	4.257.387	4.698.467	4.819.636	4.089.914	21.030	26.884.651
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	447.967	504.816	312.256	612.680	1.073.520	2.718.291	378.983	6.048.513
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2007	--	--	--	--	--	--	--	2.534.534
<b>Total do passivo</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>8.583.047</b>
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	3.401.599
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	5.181.446
<b>Sinistros Líquidos de Resseguros</b>								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	3.000.335	3.227.469	3.546.181	3.975.696	4.111.716	5.291.976	302.778	23.456.151
Um período após a ocorrência	3.656.713	3.711.361	4.104.504	4.364.764	4.569.088	5.562.610	--	25.969.040
Dois períodos após a ocorrência	3.801.981	4.003.541	4.077.243	4.390.440	4.595.271	--	--	20.868.476
Três períodos após a ocorrência	3.855.327	4.032.260	3.990.235	4.396.731	--	--	--	16.274.553
Quatro períodos após a ocorrência	4.022.204	3.992.522	3.991.037	--	--	--	--	12.005.763
Cinco períodos após a ocorrência	4.024.426	4.133.553	--	--	--	--	--	8.157.979
Seis períodos após a ocorrência	4.122.940	--	--	--	--	--	--	4.122.940
<b>Estimativas dos sinistros na data base (31.03.2014)</b>								
	<b>4.122.940</b>	<b>4.133.553</b>	<b>3.991.037</b>	<b>4.396.731</b>	<b>4.595.271</b>	<b>5.562.610</b>	<b>302.778</b>	<b>27.104.920</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	3.831.013	3.826.834	3.798.029	4.121.003	3.951.433	3.744.667	21.028	23.294.007
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	291.925	306.719	193.008	275.728	643.837	1.817.943	281.753	3.810.913
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2007	--	--	--	--	--	--	--	1.321.379
<b>Total do passivo</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.132.292</b>
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	2.277.036
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	2.855.254

**n) Composição dos Ativos Financeiros por Prazo e por Título das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

R\$ mil

31.03.2014	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>Ativos Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>3.936.669</b>	<b>2.683.300</b>	<b>7.320.572</b>	<b>27.490.759</b>	<b>41.431.300</b>	<b>42.732.889</b>	<b>(1.301.589)</b>
Letras do Tesouro Nacional	487.724	1.044.110	5.643.744	14.724.289	21.899.867	22.749.989	(850.122)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	546.909	603.343	551.706	9.313.296	11.015.254	11.472.124	(456.870)
Letras Financeiras do Tesouro	833	1.034.846	980.918	3.229.714	5.246.311	5.241.973	4.338
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.359.527	--	--	--	1.359.527	1.359.527	--
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	826.794	--	306	22.245	849.345	849.039	306
Cotas de Fundos de Investimentos – DPVAT	673.568	--	--	--	673.568	673.568	--
Títulos da Dívida Agrária	103	1.001	32.215	163.460	196.779	196.778	1
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	--	--	111.683	19.424	131.107	130.349	758
Notas do Tesouro Nacional (NTN-O)	41.211	--	--	--	41.211	41.211	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	18.331	18.331	18.331	--
<b>Títulos Privados</b>	<b>29.145.063</b>	<b>1.686.420</b>	<b>3.892.248</b>	<b>15.029.967</b>	<b>49.753.698</b>	<b>49.955.927</b>	<b>(202.229)</b>
Operação Compromissada	25.588.586	--	--	--	25.588.586	25.588.586	--
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	2.785	103.536	3.330.029	8.042.051	11.478.401	11.515.351	(36.950)
Debêntures	286.333	47.561	415.009	6.357.325	7.106.228	7.180.482	(74.254)
Ações de Companhias Abertas	1.823.776	--	--	--	1.823.776	1.864.687	(40.911)
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	80.803	1.365.252	8.028	178.944	1.633.027	1.632.165	862
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	884.001	35.091	21.436	146.565	1.087.093	1.137.893	(50.800)
Letras Financeiras	--	52.709	73.817	303.220	429.746	429.616	130
Cotas de Fundos de Renda Variável	264.961	--	--	--	264.961	264.961	--
Notas Promissórias	27.314	108.362	43.929	--	179.605	179.606	(1)
Cotas de Fundos de Investimento	186.504	(26.091)	--	1.862	162.275	162.580	(305)
<b>Total</b>	<b>33.081.732</b>	<b>4.369.720</b>	<b>11.212.820</b>	<b>42.520.726</b>	<b>91.184.998</b>	<b>92.688.816</b>	<b>(1.503.818)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	24.128.246	3.104.460	8.272.886	31.223.215	66.728.807	67.842.700	(1.113.893)
Atribuível aos demais acionistas	8.953.486	1.265.260	2.939.934	11.297.511	24.456.191	24.846.116	(389.925)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>Ativos Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>6.179.643</b>	<b>415.985</b>	<b>3.049.658</b>	<b>41.644.166</b>	<b>51.289.452</b>	<b>52.904.898</b>	<b>(1.615.446)</b>
Letras do Tesouro Nacional	2.598.042	351.482	914.974	22.934.281	26.798.779	27.752.681	(953.902)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.027.767	--	1.116.700	14.287.421	17.431.888	18.099.147	(667.259)
Letras Financeiras do Tesouro	849	63.720	1.010.425	4.054.956	5.129.950	5.125.615	4.335
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	821.603	--	--	--	821.603	821.603	--
Cotas de Fundos de Investimentos – DPVAT	468.083	--	--	--	468.083	468.083	--
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	242.285	--	9	21.705	263.999	263.999	--
Títulos da Dívida Agrária	46	783	7.550	191.365	199.744	199.744	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	20.968	--	--	134.614	155.582	154.202	1.380
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	19.824	19.824	19.824	--
<b>Títulos Privados</b>	<b>15.464.646</b>	<b>2.127.240</b>	<b>1.249.021</b>	<b>16.109.489</b>	<b>34.950.396</b>	<b>35.218.479</b>	<b>(268.083)</b>
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	11.611.307	445.607	752.888	8.706.840	21.516.642	21.704.042	(187.400)
Debêntures	82.256	459.718	53.117	6.745.433	7.340.524	7.392.141	(51.617)
Ações de Companhias Abertas	1.944.641	--	--	--	1.944.641	1.944.641	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	109.275	1.089.508	280.913	174.457	1.654.153	1.653.398	755
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	904.783	--	23.432	184.959	1.113.174	1.143.191	(30.017)
Cotas de Fundos de Investimento	530.527	46	(27.589)	2.138	505.122	505.122	--
Letras Financeiras	--	--	123.416	295.662	419.078	418.882	196
Cotas de Fundos de Renda Variável	281.857	--	--	--	281.857	281.857	--
Notas Promissórias	--	132.361	42.844	--	175.205	175.205	--
<b>Total</b>	<b>21.644.289</b>	<b>2.543.225</b>	<b>4.298.679</b>	<b>57.753.655</b>	<b>86.239.848</b>	<b>88.123.377</b>	<b>(1.883.529)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	15.373.507	1.886.727	3.202.090	42.486.682	62.949.006	64.346.541	(1.397.535)
Atribuível aos demais acionistas	6.270.782	656.498	1.096.589	15.266.973	23.290.842	23.776.836	(485.994)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

31.03.2014	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>Ativos Disponíveis para Venda</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>329.782</b>	<b>25.350</b>	<b>810.084</b>	<b>2.126.093</b>	<b>3.291.309</b>	<b>3.343.069</b>	<b>(51.760)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	329.549	--	808.955	1.281.302	2.419.806	2.419.790	16
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	--	23.201	--	367.637	390.838	422.935	(32.097)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	137.610	137.610	142.228	(4.618)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	122.628	122.628	126.528	(3.900)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	--	--	--	119.914	119.914	129.971	(10.057)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	--	--	--	71.059	71.059	71.486	(427)
Títulos de Governos Estrangeiros	233	2.149	1.129	29.453	29.454	30.131	(677)
<b>Títulos Privados</b>	<b>12.904</b>	<b>4.628</b>	<b>35.719</b>	<b>728.445</b>	<b>781.696</b>	<b>796.764</b>	<b>(15.068)</b>
Letras Financeiras	--	2.908	33.195	311.966	348.069	347.500	569
Debêntures	9.446	1.709	2.524	308.103	321.782	326.941	(5.159)
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	(4)	--	--	69.733	69.729	69.751	(22)
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	--	--	--	38.644	38.644	38.477	167
Ações de Companhias Abertas	3.397	--	--	--	3.397	14.018	(10.621)
Opções de Soja	65	--	--	--	65	65	--
Opções de Milho	--	7	--	--	7	7	--
Opções de Café	--	3	--	--	3	3	--
Opções de Dolar	--	1	--	--	1	1	--
<b>Total</b>	<b>342.686</b>	<b>29.978</b>	<b>845.803</b>	<b>2.854.538</b>	<b>4.073.005</b>	<b>4.139.833</b>	<b>(66.828)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	75.467	21.309	192.309	1.163.347	1.452.432	1.482.351	(29.919)
Atribuível aos demais acionistas	267.219	8.669	653.494	1.691.191	2.620.573	2.657.482	(36.909)

R\$ mil

31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>Ativos Disponíveis para Venda</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>--</b>	<b>327.030</b>	<b>821.313</b>	<b>1.840.968</b>	<b>2.989.311</b>	<b>2.997.053</b>	<b>(7.742)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	324.220	795.812	1.113.078	2.233.110	2.233.189	(79)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	--	--	23.214	438.720	461.934	469.181	(7.247)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	--	--	--	142.900	142.900	151.538	(8.638)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	119.814	119.814	112.513	7.301
Títulos de Governos Estrangeiros	--	2.810	2.287	26.456	31.553	30.632	921
<b>Títulos Privados</b>	<b>14.070</b>	<b>52.204</b>	<b>1.747</b>	<b>671.226</b>	<b>739.247</b>	<b>731.321</b>	<b>7.926</b>
Debêntures	--	9.205	1.744	324.255	335.204	337.959	(2.755)
Letras Financeiras	--	5.877	--	246.789	252.666	252.000	666
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	--	37.045	--	62.486	99.531	99.566	(35)
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	--	--	--	22.296	22.296	22.179	117
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	15.400	15.400	15.342	58
Ações de Companhias Abertas	14.070	--	--	--	14.070	4.195	9.875
Opções de Soja	--	67	--	--	67	67	--
Opções de Milho	--	7	--	--	7	7	--
Opções de Café	--	--	3	--	3	3	--
Opções de Dolar	--	3	--	--	3	3	--
<b>Total</b>	<b>14.070</b>	<b>379.234</b>	<b>823.060</b>	<b>2.512.194</b>	<b>3.728.558</b>	<b>3.728.374</b>	<b>184</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	2.885	104.097	182.414	1.013.874	1.303.270	1.317.418	(14.148)
Atribuível aos demais acionistas	11.185	275.137	640.646	1.498.320	2.425.288	2.410.956	14.332

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

31.03.2014	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Valor Justo
<b>Ativos Mantidos até o Vencimento</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>199.924</b>	<b>819.180</b>	<b>1.037.143</b>	<b>13.920.244</b>	<b>15.976.491</b>	<b>15.865.553</b>	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	--	484.495	31.047	11.333.584	11.849.126	11.782.319	--
Letras do Tesouro Nacional	199.924	334.685	889.337	1.766.851	3.190.797	3.160.050	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	--	--	116.759	801.998	918.757	906.391	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	--	--	--	16.462	16.462	15.444	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	1.349	1.349	1.349	--
<b>Títulos Privados</b>	<b>467.471</b>	<b>25.419</b>	<b>34.974</b>	<b>284.748</b>	<b>812.612</b>	<b>811.311</b>	--
Certificados de Depósito Bancário	467.471	25.419	34.974	211.944	739.808	739.808	--
Eurobonds	--	--	--	37.334	37.334	37.334	--
Debêntures	--	--	--	35.470	35.470	34.169	--
<b>Total</b>	<b>667.395</b>	<b>844.599</b>	<b>1.072.117</b>	<b>14.204.992</b>	<b>16.789.103</b>	<b>16.676.864</b>	--
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	227.831	525.415	711.195	9.927.611	11.392.052	11.322.420	--
Atribuível aos demais acionistas	439.564	319.184	360.922	4.277.381	5.397.051	5.354.444	--

R\$ mil

31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Valor Justo
<b>Ativos Mantidos até o Vencimento</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>771.929</b>	<b>195.313</b>	<b>1.289.334</b>	<b>13.955.809</b>	<b>16.212.385</b>	<b>17.598.204</b>	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	152.018	--	483.505	11.219.195	11.854.718	13.304.847	--
Letras do Tesouro Nacional	71.200	195.313	805.829	1.781.635	2.853.977	2.751.157	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	548.828	--	--	921.231	1.470.059	1.507.562	--
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	17.522	17.522	17.522	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	--	--	--	14.872	14.872	15.879	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	1.354	1.354	1.354	--
Cotas de Fundos de Investimento	(117)	--	--	--	(117)	(117)	--
<b>Títulos Privados</b>	<b>499.652</b>	<b>200.857</b>	--	<b>314.046</b>	<b>1.014.555</b>	<b>1.015.164</b>	--
Certificados de Depósito Bancário	497.220	200.857	--	240.752	938.829	938.468	--
Eurobonds	--	--	--	39.889	39.889	39.753	--
Debêntures	--	--	--	33.405	33.405	34.511	--
Cotas de Fundos de Investimento	2.432	--	--	--	2.432	2.432	--
<b>Total</b>	<b>1.271.581</b>	<b>396.170</b>	<b>1.289.334</b>	<b>14.269.855</b>	<b>17.226.940</b>	<b>18.613.368</b>	--
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	600.960	170.104	830.275	9.973.785	11.575.124	12.617.607	--
Atribuível aos demais acionistas	670.621	226.066	459.059	4.296.070	5.651.816	5.995.761	--

**o) Hierarquia do Valor Justo das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

R\$ mil

	31.03.2014			31.12.2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>						
Ações	1.884.645	--	1.884.645	2.007.168	--	2.007.168
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.633.026	1.633.026	--	1.654.152	1.654.152
Cotas de Fundos de Investimento	931.836	112.578	1.044.414	1.000.482	409.545	1.410.027
Cotas de Fundos de Investimento – DPVAT	673.568	--	673.568	468.083	--	468.083
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	93.240	93.240	--	97.594	97.594
Contratos DI Futuro	7.492	--	7.492	(14.735)	--	(14.735)
Contratos Futuros de Ibovespa	1.408	--	1.408	382	--	382
Títulos de Governo Estrangeiros	--	18.331	18.331	--	19.824	19.824
Quotas de Fundo de Renda Variável	194.126	--	194.126	210.608	--	210.608
Debêntures	--	7.106.227	7.106.227	--	7.340.523	7.340.523
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	93.952	93.952	--	131.246	131.246
Letras do Tesouro Nacional	19.883.123	2.038.557	21.921.680	24.669.882	2.128.890	26.798.771
Letras Financeiras do Tesouro	4.237.174	--	4.237.174	4.115.046	--	4.115.046
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.984.771	110.974	7.095.745	9.956.710	248.804	10.205.514
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	19.721	--	19.721	19.516	--	19.516
Letras Hipotecárias (LH)	--	182.780	182.780	--	176.592	176.592
Operação Compromissada	313.908	26.644.827	26.958.735	--	12.405.153	12.405.153
Títulos da Dívida Agrária	196.743	35	196.778	199.710	34	199.744
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	4.030.895	--	4.030.895	7.362.440	--	7.362.440
Notas do Tesouro Nacional (NTN-O)	41.211	--	41.211	--	--	--
Outros DPGE – Dep. A Prazo Gar Especial	--	51.216	51.216	--	63.127	63.127
Nota Promissória (NP)	--	179.606	179.606	--	175.205	175.205
Letra Financeira (LF)	--	12.491.054	12.491.054	--	10.924.263	10.924.263
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	--	203.093	203.093	--	141.498	141.498
Outros Caixa / Vlrs Pagar / Receber / DI	848.569	3.744	852.313	258.327	67.395	325.722
<b>Total</b>	<b>40.249.190</b>	<b>50.963.240</b>	<b>91.212.430</b>	<b>50.253.597</b>	<b>35.983.846</b>	<b>86.237.443</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	28.990.462	34.908.559	63.899.020	36.649.415	23.512.639	60.162.054
Atribuível aos demais acionistas	11.258.728	16.054.681	27.313.410	13.604.182	12.471.207	26.075.389

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	31.03.2014			31.12.2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda</b>						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	503.166	--	503.166	461.935	--	461.935
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	185.367	--	185.367	142.900	--	142.900
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	30.888	--	30.888	--	--	--
Debêntures	--	321.781	321.781	--	335.204	335.204
Certificados de Depósito Bancário	--	38.644	38.644	--	37.696	37.696
Letras Financeiras do Tesouro	2.419.790	--	2.419.790	2.233.110	--	2.233.110
Letra Financeira (LF)	--	348.070	348.070	--	252.666	252.666
Outros DPGE – Dep. A Prazo Gar Especial	--	64.109	64.109	--	99.531	99.531
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	122.628	122.628	--	119.814	119.814
ADRS	3.397	--	3.397	14.070	--	14.070
Títulos de Renda Fixa Exterior	--	29.455	29.455	--	31.553	31.553
Opções de Soja	1	--	1	3	--	3
Opções de Café	65	--	65	67	--	67
Opções de Milho	7	--	7	7	--	7
Opções de Dólar	3	--	3	3	--	3
<b>Total</b>	<b>3.142.699</b>	<b>924.687</b>	<b>4.067.386</b>	<b>2.852.095</b>	<b>876.464</b>	<b>3.728.558</b>
Atribuível à BB Seguridade	903.383	544.834	1.448.217	790.295	512.976	1.303.270
Atribuível aos demais acionistas	2.239.316	379.853	2.619.169	2.061.800	363.488	2.425.288

R\$ mil

	31.03.2014			31.12.2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos Mantidos até o Vencimento</b>						
Certificados de Depósito Bancário	--	739.808	739.808	--	938.829	938.829
Debêntures	--	35.470	35.470	--	33.405	33.405
Letras do Tesouro Nacional	82.127	2.982.874	3.065.001	254.304	2.600.637	2.854.942
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	5.072.491	1.460.299	6.532.790	4.976.717	1.606.394	6.583.110
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.255.773	--	5.255.773	5.222.965	--	5.222.965
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	995.782	--	995.782	1.550.855	--	1.550.855
Letras Financeiras do Tesouro	103.982	--	103.982	17.522	--	17.522
Cotas de Fundos de Investimento	--	--	--	2.432	--	2.432
Títulos de Renda Fixa Exterior	1.349	--	1.349	1.354	--	1.354
Eurobonds	--	37.334	37.334	--	39.889	39.889
<b>Total</b>	<b>11.511.504</b>	<b>5.255.785</b>	<b>16.767.289</b>	<b>12.026.150</b>	<b>5.219.155</b>	<b>17.245.304</b>
Atribuível à BB Seguridade	8.164.159	3.240.859	11.405.018	8.490.358	3.121.714	11.612.072
Atribuível aos demais acionistas	3.347.345	2.014.926	5.362.271	3.535.792	2.097.440	5.633.232

### p) Teste de Adequação de Passivos

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- a) taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- b) sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- c) mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo realizado em 31.12.2013 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

### 11 – DIVIDENDOS A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013 <sup>(1)</sup>	31.03.2014 <sup>(2)</sup>	31.12.2013 <sup>(3)</sup>
Dividendos a receber	-	1.077.382	2.054	35.356

(1) Refere-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A. (R\$ 577.175 mil) e da BB Cor Participações S.A. (R\$ 500.207 mil).

(2) Refere-se aos dividendos a receber do IRB Brasil.

(3) Refere-se aos dividendos a receber da BrasilCap Capitalização S.A. (R\$ 22.033 mil), BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. (R\$ 11.269 mil) e do IRB Brasil (R\$ 2.054 mil).

### 12 – IMPOSTOS

#### a) Ativos por Impostos Correntes e Diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Impostos correntes – impostos a compensar	6.734	1.439	104.422	88.120
Impostos diferidos – créditos tributários	-	-	7.159	6.377
<b>Total</b>	<b>6.734</b>	<b>1.439</b>	<b>111.581</b>	<b>94.497</b>

#### b) Ativos por Impostos Diferidos

##### Ativado

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>				
Amortização de ágio	-	-	3.052	3.052
Provisões passivas	-	-	3.465	2.681
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	-	-	159	159
Outras provisões	-	-	483	485
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.159</b>	<b>6.377</b>

**Não ativado**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>				
Diferenças Temporárias	--	--	15.722	13.519
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	5.023	3.124	5.023	3.124
<b>Total</b>	<b>5.023</b>	<b>3.124</b>	<b>20.745</b>	<b>16.643</b>

**c) Expectativa de Realização**

R\$ mil

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2015	2	2
Em 2016	6	4
Em 2017	780	553
Em 2018	1.014	640
A partir de 2019	4.575	3.144
<b>Total</b>	<b>6.377</b>	<b>4.343</b>

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respaldam-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2013, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o primeiro trimestre de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 8 mil, superando a respectiva projeção de utilização no trimestre.

**d) Passivos por Impostos Correntes**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Impostos Correntes</b>				
Imposto de Renda	--	--	98.109	101.888
Contribuição Social	--	--	35.332	35.198
COFINS	--	--	7.291	9.168
PASEP	--	--	1.185	1.558
ISS	--	--	4.351	5.098
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>146.268</b>	<b>152.910</b>

**e) Passivos por Impostos Diferidos**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Passivos Fiscais Diferidos</b>				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	262.882
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	--	--	7.851	7.502
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	2.531	2.531
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>274.326</b>	<b>273.977</b>

**f) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Tri/2014	1º Tri/2013	1º Tri/2014	1º Tri/2013
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>648.723</b>	<b>472.035</b>	<b>781.730</b>	<b>564.428</b>
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(220.566)	(160.492)	(265.788)	(191.906)
Resultado da participação em controladas e coligadas	222.477	160.421	135.146	99.751
Ativos e passivos fiscais diferidos – parcela não ativada (vide nota 12.b)	(1.899)	--	(4.102)	--
Outros valores	(12)	6	1.737	(303)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>--</b>	<b>(65)</b>	<b>(133.007)</b>	<b>(92.458)</b>

**g) Medida Provisória nº 627/2013**

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB Seguridade aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade.

**13 – OUTROS ATIVOS**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Rendas a receber <sup>(1)</sup>	--	--	493.305	509.216
Depósitos judiciais	--	--	139.874	136.774
Imposto pago antecipadamente	--	--	--	--
Outros	217	--	599	255
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>--</b>	<b>633.778</b>	<b>646.245</b>

(1) Refere-se essencialmente a comissões a receber dos investimentos em participações societárias. Em 31.12.2013 inclui dividendos a receber.

As comissões a receber de seguradoras referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Aliança do Brasil	--	--	410.607	433.261
Mapfre Seguros Gerais <sup>(2)</sup>	--	--	51.727	53.047
Aliança do Brasil Seguros	--	--	30.969	22.906
Brasilveículos	--	--	2	2
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>493.305</b>	<b>509.216</b>

(2) Anteriormente denominada Mapfre Vera Cruz.

## 14 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Dividendos a pagar <sup>(1)</sup>	--	344.719	--	344.719

(1) O saldo de 31.12.2013 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

## 15 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

### Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

### a) Provisões

Em conformidade com IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

#### Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado <sup>(1)</sup>	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Demandas Fiscais</b>				
Saldo inicial	--	--	2.767	1.245
Constituição	--	--	6	1.522
Reversão de provisão	--	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.773</b>	<b>2.767</b>
<b>Demandas Cíveis</b>	<b>--</b>	<b>--</b>		
Saldo inicial	--	--	5.870	4.473
Constituição	--	--	3.185	3.179
Reversão de provisão	--	--	(594)	(1.782)
<b>Saldo final</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>8.461</b>	<b>5.870</b>
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>11.234</b>	<b>8.637</b>

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

### b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na IAS 37.

#### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Demandas trabalhistas	--	--	38	37
Demandas fiscais	--	--	832	811
Demandas cíveis	--	--	5.695	6.246
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>6.565</b>	<b>7.094</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de coligadas compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	132.869	130.446
Demandas cíveis	--	--	7.005	6.328
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>139.874</b>	<b>136.774</b>

(1) Refere-se à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 103.955 mil (R\$ 101.941 mil em 31.12.2013), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

## 16 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Comissões a apropriar	--	--	1.039.387	1.021.953
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.039.387</b>	<b>1.021.953</b>

## 17 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.561	1.798	28.608	29.301
Credores diversos no país	--	--	6.282	8.110
Impostos	3	--	3	--
Outros	1.675	1.675	4.600	4.598
<b>Total</b>	<b>4.239</b>	<b>3.473</b>	<b>39.493</b>	<b>42.009</b>

## 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil em 31.03.2014 e 31.12.2013, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.03.2014 e 31.12.2013, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.772.285 mil (R\$ 6.941.273 mil em 31.12.2013), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,39 por ação (R\$ 3,47 por ação em 31.12.2013).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

### b) Reservas de Lucros

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>494.750</b>	<b>1.311.186</b>	<b>494.750</b>	<b>1.311.186</b>
Reserva Legal	123.688	123.688	123.688	123.688
Reserva Estatutária	371.062	371.062	371.062	371.062
Dividendo Adicional Proposto	--	816.436	--	816.436

### c) Dividendos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Base de cálculo:</b>	--	<b>2.350.064</b>	--	<b>2.350.064</b>
- Lucro líquido	--	2.473.752	--	2.473.752
- Reserva legal constituída no período	--	123.688	--	123.688
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório</b>	--	<b>587.517</b>	--	<b>587.517</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório pago referente ao 1º. Semestre	--	242.799	--	242.799
Dividendo Mínimo Obrigatório pago referente ao 2º. Semestre	--	344.718	--	344.718
<b>Dividendo Adicional</b>	--	<b>1.391.485</b>	--	<b>1.391.485</b>
Dividendo Adicional pago referente ao 1º. Semestre	--	575.049	--	575.049
Dividendo Adicional pago referente ao 2º. Semestre	--	816.436	--	816.436
<b>Reserva Estatutária</b>	--	<b>371.062</b>	--	<b>371.062</b>
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--	--	--

Os dividendos apurados no 2º semestre de 2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 07.02.2014 e pagos em 26.02.2014, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

### d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

**e) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)**

Acionistas	31.03.2014		31.12.2013	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	675.000.000	33,75	675.000.000	33,75
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>
Residentes no país	1.577.271.573	78,86	1.585.406.527	79,27
Residentes no exterior	422.728.427	21,14	414.593.473	20,73

**19 – RECEITAS DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1ºTrim/2014	1ºTrim/2013	1ºTrim/2014	1ºTrim/2013
Aplicações em operações compromissadas	5.328	208	36.808	22.115
Outras receitas de juros	--	--	--	2.116
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	--	1.396
Valorização de quotas de fundos	--	--	130	89
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	70	5
<b>Total</b>	<b>5.328</b>	<b>208</b>	<b>37.008</b>	<b>25.721</b>

**20 – DESPESAS COM PESSOAL**

**a) Despesas com pessoal**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
Proventos	(3.791)	--	(5.271)	(2.207)
Encargos sociais	(1.833)	--	(2.605)	(1.496)
Honorários de Conselheiros	(178)	--	(333)	(119)
Benefícios	(144)	--	(154)	(42)
<b>Total</b>	<b>(5.946)</b>	<b>--</b>	<b>(8.363)</b>	<b>(3.864)</b>

**b) Pagamento baseado em ações**

Em março de 2013, a BB Seguridade aprovou pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, na forma de ações ou instrumentos baseados em ações. Os membros dessa Diretoria receberão a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2013, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, um valor entre seis e doze honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RSLP.

Para o exercício de 2013, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, a BB Seguridade provisionou R\$ 1.849 mil, valor equivalente a 12 honorários por beneficiário, para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

Com base no resultado do 1º semestre de 2013, em 22.10.2013, foi efetuado adiantamento no valor de 2,5 honorários para cada membro da Diretoria Executiva. Em 28 de janeiro de 2014 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade Participações S.A. a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações.

Em 03 de abril de 2014, de acordo com o montante global aprovado pela assembleia geral ordinária de 28.03.2013, a BB Seguridade efetuou o pagamento relativo à segunda parcela em pecúnia da remuneração variável dos membros da Diretoria executiva.

## 21 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1ºTrim/2014	1ºTrim/2013	1ºTrim/2014	1ºTrim/2013
Suporte operacional	--	--	(37.538)	(28.805)
Custo administrativo de produtos	--	--	(20.524)	(13.802)
Processamento de dados	--	--	(17.960)	(18.136)
Despesas tributárias – IOF	(1.248)	--	(1.270)	--
Outras	(769)	--	(1.341)	(894)
<b>Total</b>	<b>(2.017)</b>	<b>--</b>	<b>(78.633)</b>	<b>(61.637)</b>

## 22 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
Variações monetárias ativas	15.158	--	22.289	--
Variações monetárias passivas	(18.145)	--	(40.287)	(9.260)
Impostos e taxas	--	--	(35.718)	(25.244)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(2.597)	(1.498)
Despesas de devoluções de comissões	--	--	(1)	(10.874)
Outras	--	--	2.642	(11)
<b>Total</b>	<b>(2.987)</b>	<b>--</b>	<b>(53.672)</b>	<b>(46.887)</b>

## 23 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2014	1º Trim/2013	1º Trim/2014	1º Trim/2013
BB Mapfre SH1	--	--	271.643	187.795
Mapfre BB SH2	--	--	81.220	70.045
Brasilcap	--	--	67.488	36.211
Brasilprev	--	--	66.089	58.533
Outras empresas	--	--	1.463	2.922
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	--	2.203
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>487.903</b>	<b>357.709</b>

**24 – ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES**

	31.03.2014 <sup>(1)</sup>		R\$ mil
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.153.774	--	1.153.774
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.035	--	3.035
Ativos financeiros disponíveis para venda	86	--	86
Investimentos em participações societárias	--	6.378.685	6.378.685
Dividendos a receber	2.054	--	2.054
Ativos por impostos correntes	104.422	--	104.422
Ativos por impostos diferidos	--	7.159	7.159
Outros ativos	633.778	--	633.778
<b>Total</b>	<b>1.897.149</b>	<b>6.385.844</b>	<b>8.282.993</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	11.234	--	11.234
Passivos por impostos correntes	146.271	--	146.271
Passivos por impostos diferidos	--	274.326	274.326
Comissões a apropriar	518.934	520.453	1.039.387
Outros passivos	39.490	--	39.490
<b>Patrimônio líquido</b>	--	6.772.285	6.772.285
<b>Total</b>	<b>715.929</b>	<b>7.567.064</b>	<b>8.282.993</b>

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

	31.12.2013 <sup>(1)</sup>		R\$ mil
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.785.284	--	1.785.284
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.966	--	2.966
Ativos financeiros disponíveis para venda	80	--	80
Investimentos em participações societárias	--	6.221.050	6.221.050
Dividendos a receber	35.356	--	35.356
Ativos por impostos correntes	88.120	--	88.120
Ativos por impostos diferidos	--	6.377	6.377
Outros ativos	646.245	--	646.245
<b>Total</b>	<b>2.558.051</b>	<b>6.227.427</b>	<b>8.785.478</b>
<b>Passivo</b>			
Dividendos a pagar	344.719	--	344.719
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.637	--	8.637
Passivos por impostos correntes	152.910	--	152.910
Passivos por impostos diferidos	--	273.977	273.977
Comissões a apropriar	526.085	495.868	1.021.953
Outros passivos	42.009	--	42.009
<b>Patrimônio líquido</b>	--	6.941.273	6.941.273
<b>Total</b>	<b>1.074.360</b>	<b>7.711.118</b>	<b>8.785.478</b>

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

## 25 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade inclui o montante de R\$ 244 mil (R\$ 119 mil em 31.03.2013).

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

### a) Sumário das transações com partes relacionadas

	31.03.2014			R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Total
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.153.774	--	--	1.153.774
<b>Outros ativos</b>	--	--	<b>495.359</b>	<b>495.339</b>
Comissões a receber	--	--	493.305	493.305
Dividendos a receber <sup>(6)</sup>	--	--	2.054	2.054
<b>Passivo</b>				
Dividendos a pagar	--	--	--	--
<b>Outros passivos</b>	<b>28.608</b>	--	<b>1.039.387</b>	<b>1.067.995</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas	28.608	--	--	28.608
Comissões a apropriar	--	--	1.039.387	1.039.387

	1º Trimestre/2014				R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	36.878	130	--	--	37.008
Receita de comissões	--	--	487.903	--	487.903
Despesa de investimentos em participações societárias	--	--	--	(15.940)	(15.940)
Despesas com pessoal	(8.363)	--	--	--	(8.363)
Despesas administrativas <sup>(5)</sup>	(76.749)	--	--	--	(76.749)
Variações monetárias passivas	(40.287)	--	--	--	(40.287)

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

	31.12.2013			
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Total
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.785.284	--	--	1.785.284
<b>Outros ativos</b>	--	<b>1.077.382</b>	<b>544.572</b>	<b>1.621.954</b>
Comissões a receber	--	--	509.216	509.216
Dividendos a receber	--	1.077.382	35.356	1.112.738
<b>Passivo</b>				
Dividendos a pagar	769.265	--	--	769.265
<b>Outros passivos</b>	<b>29.301</b>	--	<b>1.021.953</b>	<b>1.051.254</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas	29.301	--	--	29.301
Comissões a apropriar	--	--	1.021.953	1.021.953

R\$ mil

	1º Trimestre/2013				
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Coligadas <sup>(3)</sup>	Outras Partes Relacionadas <sup>(4)</sup>	Total
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	21.910	--	--	--	21.910
Receita de comissões	--	--	355.506	--	355.506
Despesa de investimentos em participações societárias	--	--	--	(12.495)	(12.495)
Despesas com pessoal	(3.864)	--	--	--	(3.864)
Despesas administrativas <sup>(5)</sup>	(61.292)	--	--	--	(61.292)
Variações monetárias passivas	(8.652)	--	--	--	(8.652)

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A e o IRB.

(4) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(5) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguros.

(6) Refere-se ao dividendos a receber do IRB.

### b) Remuneração paga a empregados e administradores

Em 15.03.2013, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

## 26 – OUTRAS INFORMAÇÕES

A BB Seguridade divulgou em 02.05.2014 a celebração do Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações e Outras Avenças ("Contrato de Cessão") entre a BB Corretora, o Banco do Brasil S.A. (BB), a Icatu Capitalização S.A. ("Icatu Cap") e a Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap") com o intuito de possibilitar o início da comercialização de produtos de capitalização nas agências do BB oriundas do Banco Nossa Caixa ("BNC").

O referido instrumento formaliza:

- (i) a cessão pela Icatu Cap à Brasilcap dos direitos e obrigações que lhe são atribuídos na qualidade de parceira no Acordo Operacional para Comercialização de Títulos de Capitalização, celebrado em 13.12.2007 entre Icatu Cap e o BNC;

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (ii) a cessão pelo BB à BB Corretora dos direitos inerentes à atividade de comercialização de títulos de capitalização nas agências do BB oriundas do BNC, o que possibilitará à BB Corretora, a partir da celebração do ajuste, iniciar a comercialização de produtos de capitalização da Brasilcap nas referidas agências; e
- (iii) a obrigação da Brasilcap de pagar à Icatu Cap o montante de R\$ 61.663.685,84 (sessenta e um milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos) “Preço da Cessão”, a ser atualizado pela variação do CDI de 13.2.2014 até sua efetiva liquidação, que se dará em quatro parcelas anuais a serem pagas conforme a geração de Resultado Líquido pelas agências oriundas do BNC.

**BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**DIRETORIA**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

Marcelo Augusto Dutra Labuto

**DIRETORES**

Leonardo Giuberti Mattedi

Ângela Beatriz de Assis

Werner Romera Suffert

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Isabel da Silva Ramos

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Francisca Lucileide de Carvalho

José Henrique Paim Fernandes

**CONSELHO FISCAL**

Pablo Fonseca Pereira dos Santos

Antonio Pedro da Silva Machado

Paulo Roberto Franceschi

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

## ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções – 1T14

Senhores Acionistas,

---

### **Guidance 2014**

---

Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do *Guidance 2014* (projeções X valores observados anualizados), apurado com base nas demonstrações contábeis do primeiro trimestre de 2014 da BB Seguridade. Os indicadores foram mensurados utilizando as seguintes metodologias:

O RSPL médio é calculado através do percentual observado no período, considerando a divisão do lucro líquido ajustado pelo patrimônio líquido médio (PL) do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório Análise do Desempenho.

A média dos PLs é calculada tendo como base:

- PL de início de período: R\$6.125 milhões calculados com base no patrimônio líquido de dezembro/2013, deduzido dos dividendos pagos em fevereiro/2014 (sem considerar atualização monetária);
- PL de fim de período: Patrimônio líquido, deduzido de dividendos a pagar;

Já os prêmios emitidos e as arrecadações são calculados através do crescimento percentual observado em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

<b>Indicador</b>	<b>Projeção 2014</b>	<b>Valor observado 1T14</b>
RSPL Médio Ajustado	44 - 49	46,7
Prêmios Emitidos – BB Mapfre SH1 – Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	24 - 32	29,6
Prêmios Emitidos – Mapfre BB SH2 – Segmentos de Patrimônio e Automóvel	19 - 26	10,6
Arrecadação de Planos de Previdência	33 - 47	-16,1
Arrecadação de Títulos de Capitalização	10 - 15	19,2

Conforme tabela anterior verificam-se desvios entre os valores observados e aqueles previstos no *Guidance 2014*, nos indicadores “Prêmios Emitidos de Seguros Patrimoniais”, “Arrecadação de Planos de Previdência” e “Arrecadação de Títulos de Capitalização”. Os dois primeiros indicadores apresentaram desempenho abaixo do esperado, enquanto o terceiro superou o previsto nos três primeiros meses do exercício. As justificativas para os desvios são apresentadas na sequência:

**a) Prêmios Emitidos de Seguros Patrimoniais:**

O desvio decorreu do desempenho de vendas abaixo do esperado no segmento de automóveis no primeiro trimestre de 2014. Tal desempenho foi influenciado, principalmente, pelo ambiente competitivo no segmento e pelo comportamento do mercado varejista de carros novos.

A Companhia irá acompanhar o mercado para avaliar eventual necessidade de alterar as estimativas.

**b) Arrecadação de Planos de Previdência:**

No primeiro trimestre de 2013, a Brasilprev apresentou uma das maiores arrecadações de sua história. No entanto, a partir daquele trimestre observou-se o início de uma tendência de abertura na estrutura a termo das taxas de juros, o que impactou na rentabilidade dos fundos de investimento a partir do segundo trimestre de 2013, trazendo um cenário mais desafiador para novas captações.

No primeiro trimestre de 2014, ainda observa-se, em toda a indústria de previdência complementar aberta, um cenário adverso para arrecadação. No entanto, a rentabilidade dos fundos de investimento vem apresentando melhora, o que deve resultar em aumento da arrecadação no restante do exercício.

O faturamento observado no 1T14 decorre também do modelo de incentivo adotado no período, que favoreceu planos de contribuição periódica, que apresentam maior recorrência, mas possuem menor *ticket* médio em relação às contribuições esporádicas.

A Companhia irá acompanhar o mercado para avaliar eventual necessidade de alterar as estimativas.

**c) Arrecadação de Títulos de Capitalização:**

O desempenho ficou acima do limite superior das estimativas em virtude de uma base de comparação mais fraca representada pelo primeiro trimestre de 2013, quando a Brasilcap concluiu a revisão de seu portfólio de produtos. Para o restante do exercício, a Companhia estima que a arrecadação com títulos de capitalização convirja para o intervalo de estimativas do Guidance 2014.

# **Relatório sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da  
BB Seguridade Participações S.A.  
Brasília - DF

## **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Revisão dos valores apresentados para fins de comparação**

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 31 de março de 2013 apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 7 de fevereiro de 2014 e 13 de maio de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Brasília, 5 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Francesco Luigi Celso  
Contador CRC 1SP175348/O-5